UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.176

O cruzador "Durban" teve ordem de se dirigir para o porto de Caláo afim de estar prompto a agir na protecção dos interesses britannicos no Chile

A situação politica

Estão sendo encontradas difficuldades para a organização do Ministerio de Concentração

A verdadeira significação da nota da Secretaria do Palacio da Liberdade. — O almoço dos proceres gaúchos e mineiros. — Declarações do sr. Oswaldo Aranha. — A chegada hoje do interventor de Pernambuco. — Um telegramma do ministro da Guerra ao general Bertholdo Klinger. — Elogios da "A Federação" á actuação politica do sr. João Neves

Os meios politicos tiveram hontem um dia relativamente calmo.

Uma das notas mais interessantes a registar-se foi o almoço de Copacabana, em que tomaram parte, a convite do sr. João Neves, o general Flores da Cunha e os politicos mineiros srs. Antonio Carlos, Djalma Pinheiro Chagas, José Braz e Mario Brant.

Quanto ao gabinete de concentração nacional, nada se adeantou, estando sendo, ao contrario, encontradas naturaes difficuldades para a sua organização. Os próceres politicos esperam, comtudo, aplainal-as.

A SIGNIFICAÇÃO DA NOTA DO PALACIO DA LIBERDADE

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal do O JORNAL) — Conhecem-se agora os verdadeiros motivos e as verdadeiras intenções da nota fornecida hontem á imprensa pela Secretaria do Palacio da Liberdade.

Com ella, quiz o presidente Olegario Maciel dar cabo a uma serie de intrigas que vinham sendo feitas em Minas e que visavam, principalmente, a substituição do actual secretariado, mesmo por meios violentos.

Deante da situação de confusão que aqui se poderia originar, em virtude de um pertinaz trabalho de interessados, era, realmente, necessario um esclarecimento naquelle sentido.

A nota da Secretaria do Palacio da Liberdade, que tem dado margem a tantos commentarios nos nossos circulos politicos, não pode ser, portanto, interpretada de outra maneira. E' evidente que o objectivo do sr. Olegario Maciel foi desfazer explorações e tranquillizar o Estado e não, como se tem procurado fazer crer, reaffirmar a sua solidariedade ao dictador, que está implicita, emquanto elle permanecer no governo de Minas Geraes, como delegado da confiança do sr. Getulio Vargas.

UM ALMOÇO DE PROCERES GAÚCHOS E MINEIROS

Realizou-se hontem, por iniciativa do sr. João Neves, um encontro cordial entre prestigiosos elementos da politica mineira e o general Flores da Cunha, ao qual se liga, nos nossos meios politicos, a mais alta significação.

Os srs. Antonio Carlos, Mario Brant, Djalma Pinheiro Chagas e José Braz, representando as duas correntes unificadas recentemente sob a bandeira do P. S. N., foram as figuras convidadas pelo "leader" liberal riograndense para o almoço que se realizou, em Copacabana, no edificio "Atalaia", presente o interventor dos pampas.

Sabe-se que foram, por essa occasião, apreciados varios aspectos politicos do momento, encarando-se, principalmente, através de uma larga exposição desenvolvida pelo sr. João Neves, o movimento de coordenação das forças preponderantes da opinião nacional em torno dos principios objectivados pelas tres frentes: — mineira, gaúcha e paulista.

O SR. FLORES DA CUNHA NO CATTETE

Esteve hontem em longa conferencia, no Cattete, com o sr. Getulio Vargas, o sr. Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul.

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO NO CATTETE

Em conferencia com o chefe do Governo Provisorio, esteve hontem no Palacio do Cattete, o capitão João Alberto, chefe de Policia.

O SR. FLORES DA CUNHA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

O interventor Flores da Cunha esteve, hontem, pela manhã na residencia do general Leite de Castro, á Avenida Paulo e Souza.

Attribuia-se grande importancia ao encontro entre o interventor gaúcho e o ministro da Guerra, dizendo-se ter sido o assumpto principal da palestra o pedido de demissão do ministro da Guerra, que, como se sabe, persiste ainda no proposito de deixar a pasta.

A conferencia foi bastante demorada, tendo sido nella tambem abordado o caso da exoneração do general Andrade Neves.

AS CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Leite de Castro compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho no Ministerio da Guerra.

Depois de despachar o expediente mais urgente, o general Leite de Castro recebeu, em conferencia, o coronel Manoel Rabello, commandante da 2ª Região Militar, com séde em São Paulo.

Ao deixar o gabinete do ministro o coronel Rabello, interrogado pelos jornalistas, desmentiu as noticias a seu respeito, affirmando-lhes que voltará a assumir o commando da 2ª R.M.

Tambem estiveram com o general Leite de Castro o general Góes Monteiro e o coronel Daltro Filho.

O GENERAL JOÃO FRANCISCO CONFERENCIOU COM O GENERAL GÓES MONTEIRO

Em conferencia com o general Góes Monteiro, esteve hontem na séde da 1ª Região o general João Francisco.

A PERMANENCIA DO SR. PEDRO ERNESTO

Um grupo de funccionarios da Prefeitura pretendia levar a effeito, hontem, uma demonstração publica pela permanencia do dr. Pedro Ernesto na Prefeitura. A' ultima hora, porém, resolveu desistir do proposito.

Quando, á tarde, estivemos na Prefeitura, o ambiente era de calma e trabalho. Não se falava em politica.

MANIFESTAÇÃO AO GENERAL BERTHOLDO KLINGER

CAMPO GRANDE, 14 (Do correspondente) — O general Bertholdo Klinger foi alvo de uma expressiva homenagem por motivo do primeiro anniversario do seu commando, promovida pela officialisação da Circumscripção de Matto Grosso e por amigos pessoaes seus.

Discursou, ao champagne, o tenente coronel Cunha Leal, que enalteceu o general Klinger.

O commandante da Região falou em seguida, agradecendo a homenagem, tendo lido tambem a sua ordem do dia.

A FUSÃO DOS PARTIDOS QUE COMPÕEM A FRENTE UNICA PAULISTA

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — "Sobre a fusão dos partidos Republicano e Democratico de S. Paulo, que compõem a frente unica paulista, conseguimos saber hoje que não se entrou ainda em negociações definitivas.

O que ha, tão sómente, é a intenção nesse sentido, manifestada por alguns "leaders" do P. R. P., entre os quaes podemos citar os nomes dos srs. Altino Arantes e Ataliba Leonel.

Sabemos que ha ainda outros "leaders" do P. R. P. que pensam como os dois "leaders" que citamos, voltando-se a descobrir uma formula, admittida tanto da parte dos democraticos como a dos perrepistas, que concilie ambas as correntes politicas.

Com a publicação dos programmas politicos do P. R. P. e do P. D., accentuaram-se os pontos de contacto entre os elementos da Frente Unica. O pensamento da fusão vem inevitavelmente á tona, e, como já se tem tratado desse assumpto na intimidade dos gabinetes, não é difficil calcular, para muito breve, entendimentos mais francos que concretizem a hypothese".

UM TELEGRAMMA DO GENERAL LEITE DE CASTRO AO GENERAL BERTHOLDO KLINGER

CAMPO GRANDE, 14 (Do correspondente) — Ao general Bertholdo Klinger, o ministro da Guerra dirigiu, em 9 do corrente, o seguinte telegramma:

"General commandante da Circumscripção Militar — Campo Grande. — Achando-me privado punir convenientemente capitão Gwyer falta prova indisciplina com que se houve para comvosco, documento trazido publicidade, por achar-se desempenho cargo estadual que lhe dá garantias contra minha acção, resolvi sollicitar chefe do governo fosse aquelle official afastado alludido cargo afim soffra castigo que tanto merece a bem disciplina e decoro Exercito. — Leite de Castro".

UM TELEGRAMMA DO CORONEL MEIRA VASCONCELLOS

CAMPO GRANDE, 14 (Do correspondente) — O general Bertholdo Klinger recebeu do coronel Meira de Vasconcellos, o seguinte telegramma:

"General Klinger. Matto Grosso — Testemunho-lhe minha repulsa ao indigno telegramma que só póde merecer os applausos dos cabotinos e dos demolidores das tradições e disciplina do Exercito. Saudações. — Coronel Meira".

O SR. OSWALDO ARANHA FEZ DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

Interpellado, hontem de manhã, pela reportagem, o sr. Oswaldo Aranha fez incisivas declarações a proposito das ultimas noticias em que o seu nome tem sido focalizado. Negou, por exemplo que houvesse tomado parte, ante-hontem, á noite, em uma conferencia politica no palacio Guanabara, accrescentando:

"Como ministro da Fazenda integrado cada vez mais nos interesses e deveres dessa pasta alheio-me inteiramente ás conferencias de ordem politica".

A uma observação sobre ás noticias correntes de sua possivel renuncia disse o titular da Fazanda:

"Aliás, se houvesse necessidade de minha renuncia do ministerio, não hesitaria um minuto em apresental-a desde que se visasse uma solução que attendesse aos interesses revolucionarios, sem gerar maiores inquietações".

O SR. LIMA CAVALCANTE EM VIAGEM PARA O RIO

BAHIA, 14 (Do correspondente) — Passará amanhã de avião por esta Capital com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco.

O CAPTÃO ROGERIO COIMBRA EM TRANSITO PELA BAHIA

BAHIA, 14 (Do correspondente) — A bordo do vapor "Itaimbé",esperado amanhã, passará em transito para o Rio, capitão tenente Rogerio Coimbra, interventor no Estado do Amazonas.

REUNIU-SE O "CLUB 3 DE OUTUBRO"

Esteve reunido hontem á noite o Conselho Deliberativo do Club 3 de Outubro.

Nada transpirou do discutido e resolvido nessa reunião, effectuada a portas fechadas e dentro da maior discreção. Todavia, a secretaria da referida associação informou que será fornecida uma nota hoje á imprensa contendo as deliberações de hontem.

O CORONEL MANOEL RABELLO VOLTARA' PARA O COMMANDO DA 2ª REGIÃO

SÃO PAULO, 14 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O coronel Mendonça Lima, chefe do Estado-Maior da Região, diariamente se communica duas vezes pelo telephone com o coronel Manoel Rabello, que está no Rio ha dias.

Estamos seguramente informados de que hoje, pela manhã, no telephonema das 9 horas, o commandante da 2ª Região Militar autorizou o coronel Mendonça Lima a desmentir todas as noticias de que não voltaria mais a São Paulo. Dentro de breves dias, logo que o possa fazer, regressará, reassumindo o seu posto.

Quanto a estar o coronel Manoel Rabello muito cotado para o Ministerio da Guerra, mantemos a nossa informação de hontem, colhida em fonte bem informada por elementos militares chegados do Rio.

O facto do coronel Manoel Rabello voltar a assumir o commando da 2ª Região, não implica na impossibilidade de vir ainda a ser o successor do general Leite de Castro no Ministerio da Guerra.

ESTEVE NO RIO O SR. NUMA DE OLIVEIRA

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hontem ao Rio o sr. Numa de Oliveira, antigo secretario das Finanças de São Paulo. O director do Banco do Commercio do Estado de São Paulo, que passou o dia tratando de negocios particulares, regressou hontem mesmo, pelo "Cruzeiro do Sul".

(Continúa na 2ª pagina)

Ultimas noticias sobre a situação no Chile

Fracassou a conferencia entre os representantes do governo e directores dos bancos, relativa ao decreto de confisco dos depositos em moedas estrangeiras. — O cruzador "Durban" velará pelos interesses britannicos

LONDRES, 14 (H.) — Informam de Santiago do Chile á Agencia Reuter que o jornal "La Union" publica a noticia de uma conferencia entre os directores de bancos estrangeiros e representantes do governo. Essa conferencia versou sobre o decreto de confisco dos depositos em moedas estrangeiras nos bancos chilenos e terminou sem que houvesse sido tomada nenhuma decisão.

AINDA A DEMISSÃO DO SR. DAVILA

SANTIAGO DO CHILE, 14 (H.) — A demissão do sr. Davila é explicada pelos sentimentos de hostilidade que contra elle nutriam os meios esquerdistas, pela sua politica moderada diante dos interesses estrangeiros e principalmente diante do "Consortium Nitrates Cosach". Essa politica era igualmente condemnada pelos seus collegas da junta, o general Puga e o sr. Eugene Matte, grão-mestre da maçonaria chilena. Accusam de outro lado o sr. Davila de haver tomado para na tentativa de levar novamente o sr. Ibanez ao poder.

ATTITUDE NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 14 (H.) — O correspondente do "New York Times" em Washington assignala que o protesto formulado hontem, na Camara dos Communs, pelo sub-secretario parlamentar do Foreign Office. sr. Eden, contra o confisco dos fundos estrangeiros depositados nos bancos do Chile, suscitou vivo interesse nos meios diplomaticos da capital, onde se encarava com apprehensão a situação na republica sul-americana.

O jornal accrescentou que o embaixador dos Estados Unidos em Santiago, sr. William Culbertson, já recebeu instrucções para fazer, caso julgasse necessario, analoga representação junto ao governo chileno.

A MISSÃO DO CRUZADOR "DURBAN"

LONDRES, 14 (U. T. B.) — O almirantado informa que o cruzador "Durban", da divisão sul-americana da esquadra da America e das Indias occidentaes, teve ordem de se dirigir para o porto de Callao, no Perú, afim de estar prompto a agir em protecção dos interesses britannicos no Chile, caso isso venha a ser necessario.

O "Durban" é commandado pelo "commodore" Lane Pool.

CONTROLE DE PREÇOS

SANTIAGO DO CHILE, 14 (H.) — O governo resolveu estabelecer o controle dos preços dos artigos de alimentação entre os quaes os do assucar, farinhas e feijão.

SUPERINTENDENCIA DO CONSORCIO COSACH

SANTIAGO DO CHILE, 14 (H.) — O senador Nunez Morgado assumiu a superintendencia do antigo consorcio de salitres Cosach. O sr. Nunez Morgado, que defendera a necessidade de liquidar a empresa foi autor do projecto de monopolio do Estado sobre o principal producto de exportação do paiz.

PROJECTA-SE A SOCIALIZAÇÃO DA "COSACH"

SANTIAGO, 14 (U. T. B.) — Apezar das declarações officiaes segundo as quaes a retirada do sr. Carlos Davila da Junta Governativa se fez na maior harmonia, tudo indica que a mesma foi motivada por sensiveis divergencias entre o demissionario e os demais membros do governo resultante da Revolução.

O coronel Puga, tambem figura de destaque do novo governo, encontra-se doente, em sua residencia, onde hontem á noite se realisou uma conferencia entre elle, o Sr. Eugenio Matte e o coronel Marmaduke Grove, ministro da Defesa Nacional. Essa conferencia, ao que se affirma, versou justamente em torno da escolha do nome da personalidade que deverá substituir na Junta o demissionario, mas nada transpirou sobre o que nella tenha sido tratado.

Por outro lado, o sr. Lagarrigue, ministro das finanças, continua a preparar o projecto de socialisação da "Companhia Salitrera de Chile", para cuja utilização hesita elle ainda entre duas alternativas: ou pela adopção de methodos economicos de trabalho, ou pelo desdobramento da empresa em varias outras menores, como o desejam os socialistas. Afastado agora o sr. Davila, que se vinha oppondo a taes medidas, procurando retardal-as, os que apoiam o coronel Davila insistem em que seja feita a im- realizou uma conferencia entre mediata dissolução da "Cosach" e sua reconstituição o primeiro acto do governo revolucionario.

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES COM OS DIRECTORES DE BANCOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14 (U. T. B.) — Telegrammas recebidos de Valparaiso informam que fracassaram as negociações entre os delegados do novo governo revolucionario chileno e representantes dos bancos estrangeiros estabelecidos no Chile, em torno do decreto de confiscação dos depositos em moeda estrangeira.

O SR. DAVILA ACCEITA MISSÃO NA EUROPA

SANTIAGO, 14 (U. T. B.) — O sr. Carlos Davila, que renunciou ao cargo que occupava na Junta Revolucionaria, acceitou o convite que lhe foi feito para se encarregar de uma importante commissão do novo governo na Europa, para onde embarcará brevemente.

CARL MOOR

O FALLECIMENTO DESSE NOTAVEL PIONEIRO DO SOCIALISMO NA EUROPA

BERLIM, 14 (A. B.) — Falleceu a noite passada com a idade de 90 annos, um dos pioneiros do socialismo na Europa e fundador do partido socialista suisso, o sr. Carl Moor. O extincto era descendente de uma antiga familia de Huguenottes que depois de uma juventude revolucionaria tomou o sobrenome extraido do drama de Schiller "Os Ladrões".

Carl Moor foi durante muito tempo companheiro inseparavel, de Bebel e Liebnecht.

Durante a conflagração européa bateu-se activamente contra a accusação de que a Allemanha era a unica culpada pela guerra e passou os ultimos annos de sua vida pugnando pela organização da federação européa.

Relações commerciaes entre o Brasil e o Uruguay

MONTEVIDEO, 14 (A.B.) — O Congresso Nacional enviou ao presidente da Republica o memorial relativo ao projecto do tratado commercial a ser assignado entre o Uruguay e o Brasil.

Na Conferencia do Desarmamento

Uma reunião privada de que participaram os srs. Herriot e Boncour. — As contradições e absurdos nos relatorios das commissões technicas. — A declaração do chefe do governo francez

GENEBRA, 14 (H.) — Na Secretaria da Conferencia do Desarmamento realizou-se esta tarde uma sessão privada em que tomaram parte tambem os srs. Herriot e Paul Boncour.

O presidente da Conferencia, sr. Henderson, observou que os relatorios das commissões technicas estavam cheios de contradições e mesmo absurdos e, por isso, não se prestavam a discussões no seio da Commissão Geral. Era, pois, muito melhor instituir entre as delegações conversações privadas susceptiveis de favorecer certos accordos.

O sr. Paul Boncour approva as palavras do sr. Henderson mas salienta que a commissão da guerra chimica e bacteriologica foi coherente no seu relatorio que pode ser discutido a qualquer altura.

O sr. Nadslay, representante da Allemanha, começa a expor a proposta da sua delegação mas o presidente observa que não deseja nem quer estabelecer hoje o debate da questão.

FALA O SR. HERRIOT

Em seguida o sr. Herriot faz a declaração seguinte:

"A delegação franceza toma conhecimento do documento que o representante da Allemanha acaba de apresentar e dará, no momento opportuno, a sua opinião sobre os principios contidos no referido documento, mantendo integralmente todas as reservas que a França já formulou a este respeito."

ACEITAÇÃO DA PROPOSTA ALLEMA

Os delegados da Italia, Austria e Russia aceitam a proposta allemã e os representantes da França, sr. Paul Boncour, e da Hespanha, sr. Madariaga, accentuam que o desarmamento qualitativo não é o unico problema que a Conferencia pode discutir. Tambem pode tratar, e com bom resultado, da fabricação particular de armas e da limitação dos orçamentos militares.

Concluindo, o sr. Paul Boncour julga inopportuno convocar a commissão geral antes da data prefixada, isto é, antes de se realizarem em Genebra e Lausanne as conversações privadas que devem preparar o terreno politico para o proseguimento effectivo dos trabalhos da Conferencia.

O representante de Portugal, sr. Augusto de Vasconcellos, chama a attenção dos seus collegas para os trabalhos da commissão de limitação orçamentaria e o sr. Paul Boncour expressa de novo a opinião de que, neste dominio, ainda a Conferencia se encontra deante de um campo interessante de actividade.

Em conclusão: a assembléa reconhece que é inopportuno convocar, antes da data a determinar ainda, a commissão geral. Desta maneira os proximos dias serão empregados, tanto em Genebra como em Lausanne, em conversações particulares entre os chefes das delegações ou entre os governos afim de preparar o terreno politico para o reatamento effectivo dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

O noivado do principe Gustavo Adolf com a princeza Sybilla

STOCKOLMO, 14 (U. T. B.) — Está prestes a ser officialmente proclamado o noivado do principe Gustav Adolf, filho do principe herdeiro da Corôa sueca, com a princeza Sibylla de Saxe-Coburgo-Gotha, cujo pae, o duque de Saxe-Coburgo-Gotha é na Allemanha um dos fervorosos partidarios de Adolf Hitler.

A proclamação official do noivado deve ser feita quinta-feira, dia em que se commemora o anniversario do rei Gustavo, e o casamento deverá realizar-se em Coburgo, no começo do outomno proximo, com a provavel presença do ex-Kaiser Guilherme II.

Succcessão presidencial nos Estados Unidos

Inauguraram-se em Chicago os trabalhos da Convenção Republicana convocada para indicar o candidato ás proximas eleições. — Os outros problemas a serem tratados

CHICAGO, 14 (H.) — Está marcada para as 17 horas a abertura da Convenção Republicana que deverá escolher o candidato do partido ás eleições presidenciaes de novembro proximo.

Tem-se como certo que, sob a direcção do secretario de Estado da Guerra, sr. Hurley, os partidarios da reeleição do presidente Hoover desenvolverão desesperados esforços para estabelecer um compromisso entre os adversarios declarados do chamado "regimen humido" e os propugnadores da revisão da Lei Secca, que estão agora em maioria.

E' provavel que a Convenção resolva sollicitar do governo a modificação das ultimas emendas destinadas a proteger os Estados contra a importação de bebidas alcoolicas e recommendará a manutenção das tarifas proteccionistas, a adhesão ao padrão-ouro e a entrada dos Estados Unidos para a Côrte Permanente de Justiça Internacional, de Haya. A convenção é, além disso, contraria á annullação das dividas de guerra.

MAIS DE MIL DELEGADOS PRESENTES

CHICAGO, 14 (H.) — Na presença de 1.154 delegados e sob a presidencia do senador Fess, acabam de abrir-se os trabalhos da Convenção Republicana convocada para indicar o candidato do partido ás futuras eleições presidenciaes.

Cerca de 10.000 pessoas assistiram á sessão inaugural no decurso da qual tocou uma banda de musica.

O discurso de abertura foi pronunciado pelo senador Dickinson, que preconizou a reeleição do presidente Hoover e em seguida passou a tratar da situação financeira, encarecendo a necessidade de salvaguardar o padrão ouro e atacou os projectos democraticos como capazes de provocar a inflacção. O orador terminou fazendo caloroso elogio da personalidade e da obra do presidente Hoover, que, accentuou, salvara a União de um desastre economico imminente.

OUTROS PROBLEMAS

CHICAGO, 14 (U. T. B.) — A convenção tratará de varios outros problemas de grande interesse, inclusive da attitude do Partido deante da questão da prohibição alcoolica. Os assumptos internacionaes não serão objecto de nenhuma discussão importante, devendo ser citados unicamente a proposito da attitude do presidente Hoover deante das reparações e dividas de guerra, sobre a qual a Convenção se manifestará favoravelmente.

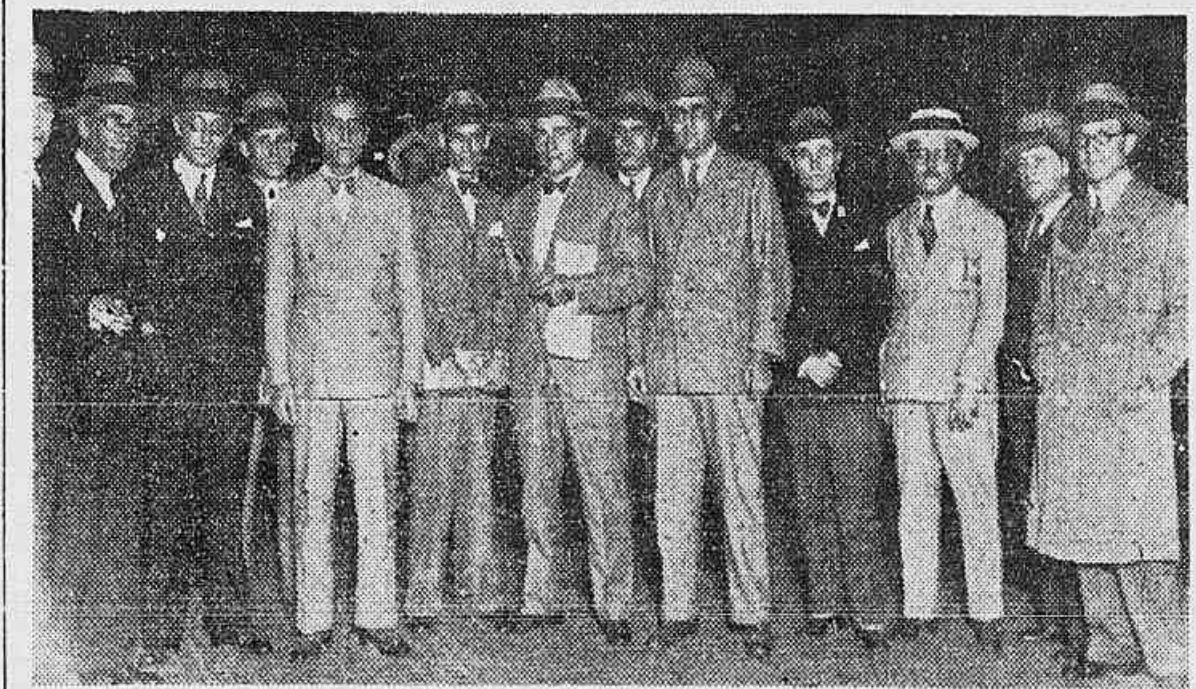
Para o publico em geral, o assumpto mais importante a ser tratado é o da revogação da lei da prohibição alcoolica ou, pelos menos, o da realização de plebiscito nacional sobre a mesma.

PARECE ASSEGURADA A INDICAÇÃO DO SR. HOOVER

CHICAGO, 14 (H.) — A Convenção Nacional Republicana reune-se num dos maiores Estadios da cidade, profusamente adornado com as cores de todos os Estados da União e munido de numerosos microphones para que a multidão que se comprime nas immediações possa acompanhar as discussões. Mais de 500 policiaes mantêm a ordem no exterior do Estadio. Pela feição que têm tomado até agora os debates pode-se desde já ter como certa a indicação do sr. Hoover para o proximo periodo presidencial. A indicação do nome do sr. Curtius para a vice-presidencia, está, porém, muito longe de ser assegurada porque está sendo movida intensa campanha nas fileiras republicanas para substituir o sr. Curtius pelo general Assis como candidato á vice-presidencia.

Inaugura-se hoje a grande Exposição Cafeeira de Agua Branca

O JORNAL em visita ao recinto onde se ostentam os aspectos mais pujantes da riquesa paulista

A secção agricola. — Os problemas relevantes da cultura cafeeira expostos através de suggestivos graphicos. — Os viveiros. — Dos methodos primitivos ás machinarias modernas. — Curiosos dados relativos á immigração paulista. — Os "stands" do Instituto Biologico. — Uma advertencia. — A "chimica do café". — Algarismos eloquentes. — A partida, hontem, para S. Paulo, dos membros do Conselho Nacional do Café

Aspecto tomado hontem na "gare da Central, por occasião da partida do presidente e dos demais membros do Conselho Nacional do Café, que foram a S. Paulo assistir a inauguração da Grande Exposição Cafeeira de Agua Branca

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O dr. Francisco Costa, querendo proporcionar á imprensa uma visão exacta do que será a grande Exposição Caféeira, que amanhã se inaugura em Agua Branca, convidou-a, hoje, para uma demorada visita ao local do grande certame. Essa visita, que se realizou ás 13 horas, foi acompanhada pessoalmente pelo director do Departamento Technico do Café e por outros chefes de serviço desse apparelho de protecção ao nosso principal producto.

A Exposição de Agua Branca, que amanhã será franqueada ao publico, apesar de ser um certame circumscripto ao café, pela sua organização e interesse em nada fica a dever á Exposição Agricola que ali se realizou no governo do sr. Julio Prestes, sob a orientação do dr. Fernando Costa. Hoje, quando lá estivemos, os technicos, agronomos e operarios, numa lufa-lufa, davam a ultima de mão, aprestando os pavilhões de mostruarios para a tarde de amanhã.

O dr. Fernando Costa, sem offerecer uma exposição sumptuosa, o que não se comprehenderia deante da situação financeira que atravessamos, apresenta-nos, comtudo, um certame encantador. Nada foi esquecido. Todos os as-

(Continúa na 5ª pag.)

RACIOCINIO SIMPLISTA

III

Eurico PENTEADO

Ha no Brasil muita gente que defende, em relação ao café, a seguinte these:

Só vendemos aos mercados mundiaes o que os paizes productores de "milds" não podem vender, por deficiencia de producção. A quota brasileira no consumo mundial será sempre a differença entre o total deste e o da producção exportavel estrangeira. Qualquer que seja o nivel dos preços, não venderemos uma unica sacca a mais, ou a menos.

Logo, devemos adoptar deliberadamente a politica dos altos preços, afim de que a nossa quota produza o maior volume de ouro possivel.

Ha muito simplismo, na simplicidade desse raciocinio. Não vemos o motivo por que deva o Brasil resignar-se á triste condição de só vender aos mercados mundiaes o café necessario para cobrir a differença entre a offerta estrangeira e as exigencias do consumo, muito embora essa tenha sido, até bem pouco tempo, a situação a que nos reduziu a insania de produzir mal para vender caro.

Se persistissemos nesse caminho, aggravando a retenção e forçando os mercados importadores a pagar-nos a 4 ou 5 libras por uma sacca do pessimo café, não apenas retardariamos a progressão do consumo, como estimulariamos os concurrentes — em particular os da Colombia, da America Central e da Africa Ingleza — a ampliar e intensificar suas culturas.

Esses concurrentes, que no biennio de 1916-17 — 1917-18 produziram a media annual de 3.400.000 saccas no ultimo biennio agricola já haviam elevado a 8.450.000 saccas a média annual de sua producção.

Com mais um quinquennio de represamento de safras e manutenção de altos preços pelo Brasil, teriamos, possivelmente, os concurrentes a abastecer o consumo com 16 ou 17 milhões de saccas de cafés finos e o nosso paiz a supprir o excesso da procura, com 9 ou 10 milhões de saccas de typos inferiores...

O Brasil precisa vender muito mais café do que vende presentemente. Sua producção média é hoje de 21 milhões de saccas por anno, e todo esse café póde e deve encontrar mercado. Para o conseguir, basta que não tenhamos em ignorar o que não ignora nenhum vendeiro analphabeto: que no regime da concorrencia vende mais quem vende melhor e mais barato.

Partido Economista

O comité organizador do Partido Economista recebeu mais a seguinte correspondencia:

Telegramma de Campo Grande — "Cooperativa Pomicultores Districto Federal e Banco Economico Nacional offerecem solidariedade formação Partido Economista feliz inspiração vossas excellencias. — **Manoel Rios, director**".

Officio da Associação Commercial, Industrial e Agricola Inter-Municipal de Cordeiro: — "Como interprete das classes commerciaes, industriaes e agricolas de grande parte do norte fluminense, a Associação Commercial, Industrial e Agricola Inter-Municipal de Cordeiro, tem acompanhado com o maior interesse, os prodromos do Partido Economista, fadado a collocar as classes productoras de nossa Patria no logar a que têm incontestavel direito na communhão politica brasileira.

Felicitando a v. ex. pelo brilhante discurso pronunciado na assembléa da Associação Commercial do Rio de Janeiro em 1º de maio p. p., fazemos votos ardentes para que v. ex. não esmoreça na obra grandiosa que encetou.

Reiterando a nossa solidariedade, aproveitamos a opportunidade para apresentarmos a v. ex. a segurança de nosso alto apreço. (ass.) — **João B. Salgado**, presidente".

BAHIA

A QUESTÃO ENTRE A PREFEITURA E A LINHA CIRCULAR

BAHIA, 14 (Do correspondente) — O desembargador Ezequiel Pondé foi nomeado, pelo interventor Juracy Magalhães, arbitro para decidir a contenda surgida entre a Prefeitura e a companhia de bondes "Linha Circular".

PARA RESOLVER QUESTÕES DE LIMITES MUNICIPAES

BAHIA, 14 (Do correspondente) — Acaba de ser nomeada a commissão de limites municipaes, com reorganização da directoria e administração municipal, a qual será presidida pelo secretario do Interior.

Escola Nova

A CONFERENCIA REALIZADA HONTEM PELO PROFESSOR NOBREGA DA CUNHA

O professor Nobrega da Cunha realizou, hontem, na séde da União dos Empregados no Commercio, á rua Gonçalves Dias, a sua esperada conferencia sobre a Escola Nova.

O interesse pela palavra do conferencista não se limitava sómente aos meios educacionaes, onde elle se fez um dos leaders na campanha da reforma Fernando Azevedo, mas em todos os circulos intellectuaes do Rio, dos quaes elle participa pelo brilho de sua cultura.

Assim, a sua palestra, que feriu pontos capitaes da educação nova, teve uma selecta assistencia que o applaudiu calorosamente.

Assassinado em Nova York o bandido Mastrio

NOVA YORK, 14 (H.) — O famoso bandido Luigi Mastrio foi morto a tiros de revólver, no interior de um café cujo proprietario fôra recentemente assassinado.

Cordealidade italo-brasileira

O TELEGRAMMA DO MINISTRO GRANDI AO EMBAIXADOR MACEDO SOARES

GENEBRA, 14 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, sr. Dino Grandi, dirigiu ao chefe da delegação do Brasil á Conferencia do Desarmamento, sr. Macedo Soares, o seguinte telegramma:

"Muito sensibilizado com o amavel telegramma que v. ex. dirigiu ao deixar o territorio da Italia, quero reaffirmar a satisfação do governo italiano pela escolha da sua pessoa para as funcções de embaixador especial do Brasil ás commemorações garibaldinas. Desejo tambem exprimir a excellente impressão que nos deixou a sua visita, durante a qual v. ex. teve opportunidade de verificar a importancia que a Italia attribue ao incremento, sob os auspicios de v. ex., das relações de amizade e cultura e dos interesses que ligam os dois paizes.

"O Duce, que muito apreciou o seu pensamento, incumbe-me de transmittir-lhe a expressão dos seus melhores sentimentos. Minha esposa apresenta-lhe igualmente as suas saudações.

"Com as minhas respeitosas homenagens á senhora Macedo Soares, rogo-lhe aceitar a expressão da minha mais alta consideração e dos meus sentimentos de amizade. — Assig.: Grandi".

A integridade da Polonia mantida pelo Reichstag

A SATISFAÇÃO CAUSADA EM VARSOVIA PELAS RECENTES DECLARAÇÕES DO SENHOR MAC DONALD

VARSOVIA, 14 (H.) — A recente declaração do primeiro ministro Mac Donald em que manifestava a opinião de que desejava ver a integridade da Polonia garantida pelo Reich foi acolhida com satisfação e vivamente commentada nos circulos politicos polonezes.

Os meios bem informados advertem que o chefe do governo britannico comprehende perfeitamente os perigos creados na Europa pela campanha revisionista propugnada pelo Reich.

Os mesmos circulos interrogam qual virá a ser o alcance pratico das palavras do sr. Mac Donald embora apreciem no seu justo valor a iniciativa do primeiro ministro da Grã-Bretanha.

Emprego da recente emissão de bonus na Italia

ROMA, 14 (H.) — Acabam de ser fornecidas novas precisões sobre o emprego dos quatro bilhões de liras producto da recente emissão de bonus a 9 annos.

Do referido total 836 milhões foram subscriptos em substituição dos anteriores proximos a vencerem-se e os restantes em novas subscripções. Dada porém a taxa de emissão que era de 97 liras e as despesas da operação a somma liquida que entrou nas caixas do thesouro foi de 2.999 milhões de liras.

Do total liquido 1.250 milhões foram destinados a obras publicas ordinarias e extraordinarias e a titulo de prejuizos de guerra e como indemnização ás victimas dos tremores de terra. Outros 800 milhões foram affectos á liquidação de dividas da thesouraria para com o Banco de Italia. Os 949 milhões restantes serviram para cobrir parcialmente o deficit orçamentario.

Noticias de Portugal

LISBOA, 14 (H.) — Partiram para Braga onde vão tomar parte no Congresso Eucharistico o Nuncio Apostolico, o arcebispo de Mytileno e o bispo de Algarve.

O Congresso será presidido pelo Cardeal-Patriarcha.

— O "Diario do Governo" publica o decreto governamental que reconhece de utilidade publica a Federação das Associações Portuguezas do Brasil.

O mesmo decreto concede á Federação a Commenda da Ordem de Christo.

COIMBRA, 14 (H.) — Nas proximidades do Luero caiu numa ribanceira uma camionette repleta de passageiros.

No desastre morreu o negociante em Polares, José Maria Ferreira, e ficaram feridas varias outras pessoas.

O SENTIMENTO FEDERALISTA NO BRASIL

S. PAULO, 14 (Pelo telephone) — Já escrevi, hontem, pelas columnas do "Diario da Noite", as condições em que encontro São Paulo depois de 23 de maio. O povo, que muitos suppunham mercantilizado pelo ouro facil, atravessa uma crise de idealismo que o torna quasi possesso, ante a idéa de um novo ataque á sua autonomia. O paulista se sente na aurora de um momento imperecivel da sua consciencia civica. Abraza-o o incendio de amor regionalista de exaltação pelo seu "terroir", e de vingança contra os que pretenderam conspurcal-o. Estes são dias verdadeiramente heroicos para São Paulo.

Os ensaios de centralização administrativa estão demonstrando que já não é mais possivel enquadrar Brasil num regime unitario A tentativa dictatorialista foi a mais decisiva experiencia em favor do regime federal descentralizador. Nem o Rio Grande, nem São Paulo, nem Minas quizeram submetter-se ao unitarismo federal. A centralização revolucionaria é uma cabeça de Medusa para os que tiveram a velleidade de crear o Brasil artificial, governado pelo Rio de Janeiro. São Paulo desbaratou, a 23 de maio, as machinações contra a sua autonomia, como o Rio Grande e Minas o haviam feito, sob uma forma branca, mas firme e peremptoria.

Logicamente, a dictadura, com o seu autoritarismo teria que acabar no valle do Tieté. São Paulo, com punhos de aço, coagiu o sr. Vargas a se tornar revolucionario. Agora o mesmo tigre real que devorou ha trinta mezes o conservador gaúcho, obriga-o a capitular nos propositos militaristas de dominação de São Paulo.

⁂

O poder pessoal do sr. Getulio Vargas tinha, ha dois annos e meio, aqui o seu Austerlitz. Foi São Paulo quem o fez revolucionario; foi a estrondosa recepção recebida em janeiro de 1930 dos paulistas quem daria ao futuro dictador a percepção dos seus destinos politicos no Brasil. O glacial calculador, o subtil camaleão, a perigosa raposa que é o sr. Getulio Vargas, desembarcou nos ultimos dias de um torrido dezembro carioca no Rio, com o pensamento reservado de não proseguir na luta liberal. Saltou no Rio, pronunciou dois ou tres discursos, leu a plataforma, conferenciou com os leaders da sua candidatura, deixando-se sempre conduzir por uma idéa unica que o obsedava desde o Rio Grande: o encerramento, o mais cedo possivel, da assuada liberal. O calor passional do carioca não logrou descongelar esse "iceberg", que atormentava o sr. João Neves e punha calafrios nos paulistas que foram convidal-o a visitar São Paulo em propaganda da sua candidatura e aos quaes respondera redondamente com um "Não!". O peregrino artista da dissimulação vinha desempenhar-se de uma méra formalidade e em seguida recolher-se ás fronteiras do seu Estado, aguardando o dia 1º de março para dar por finda as suas obrigações com Minas, Parahyba e o resto do Brasil, que acreditara na existencia de um fogoso liberal encarnado no presidente do Rio Grande.

O rumoroso vulcanismo da alma paulista derreteu o "iceberg". Foi em São Paulo, enfrentando 30.000 paulistas a acclamal-o, que o sr. Getulio Vargas travou a primeira batalha com a sua consciencia de candidato negativo da Alliança Liberal. Até então elle era um crucificado desses dois hediondos Caifazes: Antonio Carlos e João Neves. Na Paulicéa, é que traça o parallelogrammo das forças, para se decidir em Santos. Deixa de ouvir a idéa obsessiva da renuncia á campanha e se integra, afinal, na corrente do seu tempo. Não é sem grandeza essa conversão operada em São Paulo na indole conformista do então presidente do Rio Grande. O homem, a quem a soberba unanimidade gaúcha, a imponente manifestação carioca, a decisão mineira e o estoicismo parahybano ainda não haviam decidido, é submergido pela poderosa vaga revolucionaria do mais conservador dos Estados do Brasil, da terra mesma do antagonista, com quem elle hesitava medir-se. São Paulo foi a agua bravia que acabou corroendo a impassibilidade dessa pedra, contra a qual havia inutilmente batido o fluxo e o refluxo das exhortações e dos appellos de tres Estados responsaveis pela candidatura riograndense. Foi á luz legendaria da liberdade paulista que se operou o milagre da ultima adhesão que faltava receber a candidatura gaúcha: a adhesão do sr. Getulio Dornelles Vargas.

⁂

Esse duello entre a autonomia paulista e a vontade niveladora da dictadura é um dos episodios mais commoventes e mais ricos de substancias psychologicas da actualidade brasileira. Decidiram, de uma vez por todas os paulistas a não continuar servindo de cobaia para as experiencias do anti-federalismo reaccionario. Esta terra vem de se engrandecer mais do que nunca pela consciencia que a empolga da sua missão na tutela do sentimento federativo que é peculiar á Nação brasileira. A entrega do commando do 1º Regimento de Cavallaria de Policia foi o ultimo reducto da cintura do forte tomado pelos novos bandeirantes, afim de preservar a sua autonomia. A repercussão moral dessa victoria foi apenas incalculavel. A Força Publica representa para o paulista a guarda do santuario da sua soberania. Eis que elle reivindica o controle completo da sua policia. Entregando a São Paulo o poder integral sobre a Força Publica do Estado, a dictadura vem de cortar, ao sol meridiano, a sua mortalha dentro da faixa territorial que se estende do valle do Parahyba á bacia do Paraná.

De agora em deante, o poder federal já não dita a São Paulo. Passa a tratar, como já succedia com Minas e o Rio Grande.

Assis CHATEAUBRIAND

A viagem de regresso de Amelia Earhart aos Estados Unidos

PARIS, 14 (H.) — A aviadora norte-americana Amelia Earhart deixou esta capital, ás 10 horas e 42 minutos, acompanhada de seu esposo, sr. Putnam, com destino ao Havre, onde embarcará no "Ile de France" de regresso aos Estados Unidos.

Vae reunir-se a conferencia da Igreja Angelicana

LONDRES, 14 (H.) — Está marcada para 21 do corrente a abertura, na Church House, a Conferencia da União da Igreja Anglicana, que examinará detidamente a questão das relações entre as differentes confissões religiosas.

Os trabalhos serão presididos por Lord Halifax, que conta actualmente com mais de 90 annos de idade.

Fallece o pae de um heroe italiano da Grande Guerra

ROMA, 14 (H.) — Falleceu, aos 73 annos de idade, na casa de saude em que se achava internado, o sr. Henrique Corridoni, pae do herôe da Grande Guerra a que o Fascio honrou dando-lhe o nome á terra natal.

O sr. Mussolini teve communicação do fallecimento.

Medidas aduaneiras do governo nipponico

TOKIO, 14 (H.) — A Camara dos Representantes approvou o projecto de lei que fixa em 33 % alguns direitos aduaneiros afim de compensar as perdas causadas pela depreciação de certas moedas estrangeiras.

O projecto estabelece igualmente uma tarifa especial sobre 27 outros artigos até agora isentos de direitos.

Provavel a substituição do sr. Wellington Koo

A COMMISSÃO DE INQUERITO DA LIGA DAS NAÇÕES

SHANGHAI, 14 (H.) — O dr. Wellington Koo, assessor chinez junto á Commissão de Inquerito da Sociedade das Nações, partiu, hoje, para Kulling, estação de veraneio das proximidades de Kiu-Kiang, onde conferenciará com o marechal Chang-Kai-Chek, commandante em chefe das tropas nacionalistas.

Em Nankin correm rumores de que, devido á opposição movida pelos japonezes contra a pessoa do sr. Wellington Koo, se cogita sua substituição durante a viagem da Commissão por outra personalidade sympathica ao Japão

Commercio externo da Grã-Bretanha

LONDRES, 14 (U. T. B.) — Dados estatisticos officiaes relativos ao mez de maio findo mostram que o valor das importações na Inglaterra, de artigos procedentes de ultramar, foi de ...... 55.735.344 libras, contra ..... 53.487.187 libras no mez anterior e 69.628.484 libras de maio do anno passado.

As exportações durante o mesmo mez foram num total de..... 34.595.524 libras, contra ..... 39.423.098 do mez anterior e 39.642.284 do mez de maio de 1931.

A importancia dos artigos manufacturados exportados durante o mesmo mez apresentou um decrescimo de 3.593.844 libras em relação a maio do anno passado, sendo que da importancia desse decrescimo 3.269.087 libras correm por conta da diminuição das exportações de locomotivas, vehiculos em geral, machinas maritimas e artigos manufacturados de ferro e aço em geral.

Houve um augmento de ..... 947.360 libras na exportação de fardos de algodão e de artigos manufacturados desse tecido.

Um episodio tragico na Camara Norte-Americana

A MORTE SUBITA DE UM REPRESENTANTE DURANTE A DISCUSSÃO DO PROJECTO RELATIVO AO BONUS DE GUERRA

WASHINGTON, 14 (H.) — A Camara dos representantes discutiu hoje o projecto de lei que prevê o pagamento immediato, por meio de bonus, aos veteranos da guerra. Por esse motivo a sessão attrahiu ao recinto grande multidão composta, principalmente, de interessados. As discussões foram, porém, interrompidas de maneira tragica. Justamente no momento em que intervinha a favor do projecto, o deputado Edward Eslich, pelo Estado de Tennesse, foi accommettido de uma syncope e succumbiu alguns minutos depois. A sessão foi immediatamente suspensa.

O facto causou profunda consternação entre os veteranos e seus partidarios.

Julgamento de um famoso caso de estellionato em Roma

ROMA, 14 (H.) — Terminou o julgamento do famoso caso de estellionato de que foram principaes victimas a Sociedade de Melhoramentos das Lagoas Pontinas e o senador di Stefano.

O principal accusado de nome Clerici foi condemnado á revelia a sete annos de prisão. O seu cumplice Anselmo a dois annos. Os demais réos foram absolvidos.

Situação allemã

OS PREPARATIVOS PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES E A PROVAVEL FORMAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO POLITICO

BERLIM, 14 (A. B.) — Proseguem activamente os trabalhos entre os grupos politicos burguezes situados entre os nacional-socialistas e os centristas catholicos, no sentido de concorrer efficazmente ás proximas eleições.

Para esse fim foram convocadas para uma reunião que terá logar hoje, diversas personalidades de destaque, entre as quaes se encontram o dr. Jarros, burgo-mestre de Buisburg e ex-candidato á presidencia do Reich: o ex-embaixador sr. Self, e o dr. Hugo Eckener, constructor e commandante do "Graf Zeppelin".

Espera-se que desta reunião surja um novo agrupamento politico proveniente da fusão dos partidos precedentes Popular, Economico, Conservador e Agrario.

Ao contrario do que se pensava, é pouco provavel que o partido do Estado adhira a essa fusão, principalmente depois das condições prévias estabelecidas em uma reunião celebrada, hontem, sob a presidencia do antigo ministro das Finanças, sr. Dietrich. Essas condições estatuem que a fusão só seria possivel se o novo partido se collocasse em opposição incondicional e systematica contra o partido hitlerista e o actual governo do Reich.

ITALIA

PROSEGUE EM ROMA O PROCESSO CONTRA OS ANTI-FACISTAS

ROMA, 14 (H.) — O processo instaurado contra os anti-fascistas segue o seu curso. Proseguiram á tarde as inquirições de varios accusados.

Belloni disse que nunca tivera contacto em Paris com Bibbi que lhe fornecera indirectamente 3.000 francos, o revólver e as bombas, e embora sem provas seguras declarou-se convencido de que a propaganda de concentração anti-fascista era largamente financiada pela maçonaria franceza e que essa propaganda lhe teria feito acreditar que a situação da Italia era catastrophica, mas que depois do que vira, formára a intenção de voltar á França sem commetter o attentado e tornar conhecida a verdade.

Delfini succedeu-o na barra do tribunal, doente, sendo forçado a se retirar a todo momento para ser de novo trazido pelos guardas. Affirma que o seu estado de saude peora devido ao mão tratamento que soffreu durante a detenção. Reconhece a veracidade dos actos de que é accusado mas procura defender-se invocando convicções politicas e idealisticas. Meloni procura disfarçar a sua propaganda anti-fascista sob actividade commercial. O accusado fala de um mysterioso encontro com um homem de oculos escuros no Jardim Zoologico desta capital e da maneira por que soube o endereço de Belloni com quem devia encontrar-se.

Chega a vez de Bovoni ser interrogado. Tem um braço amputado. Reconhece haver fabricado e feito explodir quatro bombas em Bolonha, tres em Turim e quatro em Genova e de outra feita, quado preparava cinco outras bombas, uma dellas explodiu, matando sua mãe e arrancando-lhe o braço. Relata numerosas viagens entre a Italia e Paris e Vienna, onde foi tres vezes e confessa que havia aceitado a subvenção mensal de 6.500 francos. A questão do dinheiro occupa a primeira parte do interrogatorio de Belloni na segunda parte da audiencia. O accusado diz que "não respeita senão o dinheiro e não acredita senão no egoismo e no odio ao proximo". Affirma que nunca tivera relações com refugiados italianos mas confessa que pensava levar a Milão cinco bombas, primitivamente destinadas a Genova para a occasião da corrida automobilistica de Monza. Declara mais que, apesar da insistencia dos seus amigos, fabricava sempre bombas da menor potencia possivel, mas o coronel Manella, technico de balistica, declara por sua vez que os engenhos empregados tinham consideravel poder destruidor.

Por fim, o accusado relata o incidente de Bolonha, onde explodiram cinco bombas que preparava.

O suicidio de Miss Violet Sharp

ABERTO RIGOROSO INQUERITO SOBRE OS METHODOS USADOS PELA POLICIA NO INTERROGATORIO DA INFORTUNADA MOÇA

NOVA YORK, 14 (H.) — O "New-York Mirror" annuncia que o procurador geral mandou abrir rigoroso inquerito sobre os methodos seguidos pela policia no interrogatorio de Miss Violet Sharp, ex-empregada da sra. Lindbergh, que se suicidou sexta-feira passada.

O FOREIGN OFFICE PEDE INFORMAÇÕES

LONDRES, 14 (H.) — O Foreign Office pediu ao representante do consul da Grã-Bretanha em Nova York, sr. Shepherd, pormenorizado relatorio sobre as circumstancias que rodearam a morte de Miss Violet Sharp, de nacionalidade britannica, ex-empregada da sra. Lindbergh, que se suicidou sexta-feira passada, depois de interrogada pela policia yankee como testemunha do sensacional caso do menor Lindbergh.

Convém assignalar que um relatorio da mesma natureza é habitualmente enviado a Londres toda vez que um subdito britannico desapparece no estrangeiro em circumstancias estranhas. O pedido do Foreign Office não faz senão apressar-lhe a remessa.

REMOÇÃO DO CORONEL SCHWARTZKOFF

TRENTON, (Nova Jersey), 14 (A. B.) — O Governador do Estado, sr. Harry Moore está sendo fortemente solicitado a remover daqui o coronel Schwartzkoff chefe da Policia do Estado, por motivo de sua conducta no caso Lindbergh.

A situação politica

(Conclusão da 2ª pag.)

"A FEDERAÇÃO" E O SR. JOÃO NEVES

PORTO ALEGRE, 14 (Do correspondente) — Sob o titulo "Aspirações nacionaes", "A Federação", orgão do Partido Republicano, publica o seguinte editorial, a proposito da união das frentes unicas do Rio Grande e de São Paulo, enaltecendo a acção do sr. João Neves:

"As divergencias, primeiro esboçadas e logo nitidamente caracterizadas pelo abandono de posições no Governo Provisorio por parte de varios e destacados elementos da politica riograndense, deram margem a que, nas conferencias desta capital e de Cachoeira, fossem estabelecidas directrizes não mais abandonadas pelo Rio Grande do Sul.

Simultaneamente aggravava-se a situação paulista, constituindo motivo de sérias apprehensões.

O dissidio alargava, dia a dia, abrindo distancias entre as correntes revolucionarias. Dessa dispersão de energias resultaram, cada vez mais sensiveis, o desanimo, a descrença nas finalidades da Revolução, um aplastador desencanto, diffundindo-se rapidamente por todas as direcções do paiz.

Urgia uma energica mobilisação das forças que se conservavam rigorosamente fieis á ideologia revolucionaria, afim de que uma politica de pessoalismos irritantes, de ambições, despeitos e rancores não chegasse a fraudar, irremediavelmente, a formosa campanha civica triumphante em outubro de 1930.

Os anseios por um entendimento nesse sentido manifestaram-se em todos os sectores da politica nacional. E, naturalmente, logicamente, as attenções se fizeram, de preferencia, na acção dos Estados mais poderosos, de maior população, aguardando a influencia que pudessem exercer junto do Governo Provisorio e no decurso dos acontecimentos.

Auscultando esses desejos, foilhes ao encontro a frente unica riograndense. Inspirada e formada na obra de emancipação e de moralidade politica imposta pelos erros, pelos abusos, pela deturpação do regime da situação deposta. O Rio Grande do Sul não poderia nem deveria esquivar-se na collaboração numa tal empresa. As credenciaes foram conferidas ao sr. João Neves da Fontoura, o eminente leader da nova corrente, o pederoso verbo da Revolução, a alma e artifice, com Antonio Carlos, da campanha liberal.

As "demarches" assim orientadas, não mais cessaram. As aspirações communs facilitaram as discussões e as soluções aceitas. Primeiro com São Paulo, depois com Minas, hontem com o Norte e o Nordeste e a seguir com o Centro, o valoroso e brilhante embaixador da frente unica rio-grandense trabalhou infatigavelmente, com tacto e habilidade, com inescedivel lealdade e espirito de civismo.

Evidentemente não nos preoccupou a formação de blocos politicos que devam predominar sobre correntes menos fortes. Limitamo-nos ao papel de coordenadores de interesses communs, approximando populações e chefes cujas aspirações formam um denominador commum.

Assim foi em São Paulo com cuja frente unica o sr. João Neves, em nome do Rio Grande do Sul, firmou o accordo politico para defesa dos principios de ordem e de democracia que são condições essenciaes para prosperidade do povo brasileiro e para o prestigio do regime.

Tomando conhecimento do texto desse accordo, os chefes riograndenses o approvaram e ratificaram expressamente.

Numa perfeita identidade de circumstancias processa-se neste momento, virtualmente concluido o entendimento com a politica mineira, da mesma forma que prosegue a concentração das opiniões do Norte e que reflectem as legitimas finalidades revolucionarias.

Desejosos de que se formem barreiras definitivas a perniciosas influencias de homens, de corporações, ou de regiões, em detrimento de outros em situação de igualdade e de direitos, não occultamos o nosso regosijo, mas, antes, nos congratulamos com a Nação, pelo triumpho que representa a colligação nacional de que são altas expressões no momento, as frentes do Rio Grande, de São Paulo e de Minas Geraes".

A VIAGEM DO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO A BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZOZNTE, 14 (Da succursal dos "Diarios Associados") — O "Estado de Minas" publica hoje o seguinte:

"Pelo nocturno, chegou domingo, á capital, o sr. Virgilio de Mello Franco.

Logo depois de desembarcar, o sr. Mello Franco, que veiu do Barreiro até á capital em companhia do sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, dirigiu-se para o Palacio da Liberdade, onde esteve em conferencia com o sr. Olegario Maciel, das 14 ás 18 horas, acompanhado pelos secretarios da Agricultura e do Interior.

Ao que conseguimos apurar em fonte segura o sr. Virgilio de Mello Franco veiu a Bello Horizonte em missão do sr. Getulio Vargas, de que trouxe uma longa carta para o chefe do governo mineiro, na qual o dictador, depois de expôr a situação politica, encarecia a necessidade de uma declaração de apoio franco de Minas á dictadura. O sr. Mello Franco teve, tambem, o objectivo de provocar uma desautorização para o movimento que politicos mineiros, notadamente os srs. Arthur Bernardes, Wenceslau Braz e Antonio Carlos, promovem para uma articulação com as "frentes-unicas" de São Paulo, e do Rio Grande.

Só ás 18 horas o sr. Virgilio de Mello Franco deixou o Palacio, seguindo de automovel para a Estação, onde tomou o nocturno de regresso ao Rio."

A FUSÃO DOS PARTIDOS PAULISTAS

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL) — Interrogado pelos jornaes acerca da propalada fusão do P. D. e do P. R. P., o sr. Luiz Piza declarou-se partidario enthusiasta da idéa, dizendo que, a seu vêr, essa união das duas grandes forças politicas num só partido viria assegurar a S. Paulo um logar condigno na Constituinte.

PROCERES MINEIROS EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 14 (Da succursal d'O JORNAL) — São aqui esperados os srs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes.

O SR. BAPTISTA LUZARDO SUBMETTIDO A EXAME RADIOGRAPHICO

PORTO ALEGRE, 14 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Baptista Luzardo foi hoje submettido a exame de raio X. Apesar de satisfatorio o resultado, seu medico assistente é de opinião que o vice-presidente do Directorio Libertador deva descansar algum tempo, saindo temporariamente do Rio Grande, onde o frio tem sido intensissimo. E', assim, possivel que o sr. Luzardo siga, dentro de poucos dias, para o Rio, a caminho de uma estação de aguas.

PRESOS DE FERNANDO NORONHA POSTOS EM LIBERDADE

RECIFE, 14 (Da succursal d'O JORNL) — Foram postos em liberdade varias praças do 21º B. C. implicadas no levante aqui occorrido em outubro do anno passado, e que se encontravam em Fernando Noronha. Entre ellas está o sargento Ourique Jacques de Oliveira.

Tambem acaba de ser solto o civil Alvaro Uttiga Filho.

O CAPITÃO ANYSIO MIRANDA VAE SE REFORMAR

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL) — Vae solicitar a sua reforma o capitão Anysio Miranda, da Força Publica, ora detido, em sua residencia, como implicado na tentativa de levante do regimento de cavallaria.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha chegou hontem, cerca de 9 horas, ao seu gabinete no Thesouro, tendo conferenciado com o sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil e logo indo tomar parte na commissão de reforma de serviços do Thesouro.

Cerca das 11 horas, o ministro Aranha, chamado ao palacio, pelo chefe do governo provisorio, levantou a reunião daquella commissão, declarando avocar os trabalhos do ante-projecto, já conhecidas as opiniões dos varios directores do Thesouro.

A' tarde, regressando ao Ministerio, o ministro Aranha conferenciou com o general Flores da Cunha e com o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, capitão João Alberto, chefe de policia commandante Hercolino Cascardo e major Juarez Tavora.

Uma commissão composta dos srs. Raul Fernandes, consultor geral da Republica, Alvaro de Carvalho e commendador Pirelli conferenciou ainda longamente com o ministro da Fazenda sobre interesses da industria da borracha.

DECLARAÇÕES DO SR. AMARO LANARI AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Foi divulgada hontem nesta capital a informação procedente de Bello Horizonte de estar o sr. Amaro Lanari em grande actividade para a organização de um grande partido politico em Minas Geraes, moldado em idéas de fundo socialismo. Tal informação visava, evidentemente, esclarecer uma outra, vehiculada por um matutino carioca no decorrer da semana passada, de estar aquelle ex-secretario das Finanças do Estado de Minas, em correspondencia com outros chefes revolucionarios da Paulicéa e do Rio, promovendo uma conspiração contra o governo da Republica.

A noticia dessa conspiração havia sido desmentida em nota fornecida á imprensa pelo chefe de policia desta capital. Não obstante, achamos interessante ouvir o sr. Amaro Lanari, que aqui se encontra desde domingo ultimo.

A uma interpellação nossa, respondeu promptamente o politico mineiro:

— "Não estou envolvido em nenhuma intentona. Conforme declarei ao "Diario da Tarde", de Bello Horizonte, antes de deixar essa capital, estou em perfeito accôrdo com o chefe do Governo Provisorio, e, portanto, seria absurdo me metter em qualquer movimento que embaraçasse a sua acção.

Demais, o propalado "complot" teria aspecto communista, e eu, que tenho capitaes, nunca poderia emprestar-lhe a minha solidariedade. Seria a metamorphose do diabo em padre"...

Terminou o dr. Lanari autorizando-nos a desmentir categoricamente as noticias aqui divulgadas a seu respeito.

Uma homenagem do governo italiano á Hungria

O NOVO AVIÃO "JUSTIÇA PARA A HUNGRIA" PARTIU PARA BUDAPEST

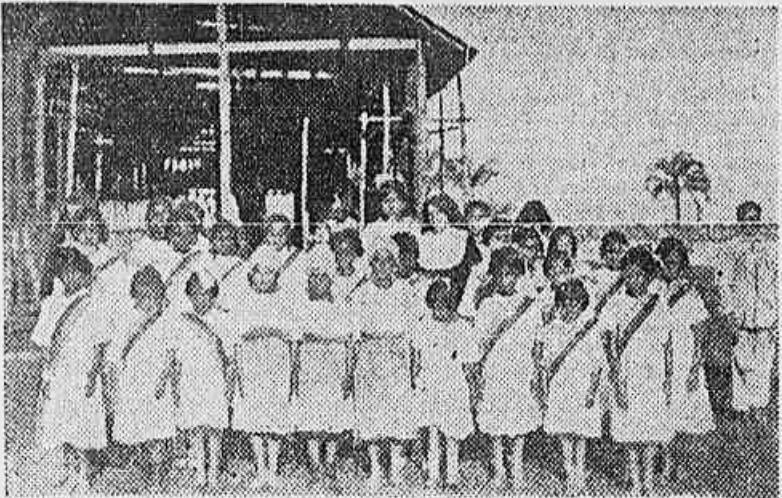
ROMA, 14 (H.) — Levantou vôo esta manhã do aerodromo Littorio com destino á Hungria o novo apparelho denominado "Justiça para a Hungria" offerecido pelo governo italiano em substituição do que foi destruido num accidente quando chegava a esta capital, pilotado pelo aviador Endrez, heroe da travessia atlantica, que vinha assistir aos trabalhos do congresso dos aeronautas transoceanicos.

Estiveram presentes á partida o general Balbo, ministro do ar, general Valle, chefe do estado-maior aereo, sr. de Hory, ministro da Hungria e numerosas personalidades da aeronautica.

O sr. de Hory pediu ao general Balbo que transmittisse ao sr. Mussolini os agradecimentos do governo de Budapest pela generosa offerta que relembrava ao mesmo tempo os sentimentos de pezar pela mallograda aventura de Endrez e do seu companheiro.

O apparelho levou como piloto o commandante Liberati e como observador o tenente Costanzi.

AS MISSÕES SALESIANAS NO AMAZONAS

Como o sr. Waldemar Pedrosa, secretario geral do Estado do Amazonas, enaltece a acção dessa importante organização no extremo-norte do Brasil

Pequenas indias de S. Gabriel em exercicios gymnasticos

MANÁ'OS, junho (Do correspondente) — As missões salesianas vêm prestando a este Estado serviços meritorios de alta significação social. Tem como director mons. Pedro Massa, figura de significativo prestigio na sociedade desta capital, e de uma rara capacidade de acção, manifestada na coordenação dos serviços que a sua Ordem vem emprehendendo no Amazonas.

Entrevistando o dr. Waldemar Pedrosa, secretario geral do Estado, ácerca das Missões Salesianas, tivemos opportunidade de ouvir as melhores referencias, baseadas em dados seguros, que muito honram aquelle benemerito serviço.

NO RIO NEGRO

— A Prefeitura Apostolica do Rio Negro, começou o dr. Waldemar Pedrosa, mantém, no municipio de São Gabriel, a Escola Agricola de São Gabriel, de curso elementar e profissional, com a matricula de 75 alumnos internos gratuitos, um Asylo Indigena Feminino, de curso primario, elementar, profissional e domestico com a matricula de 70 alumnas internas gratuitas e um hospital com 18 leitos, no qual são soccorridas centenas de doentes e distribuidos medicamentos em profusão e onde se fazem tambem muitos curativos. Este estabelecimento de caridade tem em construcção um novo pavilhão, que será inaugurado ainda este anno.

As Missões Indigenas de Taracuá e Juaretê-Cachoeira, tambem installadas no municipio de S. Gabriel, dispõem de escolas, officinas e internatos para ambos os sexos, com o numero aproximado de 300 alumnos internos gratuitos e têm a seu cargo dois postos de prompto soccorro, com 20 leitos e ambulatorios, attendendo milhares de receitas gratuitamente; o Instituto S. José, no municipio de Barcellos, com a matricula gratuita de 38 alumnos internos com outro posto de prompto soccorro com 10 leitos para attender a população do baixo Rio Negro e, no mesmo municipio, ainda tem em construcção um grande collegio para abrigar 80 alumnos.

Devo accrescentar mais que as Missões Salesianas fundaram no Rio Negro e seus affluentes 35 povoações indigenas, nas quaes prestam assistencia a mais de 3.000 indios aldeiados.

EM MANÁOS

— A acção das Missões Salesianas em Manáos, proseguiu o secretario geral, mantém o Collegio Dom Bosco com os cursos elementar propedeutico, commercial e gymnasial, sendo os dois ultimos equiparados, com a matricula geral de 2.048 alumnos dos quaes mais de 500 gratuitos. Nesta capital ainda têm o Collegio Maria Auxiliadora com 135 alumnas e um curso profissional nocturno, gratuito, com 150 alumnos. Junto a este Instituto ha tambem um posto de prompto soccorro e dispensario, com assistencia medica, cedida pela Saude Publica do Estado offerecendo grande auxilio á classe pobre.

EM PORTO VELHO

— Na cidade de Porto Velho, prelazia do Rio Madeira, esses missionarios sustentam o Hospital São José, com dois amplos pavilhões para 50 leitos e um posto de prompto soccorro que vem offerecendo um optimo serviço de assistencia medica ao municipio e ao longo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré até Guajará-mirim, no Estado de Matto Grosso.

— Na mesma cidade, concluiu o dr. Waldemar Pedrosa, ainda possuem uma escola elementar gratuita, com curso nocturno gratuito, para 98 alumnos, quasi todos operarios e, em Humaithé, um posto de prompto soccorro, que dá assistencia medica a todos que o procuram.

A 2ª EXPOSIÇÃO DO MILHO, EM VIÇOSA

A inauguração desse interessante certame, promovido pela Escola Superior de Agricultura e Veterinaria daquella cidade mineira

Inaugurou-se domingo ultimo, 12 do corrente, em Viçosa, a Segunda Exposição de Milho, organizada pela Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes. O acto, que se revestiu de grande brilho, dado o avultado numero de assistentes, teve inicio precisamente á 1 hora, no grande salão da Escola, presidido pelo dr. J. C. Bello Lisbôa, director daquelle importante estabelecimento, que convidou para compor com elle a mesa directora dos trabalhos o prefeito local, dr. João Braz da Costa Val, e outras pessoas gradas, entre as quaes representantes da lavoura e da imprensa.

Usou da palavra em primeiro logar, o dr. Ernesto Carneiro Santiago, professor de Economia Rural.

Embora breve a sua oração, nem por isso foi menos clara e comprehensiva a synthese que elle fez da evolução do phenomeno economico da producção através dos tempos. Seguiu-se com a palavra o dr. J. C. Bello Lisbôa, cuja prelecção, da que damos abaixo um resumo, causou a mais viva satisfação á assistencia, não só pelas coisas que elle disse como pela maneira de proferil-as. O auditorio tinha deante de si um dicta forrado de apostolo, tal a força de persuação que elle procurava imprimir aos ensinamentos, que evidentemente ministrava aos agricultores que o ouviam, na esperança, na ansia, digamos, de crear em cada um delles a convicção das verdades que alli estava ensinando.

Falaram mais o dr. João Braz da Costa Val, prefeito de Viçosa, e o dr. Jayme Cerqueira Marinho, membro da Junta Administrativa da Escola, congratulando-se ambos com o povo de Viçosa e com a importante instituição de ensino pela realização do certame.

Seria uma injustiça não accentuarmos aqui o magnifico exito que foi esta Segunda Exposição do Milho. Basta dizer que os lotes de milho recebidos ultrapassaram de 600, contando-se mais de duas centenas que, chegadas fóra do prazo deixaram de ser catalogadas para figurar nos stands. Juntando-se a isso o numero de fazendeiros, — tanto de Viçosa como de outros municipios — presentes na exposição, é facil avaliar o interesse despertado em toda a opulenta região da matta mineira pela iniciativa do dr. Bello Lisboa, que, instituindo a exposição annual do milho, sem duvida não só comprehendeu como foi de encontro ao espirito de progresso que anima os agricultores da bella terra mineira.

A differença no numero de expositores deste anno é superior a cento por cento com relação aos do anno passado, e esse augmento faz prever o que não serão as futuras "revistas" do milho em Viçosa.

Os productos expostos enchiam tres ou quatro vastas salas, e os dois mil visitantes que as percorreram logo a seguir puderam apreciar a grande variedade e a boa qualidade de milho que já se cultiva no Brasil. Dizemos Brasil, porque áquella convocação compareceram não apenas productores mineiros, mas tambem fluminenses e paulistas.

O julgamento dos productos enviados será proferido amanhã, havendo cerca de 60 premios a serem distribuidos entre os classificados.

A PRELECÇÃO DO DR. BELLO LISBOA

Damos a seguir, o resumo da prelecção inaugural proferida pelo dr. J. C. Bello Lisbôa, no acto inaugural da Exposição:

"1º) **Exposições agricolas** — A Instituição que tenho a honra de dirigir sente-se confortada pelo grande successo da sua Segunda Exposição de Milho. Além de mais de 600 lotes expostos, póde-se notar sensivel melhoramento na qualidade. Os fazendeiros de Minas estão firmes em seguir a estrada do progresso. O comparecimento de producto de outros Estados traz-nos animação: "Minas Geraes grande dentro do Brasil maior".

2º) **Como se visita uma Exposição?** — As exposições offerecem excellente occasião para se conhecerem bem os productos. Devemos visital-as vagarosamente e tomar notas sempre que fôr preciso. Devemos reconhecer representarem ellas somma consideravel de trabalho e de dispendio. Faço votos para que todos os que visitarem a 2ª Exposição de Milho tirem della o melhor proveito.

3º) **Devemos comparecer ás Exposições** — Os agricultores deverão ter a maxima bôa vontade em concorrer ás Exposições. E' preciso que se habituem a consideral-as proveitosas. As nossas duas primeiras Exposições de Milho engrandecem esta região de Minas Geraes. A preparação para comparecimento a exposições deverá ser cuidadosa e feita com o necessario tempo. A 3ª Exposição de Milho, nesta Escola, se inaugurará a 11 de junho de 1933.

4º) **Qualidade e custo do milho** — Os agricultores deverão continuar dando attenção á qualidade do milho. Melhor semente e melhor cultura. Não sómente qualidade, mas tambem produzil-o pelo menor preço possivel. Nota-se, felizmente, sensivel movimento a favor da agricultura — a producção vae augmentar, vencerão os que produzirem o melhor pelo menor preço.

5º) **Beneficiamento e saccaria** — Deverá haver muito capricho no preparo do milho para o mercado. Deverá ser abanado e catado de modo a ficar sem moinha, pedaços de sabugo e outras impurezas que muito depreciam o producto e prejudicam o agricultor. A bôa saccaria influe muito na cotação do producto.

6º) **Pragas e molestias** — Os agricultores mantêm firme sociedade com as pragas e molestias. Dão-lhes, muitas vezes, todo o lucro de suas culturas. Tambem o milho é muito prejudicado — o gorgulho, o carvão, a podridão são bons exemplos. A limpeza rigorosa dos paióes e outros cuidados são grandemente lucrativos.

7º) **Adubação** — Vamos acabar com a conversa de que "minha terra não precisa de adubo". O agricultor que desejar ter fazenda prospera e passal-a aos filhos e netos deverá alimentar suas terras de cultura. Qual o melhor adubo para milho? A nossa escola pode informar: materia organica — esterco de curral, palha de café e todos os detrictos vegetaes.

8º) **Fogo e erosão** — Nunca devemos cansar de combater o uso das queimadas e o descuido com as erosões. O fogo queima a vida do solo e a erosão lava sua fertilidade. Os agricultores vizinhos da nossa escola merecem felicitações pela diminuição das queimadas, deverão tambem preoccupar-se com a erosão. A cultura do milho, por exigente, resente-se fortemente quando é o terreno queimado ou lavado.

9º) **Sciencia agricola** — Os agricultores muito lucrarão se procurarem conhecer melhor a cultura do milho com os ensinamentos positivos da sciencia agricola. Não deverão dizer que sabem tudo sobre o milho. Os professores Diogo Alves de Mello e José Guimarães Duque, darão durante o resto do dia, explicações sobre milho aos interessados.

Homenageada a presidente da Associação Nacional de Mulheres

Aproveitando a apportunidade da passagem, hontem, da data natalicia da dra. Nathercia da Silveira, presidente da Alliança Nacional de Mulheres, as socias desta associação e as adjuntas de 4ª classe offereceram-lhe uma linda festa na sua séde, installada no 4º andar do edificio d'O JORNAL.

A's 18 horas, já a sala, lindamente ornamentada, estava repleta de senhoras e senhoritas, que aguardavam a chegada da homenageada quando uma salva de palmas annunciou a entrada da dra. Nathercia da Silveira..

Recebida pela commissão que a introduziu no salão, a presidente da Alliança Nacional de Mulheres, foi saudada pela oradora, a poetiza patricia senhorita Olga Monteiro de Barros, que produziu um formoso discurso.

Em seguida, a dra. Nathercia Silveira, visivelmente commovida, agradecendo a homenagem, disse que os espinhos e as desillusões que tem encontrado como obstaculos em seu caminho, estavam compensados inteiramente por aquella hora em que recebia tão carinhosa prova de amizade de suas companheiras. Attribula-a mais á bondade do coração das suas manifestantes do que aos seus proprios meritos.

Terminou fazendo um appello ás educadoras ali presentes, mestra dos homens e das mulheres de amanhã, para que lhes incutisse na alma em formação a serena energia dos fortes para vencer as difficuldades que a vida futura lhes pudesse offerecer.

A gravura acima reproduz um aspecto da solemnidade, vendo-se a homenageada cercada das manifestantes.

Os agronomos japonezes visitaram o chefe do governo

Acompanhados do director da Ilha das Flores, estiveram hontem no palacio do Cattete, em visita de cumprimentos ao chefe do Governo Provisorio, os agronomos japonezes ora nesta capital e que se destinam aos nucleos coloniaes nipponicos, no Amazonas.

Recebidos pelo major Barbosa Gonçalves os estudantes japonezes foram introduzidos no salão de despachos, onde os recebeu o sr. Getulio Vargas.

Acompanhavam-nos, ainda, uma commissão de academicos de direito desta capital.

Caiu ao mar um passageiro do "Berengaria"

LONDRES, 14 (U. T. B.) — Um radiogramma recebido de bordo do transatlantico "Berengaria" communica que caiu ao mar, em pleno Atlantico, o sr. Christopher Manning, americano, de 47 annos de idade, passageiro daquelle navio.

Apesar de todos os esforços da officialidade de bordo, não foi possivel salvar o naufrago, nem ao menos rehaver seu corpo.

A divida externa dos Estados e o problema do café

Novas suggestões apresentadas pelo sr. J. G. Pereira Lima á Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios

O sr. G. Pereira Lima apresentou as seguintes novas suggestões á Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, em torno da divida externa dos Estados e o problema do café:

"No relatorio que apresentámos á illustrada Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, suggerimos como succedaneo da taxa de 15 shillings por sacca de café, a emissão de bonus de curso forçado parcial para a compra dos **stocks**, condemnados á destruição.

Haviamos vacillado em propôr positivamente a emissão de papel moeda, que sempre nos tem servido nos momentos difficeis e ainda agora vae fazel-o.

Em face da repulsa esboçada ao projecto, por interessados que se julgaram feridos, escrevemos depois propugnando, com franqueza pelo referido recurso. Apenas 24 horas decorridas, foi elle adoptado, quando indispensavel, pelo decreto n. 21.499, creando a Caixa de Mobilização Bancaria, conforme estipula o Artigo 4º. E' uma sabia e opportuna medida que vem salvar a situação.

Resta a segunda parte do grande problema a resolver pela segunda Republica, concernente ás dividas externas dos Estados e aos impostos de exportação, que se conjugam.

Ampliando o dispositivo do novo decreto federal, insistimos mais uma vez, **data venia**, na alta vantagem de ser comprado promptamente todo o café em deposito a 30 de junho corrente, pagando-o em mil reis papel e reservando-se a taxa de 15 shillings, como recurso tangivel, para a encampação dos debitos estaduaes no exterior. De certo, isso não redundará em derrame de dinheiro fiduciario, porquanto os cafés em **stocks** já se acham financiados e o acto importará, realmente, em vasta mobilização bancaria, tornada possivel e auxiliada pelos dispositivos do novo decreto.

Não póde prevalecer o argumento ingenuo de pertencer á lavoura aquella receita, porquanto, poderia ser o mesmo extensivo aos tributos sobre o fumo, o algodão, o cacáo e semelhantes, até o extremo de constituir-mos uma nação sem vida orçamentaria.

A operação radical para reparar o desastre da politica cafeeira, permittiria reduzir quanto antes o tremendo apparelho da defesa, que está se tornando um Estado no Estado e todos os dias amplia seus tentaculos, com menosprezo dos orgãos administrativos normaes. Os gastos perdularios resultantes, já attingem nivel exaggerado e bem póde tornar-se necessaria outra Revolução, para derruir a babel financeira que, de animo incauto, se vae erguendo. Ha exemplos funestos que merecem meditação e já se estendem no nosso continente, mesmo no sul...

Urge restabelecer a normalidade dos negocios, para que elles prosperem, visto como a extravagancia está chegando ao ponto, de pregar-se a cizania entre os componentes da trindade inseparavel: a agricultura que produz, a industria que transforma e o commercio que movimenta. E' necessario agora pôr em vigor a **lei do maior esforço**, o que exige o imperio da harmonia entre as altas capacidades creadoras do paiz.

Não se nos antolha substitutivo mais suave para liquidar os encargos dos Estados no estrangeiro, afóra a taxa de 15 shillings, já existente e ingloriamente applicada. Passemos a alimentar as fogueiras que ora crepitam, usando o nosso mil reis papel e o Brasil como a Phenix mythologica renascerá... das cinzas do café.

A receita de 990.000 contos de reis que produzirá aquelle tributo sobre a exportação de 18.000.000 de saccas, conforme já demonstrámos, permitte o resgate das dividas referidas da ordem de 4.000.000 de contos, após reconvenção, no prazo de cinco annos, aos juros de 5 o|o e cambio corrente, deixando ainda um saldo annual de 66.000 contos e mais um stock de café, de 6 a 8 milhões de saccas, á disposição do Governo Federal.

ALLIVIO PARA A LAVOURA

Não será de pouca monta o allivio que ha de experimentar a lavoura com a suppressão dos impostos antigos que gravam as safras, incluindo até o contingente consumido em nosso proprio paiz! As condições variam algo conforme o Estado, mas, dadas as differenças existentes em face do volume das safras peculiares, podemos tomar como padrão o que occorre em São Paulo e resultará por sacca, ao preço medio de $1$600, pago pelo Conselho Nacional, o seguinte:

90% ad valorem	7$344
Mil reis ouro	7$302
Sobre taxa 5 francos	2$715
Armazenagem, Conselho Nacional	
Institutos, cremação (minimo)	9$639
Em numero redondo	27$000

o que representa sobre 18.500.000 saccas, levando em conta o consumo nacional tambem sujeito aos impostos, a elevada somma de cerca de 500.000 contos de reis por anno. Ora, tendo nós orçado a renda da taxa de 15 shillings para uma exportação normal, em 990.000

(Continúa na 4ª pagina)

O M. da Agricultura vae installar bombas de alcool-motor

O encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura solicitou providencias ao interventor Pedro Ernesto para a installação, por conta daquelle Ministerio, de bombas para a venda de alcool-motor na Praça Mauá, na esplanada do Castello, na Praça da Bandeira e na Praia de Botafogo.

A reforma dos serviços do Thesouro

ENCERRADAS AS DISCUSSÕES

Sob a presidente do ministro Oswaldo Aranha, reuniu-se hontem, ás 10 1/2 horas, a commissão encarregada do estudo do ante-projecto do sr. Rezende e Silva, para reforma dos serviços do Thesouro.

O ministro Aranha solicitou aos membros da commissão a entrega, por escripto, das suggestões que tivessem elaborado para os assumptos ainda não discutidos, avocando, assim, o plano geral da reforma, de accordo com o ante-projecto do sr. Rezende e Silva, feitas algumas modificações.

O sr. Paes de Oliveira, consultor da Fazenda Publica, propoz e foi tomada em consideração pelo ministro Aranha a creação do cargo de sub-procurador geral da Fazenda, equiparado ao de director, bem como a que passem a ser denominados — procuradores, os auxiliares da Procuradoria da Fazenda e dentre elles seja escolhido o procurador e o sub-procurador.

Os trabalhos da Cia. Ford no Pará

A EXHIBIÇÃO DE UM FILM NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO COMMERCIO

No salão de exhibição de films do Departamento Nacional do Commercio, foi passado hontem, um extenso film dos trabalhos que a Companhia Ford está executando no Pará.

A passagem da interessante fita foi assistida pelo sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, directores do ministerio, membros da representação Ford e outras pessoas interessadas. Durante mais de uma hora, assistiu-se ao desenrolar de curiosas scenas do grande trabalho e esforço que a conhecida empresa está realizando, na rica zona do Norte, para arrancar daquella parte do Brasil toda uma immensa riqueza.

Tudo na Fordlandia se transforma a poder da mecanica e da acção moral e intelligente dos dirigentes da possessão. Os espectadores podem avaliar, com enthusiasmo, através o magnifico film, o quanto de grande é, para a nossa terra, a obra de Ford no Pará.

E' desesperadora a situação de algumas colonias belgas

BRUXELLAS, 14 (U. T. B.) — Durante a reunião de hontem, do Conselho, o ministro do Trabalho apresentou o seu relatorio a respeito do "chomage". Depois de uma série de considerações, apresentadas pelo sr. Hymans, o relatorio foi approvado por unanimidade. O ministro das Colonias insistiu para que o orçamento de sua pasta seja votado com precedencia sobre os demais uma vez que a situação de algumas colonias é deveras desesperadora.

Os novos engenheiros geographos militares

O CHEFE DO GOVERNO PRESIDIRA' HOJE, A CEREMONIA DA COLLAÇÃO DO GRÃO

Terá logar, hoje, ás 9 horas, no Instituto Geographico Militar, a collação de grão dos alumnos que terminaram o curso este anno no estabelecimento do Morro da Conceição.

Presidirá á ceremonia o chefe do Governo Provisorio, que será acompanhado desde o Guanabara até a séde do Instituto pelo general Leite de Castro, ministro da Guerra.

Tambem deverão comparecer a esse acto os generaes Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior; Charle Hutzinger, chefe da missão franceza; Aranha da Silva, director da Aviação Militar; Deschamps, chefe do Departamento do Pessoal, e outras autoridades.

Uma companhia de guerra prestará as devidas continencias ao chefe de Estado.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6062.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

MINAS E O MOMENTO POLITICO

Mais uma vez a nação se volta ansiosamente para o estado montanhez, aguardando as decisões dos dirigentes da sua politica. Desde que, ha tres mezes, se precipitaram os acontecimentos dando logar á crise em que desde então o paiz se vem debatendo, Minas tem sido o fóco para o qual convergem alternativamente as esperanças e os receios. A idéa de que o Estado central pudesse assumir uma attitude opposta ao ponto de vista liberal dos partidos gaúchos, adoptado depois pela frente unica paulista, divergia tão profundamente de tudo que se identifica com o espirito civico de Minas, que nunca se acreditou na possibilidade de uma cooperação mineira com a dictadura emquanto esta se mantivesse separada do Rio Grande. E é indiscutivel que, agindo com prudencia bem caracteristica dos methodos mineiros, os politicos do grande Estado vêm mantendo uma posição digna e correcta de retraimento e de reserva.

Mas entramos agora em uma phase na qual já não basta essa attitude discreta. Uma situação cheia de possibilidades inquietadoras impõe a concentração das forças vivas do paiz, já não apenas para a defesa do programma liberal da revolução, mas para formar em torno da dictadura um blóco que a proteja contra as influencias anarchizantes e defenda assim o paiz de perigos incalculaveis que o podem ameaçar. Obedecendo á injuncção desses imperativos patrioticos, as frentes unicas do Rio Grande do Sul e de S. Paulo já firmaram uma alliança. A esta Minas retarda a sua adhesão. Seria inconcebivel que o Estado cuja tradição representa o entrelaçamento das idéas da liberdade e da ordem juridica, hesitasse em associar-se ao blóco cujo objectivo consiste exactamente em defender os principios do liberalismo e a segurança da sociedade brasileira em face dos riscos envolvidos pelas aventuras extremistas.

A adhesão de Minas ao bloco das frentes unicas não será protelada pelos dirigentes da politica mineira. Nenhum Estado tem maiores responsabilidades da revolução e os seus chefes não consentirão em deixar-se ficar na posição de espectadores impassiveis quando se acha em jogo o exito da obra revolucionaria e mais que isso a propria segurança da nação. Aliás, a attitude da opinião publica montanheza é tão expressiva, que os expoentes da politica mineira faltariam aos seus deveres de mandatarios do povo se não seguissem o rumo por onde elle quer avançar.

PALAVRAS DE SOLDADO

Ha no discurso, que acaba de pronunciar no Rotary Club de Porto Alegre o major Heitor Rangel, um trecho que deveria ser affixado em todos os quarteis e praças de guerra da Republica, como expressão lapidar dos sentimentos do verdadeiro soldado em face do momento que o paiz atravessa. Aquelle official definiu a verdadeira situação, insistindo sobre a necessidade de não se confundir o Exercito com a pequena minoria de militares sem espirito militar que o compromettem. Afim de evitar que entre a nação e os seus defensores se formem perigosos equivocos, é muito opportuno fixar as palavras do major Heitor Rangel ao dizer que "o Exercito brasileiro não é capôe de ambiciosos e de indisciplinados demolidores; o Exercito brasileiro não pretende, nem quer ser tutor do Brasil, nem monopolizar os elevados predicados do seu povo: que não ambiciona posições nem propinas; que, ao invés do espirito revolucionario, tem o sentimento da ordem, da lei, da disciplina e do dever militar".

Neste ultimo conceito resume-se a idéa orientadora em torno da qual têm de congregar-se, não sómente os militares como todos os brasileiros, para impedir que o Exercito seja desviado da funcção que precipuamente lhe cabe nas circumstancias actuaes. A phase demolidora da revolução está definitivamente encerrada e, na etapa de reconstrucção em que entramos, o espirito necessario ás forças armadas é como muito bem disse o major Heitor Rangel, o da disciplina e da ordem e não o espirito revolucionario. O Exercito não é apenas a força material de cohesão, mas representa tambem o orgão precipuo de coordenação dos elementos de ordem e de estabilidade social. Um exercito póde e em certas circumstancias deve identificar-se com o sentimento publico em uma crise revolucionaria. Mas passada esta e iniciado o movimento de retorno á normalidade, a força armada tem de ser a primeira a retomar a sua posição natural nos quadros sociaes, como elemento insubstituivel de defesa da ordem e da estabilidade do poder constituido. Desviar-se desse preceito, entretendo um espirito revolucionario chronico, é arriscar a disciplina a reduzir-se a frangalhos, como o disse em expressão tersa e cheia de verdade o major Heitor Rangel.

Palavras como as daquelle official trazem ao espirito publico conforto e tranquillidade. O Exercito brasileiro tem uma grande tradição, que assim como não lhe permitte tornar-se força pretoriana de compressão do povo, tambem nunca o deixará converter-se em um instrumento explorado pela demagogia. Orgão caracteristicamente expressivo do sentimento brasileiro o nosso Exercito compartilha com a nação o sentimento civilista que o empolga como sempre a dominou. Dentro da sua orbita de actividade profissional, os militares continuarão a ser a garantia da estabilidade do poder civil e das liberdades publicas no regime da ordem juridica em que o Brasil se integrou através de toda a sua historia.

EXPOSIÇÃO DE AGUA BRANCA

A exposição de cafés finos que se vae inaugurar no parque de Agua Branca faz parte do movimento, que ora se desenvolve no sentido de diffundir idéas claras e exactas sobre o valor da selecção e da standardização da nossa producção caféeira. Em torno desta questão gira, realmente, a solução racional e completa de todo o programma do café. Até agora preoccupamo-nos exclusivamente do predominio quantitativo dos mercados. Foi sobre essa base que se architectaram todos os planos de defesa do café e afigurava-se nos que poderiamos ter sempre nas mãos o contrôle do commercio do nosso principal producto pelo facto de contribuirmos com uma quota de mais de dois terços do stock mundial.

A experiencia do ultimo plano de valorização que arrastou no seu fracasso a velha Republica veiu demonstrar que não era mais possivel exercer aquella hegemonia contando apenas com esmagadora superioridade quantitativa. Esta é sempre precaria e a propria inflação de preços, determinada na phase ascendente da politica de retenção de stocks, estimulou por tal fórma a producção em outros paizes que a situação estatistica se encaminhou no sentido de podermos vir a perder a posição de suppridores da maior parte da safra annual do mundo. Além disso a preponderancia quantitativa desacompanhada de uma superioridade na excellencia do producto não basta para assegurar a prosperidade dos productores brasileiros. Embora seja ainda vantajosa a nossa posição no tocante ao custo de producção comparativamente com outras regiões caféeiras do globo, ainda assim a differença a menos nos preços obtidos nos mercados pelos nossos cafés em cotejo com os de outras procedencias contretiza um estado de coisas muito indesejavel. O problema encarado por um prisma racional e pratico apresenta assim dois aspectos complementares. Um é baratear cada vez mais o custo de producção por meio da racionalização da lavoura caféeira, pelo aproveitamento das terras fatigadas que a adubagem chimica póde rejuvenescer e uma organização mais economica dos transportes. O outro lado da questão, cuja alcance é ainda maior, consiste na selecção dos cafés finos e na padronização rigorosa da producção.

Acerca deste ultimo ponto, observa-se um movimento auspicioso, no qual o Instituto Mineiro do Café está representando papel de inconfundivel destaque. A exposição caféeira de Agua Branca mostra que os dirigentes da actual politica do café em S. Paulo se acham igualmente empenhados em desenvolver o que poderemos chamar a valorização qualitativa e que resume a unica politica de caracter estavel e de bases solidas para assegurar ao productor lucros maiores e permanentes. Com a largueza que os paulistas costumam imprimir aos seus planos, a exposição de Agua Branca vae servir de ponto de partida para uma propaganda educativa da opinião publica em todo o paiz, de modo a crear-se um ambiente nacional propicio á nova politica caféeira, que deverá dar ao Brasil uma supremacia segura no mercado do café, tornando-nos os suppridores da maior parte da safra mundial e conferindo ao mesmo tempo aos nossos cafés superioridade qualitativa capaz de permittir-lhes a concurrencia com a producção de Java e da America Central.

Demittiu-se a directoria do Atheneu de Madrid

MADRID, 14 (U. T. B.) — Demittiu-se a Junta Directora do "Ateneo", a cuja presidencia foi ha pouco elevado o sr. Valle Invlan.

A divida externa dos Estados e o problema do café

(Conclusão da 3ª pagina)

contos, teremos a differença de 490.000 contos como contribuição liquida que essa especie offerecera para saldar, ao cambio vigente, o debito global dos Estados e cujo serviço regular, aliás, se expressa em 432.000 contos.

Assim, mantendo-se a pratica actual e admittindo que a taxa ouro em apreço seja applicada durante os **tres annos** ainda a correr, quando, provavelmente, esse tempo será prorogado, a lavoura terá contribuido com 2.970.000 contos de reis para queimar café e os Estados brasileiros continuarão a dever cerca de 4.200.000 contos, que não podem pagar.

Pelo systema que preferimos, a situação será recomposta mercê do nosso prestimoso papel moeda e o Governo Federal, repetimos, guardará em seu poder de 6 a 8 milhões de saccas de café, como salvados do incendio.

A TAXA DE 15 SHILLINGS

A agricultura terá supprido, mediante a taxa de 15 shillings, realmente, no periodo de **cinco annos**, a importancia de 2.450.000 contos, isto é, bastante menos do que no outro caso e ficará extincta a divida de 4.207.031 contos, dos quaes cabem aos Estados cafeeiros 2.931.552, como segue:

	contos
Espirito Santo	17.655
Rio de Janeiro	260.126
São Paulo	2.237.900
Paraná	111.084
Minas Geraes	304.804
Somma	2.931.552

Recapitulando, é curiosa a articulação dessas ultimas cifras, a saber: renda da taxa de 15 shillings, durante tres annos 2.970.000 contos; concurso liquido do mesmo tributo, supprimidos os impostos actuaes, durante cinco annos, 2.450.000 contos; divida dos Estados cafeeiros que ficará extincta 2.931.552 contos.

Não será superfluo, talvez, observar que, em nossa obscura opinião, se nos afigura inconcebivel o regime tributario do café e mesmo detestavel a nova taxa de 15 shillings.

Estamos, porém, deante de um facto e nosso thema tem por assumpto, solver os compromissos accumulados que asphyxiam a economia dos Estados, lançando mão de onus já creado.

O encargo que pesa sobre nosso principal producto, no momento actual, se expressa em .... 27$000+55$000=82$000 por sacca, cujo preço médio fixado pelo Conselho Nacional é menor, isto é, 81$613 o que significa um pouco mais de 100% de imposição.

Temos argumentado sob o influxo de prazos e quotas agora em vigor. Se, porém, convier fixar o periodo para pagamento do debito dos Estados em dez annos, por exemplo, com o mesmo interesse de 5%, a annuidade seria de 518.018 contos, isto é, apenas 28$000 por sacca de café, ao invés do encargo actual de 82$000.

Ao terminar, não será demasiado repetir que o reerguimento financeiro das unidades federativas, consentirá que sejam abolidos os nefastos impostos de exportação em beneficio da economia nacional, isto é, da collectividade.

O repudio ao nosso alvitre, ou semelhante da mesma efficacia e applicação, apenas traduzirá o primeiro impulso, irreprimivel do egoismo.

Um instincto profundo nos adverte, que somente a cooperação fraternal de todos os Estados brasileiros, embora custando sacrificios, para salvaguarda commum, preservará a Republica da servidão estrangeira e da miseria interna.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1932. — (a) **J. G. Pereira Lima.**

O 1º Centenario do Ensino Pharmaceutico no Brasil

SERA' LEVADA A EFFEITO EM S. PAULO, ENTRE OUTRAS COMMEMORAÇÕES, UMA FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS CHIMICOS E PHARMACEUTICOS

A resolução da União Pharmaceutica de São Paulo, de realizar em outubro proximo, uma exposição de productos chimicos e pharmaceuticos e de outras industrias que se relacionem com a profissão que a mesma representa, afim de commemorar a passagem do primeiro centenario da creação do ensino de pharmacia no Brasil, vem despertando do vivo enthusiasmo entre os interessados.

Em todas as unidades da Federação Brasileira, existem estabelecimentos dos referidos productos e dos opotherapicos, tambem de conceituadas firmas estrangeiras, que sómente em conjunto, em uma exposição, podem ser devidamente conhecidos, apreciados, comparados e julgados pelos interessados. Si a exposição pretendida, tiver, como suppomos, uma propaganda bem dirigida em todos os Estados; si os productores e expositores, representantes e depositarios, nacionaes e estrangeiros, aquilatarem o valor commercial e moral dessa competencia, concorrendo com os seus productos, a exposição será um repositorio completo, o quanto possivel, de todos os trabalhos de laboratorio e de fabricas fornecedoras, de material que lhes é indispensavel. O grande beneficio que isso proporcionará, consistirá no intercambio commercial que se estabelecerá entre os interessados de todos os Estados.

Quanto ás industrias que servem aos laboratorios, taes como as distillarias, as vidrarias, as saboarias, hervanarias, perfumarias, typo e lythographias, fabricas de rolhas, de apparelhos, instrumentos, utensilios, vasilhames, accessorios, etc., etc., que tambem podem concorrer, visto como a exposição, tem o caracter de feira de amostras, tambem participam do resultado benefico do intercambio commercial emquanto que, pelo lado da propaganda, aproveitam a esplendida opportunidade.

Problemas da cultura e exploração do trigo na Polonia

VARSOVIA, 14 (H.) — O comité economico ministerial presidido pelo sr. Prystor examinou detalhadamente a situação da agricultura e os problemas referentes ás questões da cultura e exploração do trigo na Polonia.

A ÉRA DO ECONOMISMO

Luiz Annibal FALCÃO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Nunca a politica assoberbou o Brasil como hoje. Por toda parte, só se trata de politica, e o povo brasileiro hesita, tonteia, enerva-se e sente-se tomado de vertigem deante do redemoinho de theorias, programmas manifestos, profissões de fé e appellos que se entrechocam e se disputam a supremacia do seu pobre cerebro fatigado. Os "salvadores da nacionalidade" vociferam na confusão crescente. Os "reconstructores" inventam cada dia com novos planos maravilhosos e inexequiveis. E a desorientação é geral. E nada se salva. E nada se constróe.

A politica da Republica velha era politicagem, dizem seus adversarios. E' exacto. Mas a politica que ahi vemos, que não se diz mais filha da moral e da razão, mas reclama-se de ideaes e de ideologias sem duvida generosos e elevados, não nos tem, até hoje, dado resultados que se possam apontar. Fóra da realidade, ella não pisa a terra e perde-se nas nuvens.

O DELIRIO POLITICO

Esse delirio politico, que atira as facções umas contra as outras, que crea cada dia novos "casos" e vem gerando uma desordem cada vez maior, teve, entretanto, um mérito indiscutivel: desgostar da politica a parte mais sadia do povo brasileiro e provocar uma affirmação que se tornou indispensavel. E emquanto o governo central perde o seu tempo á procura de uma solução conciliatoria e não consegue dedicar-se ao trabalho inadiavel de uma vasta reforma nacional, um grupo de cidadãos, que sempre viveu á margem das agitações partidarias, reune-se e ergue a voz para proferir no tumulto algumas palavras sensatas e firmes. Creando o Partido Economista, esse grupo vem interpretar o sentimento de todos aquelles que trabalham e produzem, — patrões, empregados e operarios, — e por isso, mais que todos os demais, são qualificados para darem a sua opinião.

Sim, precisamos acabar com a allucinação politica, deixar os theoricos argumentarem interminavelmente entre elles, precisamos falar menos e trabalhar mais. O Brasil resolverá os seus problemas pelo trabalho e unicamente por elle.

Num recente artigo, o dr. Sachacht, ex-presidente da Reichbank, escreveu umas palavras que parecem inspiradas pelo momento brasileiro: "A politica mata os negocios; o mundo está cansado de conferencias internacionaes, cansado dos burocratas. Todos são fecundos em palavras mas não em actos. Ao invés de uma responsabilidade collectiva, devemos voltar á responsabilidade individual do homem de negocios".

A ERA DO ECONOMISMO

Com effeito, forçoso é constatar que o mal que assoberba o mundo, a par de todas as condições moraes, é um mal de origem economica que exige uma solução economica. Se é verdade que a civilisação moderna não tem dado aos valores ethicos ou espirituaes o logar que devem ter em toda civilisação, não é menos verdade que, pela sua evolução fatal, essa civilisação que ahi temos está assentada em alicerces de ordem material, que lhe deram a sua pujança e o seu rythmo. "Hypertrophia de economismo, nascido do archi-capitalismo e do archi-socialismo", disse Tristão de Athayde. Não ha duvida. Mas eil-o ahi e a humanidade não póde parar na sua marcha eterna.

Todos os demais problemas que se nos deparam decorrem, portanto, do problema economico. E dentre todas as formulas que tem apparecido ultimamente, o programma do Partido Economista é sem duvida o unico que encara resolutamente a realidade e indica uma acção pragmatica e possivel. Tudo o mais são sonhos vãos e demagogia.

O presidente Hoover resumiu a questão de modo objectivo quando declarou que "o verdadeiro dever da sociedade organizada é melhorar a vida de cada individuo e elevar o tom de vida de todos os homens. E toda a base de um nivel de vida elevado, de relações melhores entre os homens, de progresso nacional e portanto de estimulo á civilisação, é a melhoria constante da producção e da distribuição". Tal a rota indicada pelo chefe da maior potencia actual, tal deve ser a preoccupação dominante dos governos e dos povos.

A FALLENCIA DO ESTADO TENTACULAR

Mas a vida economica, como todas as manifestações da vida universal, só se póde expandir sem constrangimento. E por paradoxal que isso pareça, temos regressado em vez de progredir. O Estado tentacular quer abraçar todas as actividades num amplexo protector mas mortal. A cada passo, a iniciativa particular vê-se tolhida, cerceada e esphyxiada por exigencias legislativas cada dia mais abusivas. E entretanto, o que fez do Brasil uma grande nação foi o trabalho individual, o labor pertinaz dos homens e não dos governos. Quem edificou as nossas cidades, as nossas vias ferreas? Quem creou nossa industria? Quem plantou milhões e milhões de pés de café? Quem venceu a matta e cobriu areas gigantescas de nosso territorio de plantações uteis ao homem? O Estado? Nunca. O Estado sempre falliu em suas emprezas: todos os serviços publicos, superlotados de funccionarios indifferentes, dão deficits tremendos. Não só aqui: em toda parte tem sido a mesma coisa.

A propria Russia bolchevista, na sua vasta tentativa de estadização integral, fracassou. Lá, os technicos são reis e impõem as suas condições ao Estado impotente. O commercio entregue aos cuidados officiaes foi a tal ponto contraproducente, que o governo acaba de abrir mão do seu controle avassalador e permittir novamente o commercio livre. Na agricultura e na pecuaria, a interferencia do Estado provocou uma diminuição da população bovina e o desapparecimento quasi completo da pequena creação, conforme nos relata o celebre historiador allemão Emil Ludwig, insuspeito de parcialidade. Quanto á famosa organização dos "sowkhoses", (explorações agricolas administradas pelo Estado), um decreto de 1 de abril ultimo do Conselho dos Commissarios do Povo censura a sua pessima gestão em 130 nucleos, sómente entre os especialisados na producção de lacticinios! Ahi estão factos concretos que desafiam qualquer sophisma dos theoricos. Esperemos agora pelo fiasco inevitavel da nova tentativa chilena na sua estadisação delirante...

A LIBERDADE DO TRABALHO

Verificada a fallencia do Estado nas suas tentativas varias de administrador geral de toda a actividade nacional, precisamos voltar a um regime de maior liberdade para as classes productoras. Seja onde fôr, o individuo que produz deve poder produzir livremente, dentro do jogo da livre competição. Fóra disso, a iniciativa individual desapparece, a emulação cessa, o progresso pára.

E para assegurar essa liberdade do trabalho, chegou o momento de unir as classes productoras num vasto organismo que zele pelos seus legitimos interesse, que delimite os direitos de cada um em accordos firmados sobre bases praticas, que promova o amparo ás necessidades mais prementes. Unam-se aquelles que constróem a nação e a sustentam, não para abrir uma luta ingloria contra os poderes constituidos, mas para collaborar com elles na edificação de uma vasta reforma nacional, que procure harmonizar o bem geral sem ferir ou anniquilar as actividades particulares.

No discurso que proferiu durante o banquete offerecido ao sr. Seraphim Vallandro, o dr. João Daudt de Oliveira situou a questão em formulas muito felizes. Nas suas declarações, não vêmos esse verbalismo excessivo e vazio que tem dominado ultimamente, e sim uma exposição nitida e objectiva dos factos. O Partido Economista é hoje uma necessidade: com a sua cooperação, o paiz poderá voltar a um equilibrio estavel e duradouro, pela justa distribuição dos direitos e deveres de cada um na orbita da actividade geral.

A questão dos tenentes

Uma commissão de tenentes, dos que concluiram o curso após o anno de 1922, deverá hoje procurar o chefe do Governo Provisorio, para tratar de assumpto relativo aos seus interesses.

A parada naval de 11 de junho

CUMPRIMENTOS DO EMBAIXADOR INGLEZ AO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

Sir Williams Seeds, embaixador da Inglaterra, dirigiu ao ministro da Marinha, a proposito da parada naval de 11 de junho, a seguinte carta:

"Sr. ministro. Tenho podido admirar do terraço de minha casa, em Santa Thereza, o magnifico desfile da Esquadra sabbado ultimo, desejo exprimir a v. ex. as minhas sinceras felicitações. Os officiaes dos cruzadores inglezes, de passagem pelo Rio de Janeiro, me têm falado frequentemente do modo pelo qual a Marinha Brasileira conserva os seus navios, porém eu ignorava até sabbado o admiravel effeito que produz a frota reunida em esquadra, assim como a perfeição das suas manobras.

Tendo sempre desejado desde a minha infancia e até hoje mesmo entrar para a carreira naval, fiquei commovido apreciando o desfilar ante os meus olhos de uma esquadra cujas unidades e perfeita ordem de movimento recordaram a revista da Esquadra Ingleza.

De um ponto de vista inteiramente pessoal agradeço a v. ex. esse magnifico espectaculo.

Aproveito a occasião, sr. almirante, para offerecer a v. ex. a segurança da minha mais elevada consideração. (a) William Seeds, embaixador da Inglaterra".

Reunião do conselho de ministros da Italia

CONVENÇÕES E PROJECTOS APPROVADOS

ROMA, 14 (H.) — O conselho de ministros esteve reunido pela manhã no Palacio Quirinal sob a presidencia do "Duce".

Foi approvado o projecto de lei relativo á ratificação da convenção internacional sobre a fabricação e a repartição dos entorpecentes, de accordo com os termos do acto assignado em Genebra a 13 de julho de 1931.

O conselho approvou igualmente a prorogação do "modus vivendi" italo-francez de 1927 bem como o projecto de lei de ratificação do tratado de conciliação e arbitramento concluido a 15 de abril do anno corrente entre a Italia e o Luxemburgo.

O conselho pprovou finalmente a convenção entre a Santa Sé e o Quirinal relativamente á urna de Santo Antonio.

Passando a discutir outros projectos de lei o gabinete resolveu proceder á electrificação das principaes vias ferreas do plano traçado pelos serviços competentes na distancia de 15.000 kilometros. Os trabalhos de accordo com o projecto serão executados por trechos de 5.000 kilometros.

Os trabalhos deverão ser iniciados brevemente e começarão pelas linhas Florença-Roma, Roma-Napoles-Salermo.

UM NOVO ESFORÇO PARA DAR TRABALHO AOS DESOCCUPADOS

ROMA, 14 (H.) — Além do bilhão de liras retirado antecipadamente das sommas fornecidas pela ultima emissão de bonus venciveis em tres annos e destinadas á execução de obras publicas ordinarias e extraordinarias, o conselho de ministros resolveu fazer um novo esforço para equipar a nação e fornecer trabalho á mão de obra desoccupada.

A cifra de 200 milhões de liras será, pois, empregada em obras publicas nas regiões onde a falta de trabalho mais se está fazendo sentir. Além desta somma mais 50 milhões terão postos á disposição da Repartição Autonoma das estradas de rodagem para reparações nessas vias publicas e, emfim, mais 50 milhões serão destinados á construcção da estrada de Genova e Sarravalle. Esta ultima somma será adeantada pela Caixa de Depositos.

O busto de Pio XI vae ser collocado na casa natal de S. Santidade

CIDADE DO VATICANO, 14 (H.) — O esculptor Fernando Troso apresentou ao Summo Pontifice o busto de Pio XI destinado a ser collocado na casa natal do Santo Padre.

Boletim Internacional

O novo exame do problema das reparações

Já se acham de partida para Lausanne as delegações dos paizes que vão conferenciar sobre os novos problemas relativos ás reparações de guerra e ás dividas inter-alliadas. Será um "meeting" solemne de estadistas, pois estarão presentes os srs. Mac Donald, chefe do governo britannico, Von Papen, chanceller do Reich e Herriot, presidente do Conselho da França. O sr. Von Papen vae estrear numa reunião de tantas responsabilidades, visto que depois da sua investidura na autoridade de chefe do governo, é a primeira vez que falará num conselho internacional em nome do seu paiz. O sr. Herriot ha oito annos que se encontrava afastado do cargo de que agora é detentor.

O problema das reparações apresenta aspectos ineditos, que o tornam mais complicado. Tendo a Allemanha confessado a sua insolvabilidade, primeiramente pela palavra do chanceller Bruening e ha poucos dias por uma declaração do sr. Von Papen, as negociações começarão por uma divergencia insanavel entre os delegados. A incapacidade do Reich para desempenhar-se dos formidaveis compromissos assumidos, em virtude da assignatura do tratado de Versailles, não é reconhecida pela França.

Além de não reconhecer essa incapacidade, o governo francez insiste na these de que não lhe será possivel mesmo admittir qualquer reducção nas sommas estipuladas como annuidades no Plano Young, sem que corresponda a essa reducção uma diminuição proporcional nos pagamentos a que está obrigado para com o thesouro norte-americano. Um telegramma de hontem annunciava que a Inglaterra e a Italia já combinaram entre si um accordo, para o qual buscam a adhesão franceza, estabelecendo um ponto de vista unanime a ser levado á consideração do governo dos Estados Unidos.

Trata-se de uma longa moratoria de vinte annos para as dividas inter-alliadas, o que permittiria propôr aos allemães identico recurso.

Não acreditamos que a opinião publica allemã se conforme com a idéa de retomar, mesmo que seja daqui a vinte annos, o pagamento das reparações de guerra. O pensamento corrente no paiz é de que a derrota já lhe custou sacrificios inauditos e não ha nenhuma razão para impôr ás novas gerações o peso exaggerado dessa carga exhaustiva.

O governo Von Papen compõe-se de elementos da direita, profundamente convencidos da injustiça das reparações. Qualquer accordo em torno de uma retomada futura dos pagamentos repugnará ás convicções politicas do gabinete e será mal visto pelo povo.

Se da parte da delegação allemã as difficuldades serão quasi invenciveis, não menores serão os obstaculos oppostos pelos americanos para aceitar a móra alvitrada no plano britannico.

Quando esteve recentemente na Europa, o secretario de Estado, sr. Henry Stimson teve opportunidade de reaffirmar varias vezes o ponto de vista do seu paiz. O presidente Hoover póde estar inclinado a fazer concessões liberaes á Europa, mas nos Estados Unidos a vontade do presidente pouco representa num assumpto que tem de ser decidido pelo Senado, que se deixa influenciar profundamente pela opinião publica.

Os americanos acham que devem receber o dinheiro que emprestaram aos paizes alliados, sobretudo depois que já cancellaram quasi cincoenta por cento das dividas, nos accordos particulares, firmados ha poucos annos. Não é justo que o thesouro da União se veja privado de pagamentos tão importantes, sobretudo no actual estado de penuria em que se acham as finanças americanas. O problema das dividas inter-alliadas está intimamente ligado no espirito do povo americano á questão dos armamentos. Não se comprehende que os Estados Unidos cancellem as dividas dos paizes europeus, que vão empregar o dinheiro na fabricação de instrumentos de guerra.

O novo exame das reparações e das dividas inter-alliadas tem, portanto, uma importancia fundamental para a conferencia do desarmamento que se celebra ainda na cidade de Genebra.

São questões connexas, que não poderão ser resolvidas isoladamente e que os estadistas reunidos em Lausanne terão agora de examinar de maneira definitiva.

DECRETOS ASSIGNADOS

Declarada sem effeito a nullidade de actos praticados por serventuarios da justiça nomeados pela Revolução. — A aposentadoria do ex-senador Manoel Villaboim. — Expulso do territorio nacional o casal Goifman. — Naturalizações concedidas

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Declarando sem effeito as nullidades decorrentes de actos praticados por juizes e serventuarios de justiça nomeados por autoridades revolucionarias.

— Approvando o novo regulamento do Instituto Sete de Setembro do Districto Federal.

— Declarando que a reversão do capitão reformado da Policia Militar, Luiz da Silva Cordeiro, deve ser considerada no posto de capitão effectivo, bem como que a sua reforma, por decreto de 22 de abril de 1930, deve ser considerada no posto e com o soldo de major.

— Mandando aggregar ao corpo de saude da Policia Militar, por excesso do respectivo quadro, o capitão medico Eduardo Ferreira de Barros.

— Graduando no Corpo de Bombeiros, em capitão, o 1º tenente Edmundo Maciel Wenceslau e em 1º tenente o 2º dito Juvenal Manoel dos Reis.

— Mandando reverter ao serviço activo da Policia Militar, o 1º tenente medico Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, no posto de capitão.

— Privando dos direitos politicos Pedro Conrado Troener, religioso da Congregação dos Irmãos Maristas, natural do Rio Grande do Sul, por ter allegado motivo de crença religiosa para eximir-se do serviço militar.

— Nomeando o dr. Mario Campello Duarte, interinamente, medico legista da policia, percebendo sómente a gratificação deixada pelo effectivo.

— Expulsando do territorio nacional por se terem tornado nocivos á tranquillidade publica e á ordem social, conforme foi apurado pela policia de S. Paulo, os russos Nute Goifman e Lluba Goifman.

— Concedendo naturalização: a Nelly Mlynarz, natural da Austria; a Walburga Sporer, João Marousek e Francisco Lotz, naturaes da Allemanha; a Francisco Crocco, natural da Italia; a Pompeyo Iranzo Martin, natural da Hespanha; a Ali Sali, natural da Syria; a Eduardo Poitsch natural da Lithuania; a Maria Schurz de Macedo, natural dos Estados Unidos da America do Norte; a Izabo Wilhelm, Sam Kizer e Abraham Botshkis, naturaes da Rumania; a Abilio da Costa e Silva, José Barbosa, Lucio Borges, Firmino da Cruz e Marcellino de Oliveira Tavares, naturaes de Portugal; a Rosa Weisz, natural da Hungria; a Annita Ostrovsky, natural da Republica Argentina; a Luiz Perelberg, Benjamin Tabatchnik, Isaack Isidoro Kohan, e Arcadio Seleninoff, naturaes da Russia.

Na pasta do Trabalho

Dividindo a Directoria Geral do Expediente e Contabilidade da Secretaria de Estado em duas directorias geraes e dando outras providencias.

Nomeando: director geral do Expediente, o bacharel Affonso Gonçalves Ferreira Costa; director de secção do Departamento Nacional de Commercio, o bacharel João Horacio de Campos Cartier; director de secção do Departamento Nacional da Industria, o engenheiro Mario Rodrigues de Souza; director geral de Contabilidade, o escripturario do Tribunal de Contas, bacharel Mario de Moraes Paiva; director de secção de Contabilidade, o director de secção do Departamento de Commercio, Edgard de Mello e 1º official da Secretaria de Estado, o 2º official Antonio Cornelio Leimgruber.

Na pasta da Educação

Concedendo ao Gymnasio Mineiro de Theophilo Othoni a equiparação ao Collegio Pedro II.

Concedendo as prerogativas de estabelecimentos equiparados de ensino secundario, ao Gymnasio Regente Feijó, de Ponta Grossa; ao Gymnasio Estadual Santa Maria, situado em Santa Maria da Bocca do Monte; ao Gymnasio Municipal São Joaquim, de Lorena; ao Gymnasio São José, de Campanha, e ao Gymnasio Municipal Sul Mineiro.

Exonerando, por falta de exacção no cumprimento dos seus deveres, o escripturario do Departamento Nacional de Saude Publica, Francisco Maciel.

Nomeando a dra. Carmen Mesquita interinamente, assistente de clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia, durante o impedimento do effectivo; o dr. Ivo Corrêa Meyer, para professor cathedratico de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Readmittindo o escripturario em disponibilidade do Departamento Nacional de Saude Publica, Ernesto Alves da Rocha.

Pondo em disponibilidade o encadernador das extinctas officinas graphicas e de encadernação da Bibliotheca Nacional Floriano Ferreira da Cunha, fallecido em 28 de abril de 1932.

Nomeando, em virtude de concurso, o mestre de officina interino, da secção de trabalhos de metal da Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco, Jorge Albert, para o cargo de mestre da referida officina.

Não considerando como validos os diplomas expedidos pela Escola de Engenharia Mackenzie College, de São Paulo.

Concedendo aposentadoria ao dr. Manoel Pedro Villaboim, professor cathedratico da Faculdade de Direito de São Paulo.

Promovendo: a 3º official do Departamento Nacional de Saude Publica, por merecimento, o escripturario Candido José de Oliveira, e a 2º official do Museu Historico Nacional, por antiguidade, o 3º João Angyone Costa.

Exonerando o bacharel Aurelio de Moraes Brito de 2º official do Museu Historico Nacional, por ter aceitado outro cargo.

Nomeando: o 1º tenente Joaquim Francisco de Castro Junior, para, na qualidade de contratado, exercer as funcções de professor de educação physica do Internato do Collegio Pedro II; o dr. Oscar José Alves, para inspector sanitario maritimo; Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, para bibliothecario do Instituto Nacional de Musica, e Alfredo Montairo, interinamente, para professor da cadeira de contrabaixo do Instituto Nacional de Musica.

Na pasta da Guerra

Regulando a percepção de vantagens pecuniarias no caso de substituição dos militares.

O actor Thuillier atacado de hemiplegia

VALENCIA, 14 (U. T. B.) — O conhecido actor e dramaturgo Emilio Thuillier, que se achava trabalhando com sua companhia theatral em Vigo, teve hoje um ataque de hemiplegia, tendo sido transportado para o hotel em que se achava hospedado, e que, por coincidencia, é o mesmo em que Fernando Diaz de Mendoza residia quando lhe aconteceu facto analogo.

O ex-kaiser Guilherme vae fazer um estação em Zaandvoort

HAYA, 14 (U. T. B.) — O ex-kaiser Guilherme, da Allemanha, acompanhado de sua familia, deixou hoje sua residencia de Doorn, dirigindo-se para a praia de Zaandvoort, para uma curta permanencia de repouso.

Inaugura-se hoje a grande Exposição Cafeeira de Agua Branca

(Continuação da 1ª pagina)

pectos da cultura caféeira, do seu commercio, dos meios de melhoria do producto, das nossas condições actuaes etc., acham-se condignamente representados, offerecendo-nos uma visão de conjunto admiravel.

VISITA A' SECÇÃO AGRICOLA

Iniciamos a nossa visita pela secção agricola, onde são apresentados aos fazendeiros os estudos e observações que têm sido feitos sobre o café em S. Paulo. A primeira coisa que nos chama a attenção é uma collecção de terras do Estado, acondicionadas em grandes redomas de vidro. Trata-se de uma collecção curiosissima, apesar de não estar compita, pela premencia do tempo em que teve de ser obtida. Representa amostras das principaes formações do sólo d. S. Paulo, a cuja fertilidade devemos esse surto admiravel de riqueza agricola de que, com toda justiça, nos envaidecemos. Pelas paredes, schemas de mattas e mappas suggestivos, illustram a propaganda que o Departamento Technico do Café vem mantendo pela melhoria e racionalização da nossa cultura caféeira. Entre esses mappas ha um que merece uma menção á parte, pelo seu interesse: é o que se refere á distribuição da cultura caféeira.

OS TRABALHOS DO INSTITUTO AGRONOMICO

De uma rapida vista de olhos sobre os trabalhos acima alludidos, passamos para a secção onde o Instituto agronomico de Campinas expõe os interessantes trabalhos de experimentação agricola que está realizando. Destacam-se, em primeiro logar, as demonstrações sobre o processo que deve ser empregado para se evitar a erosão do sólo dos cafézaes. Como se sabe, grande parte das nossas melhores terras de culturas, carreiam-se annualmente para os rios, devido á imprevidencia dos nossos proprietarios de terras, que não comprehenderam ainda devidamente a importancia do problema. O Instituto Biologico apresenta, em seus mostruarios, os processos mais indicados para evitar esse mal e dentre os quaes se conta o da curva de niveis em cleiramento permanente. Todos elles são demonstrados de maneira a mais pratica e comprehensiveis possivel, afim de que fique bem nitidamente fixada no espirito dos lavradores a necessidade de combaterem, por todos os meios, as erosões.

ADUBAÇÃO DO SOLO

Outro ponto, tambem fundamental, sobre o qual o Instituto Agronomico apresentou trabalhos curiosissimos, é o referente á adubação. Diversos typos de adubação mineral e organica são apresentados, mostrando-se, ao mesmo tempo, o mal que occasiona uma adubação imperfeita. Nesse sentido ha um mostruario elucidativo. Foram preparados tres vasos com pés de cafés, plantados em épocas iguaes. Um delles não levou adubo de qualidade alguma, outra teve uma adubação completa, isto é, azoto e phosphoro, e o ultimo, finalmente, uma adubação desiquilibrada. Pois bem, desses tres cafeeiros o que apresentava um crescimento anormal, entrevado mesmo, era o que havia tido uma adubação desequilibrada. O cafeeiro que não levara nenhum adubo apresentava-se com melhor crescimento e muito mais viçoso que o que havia recebido uma adubação imperfeita. Com isto o Instituto Agronomico quer demonstrar o perigo que representa uma adubação imperfeita, sendo preferivel não fazer adubação de especie alguma a fazel-a desequilibradamente.

ADUBOS VERDES

O problema dos adubos verdes tambem foi cuidadosamente tratado. Elle é de uma importancia capital para as nossas terras, que, concomitantemente com as plantações de cafés, pode ser proveitada para a producção de legumes destinados á adubação. Os adubos verdes servem, não somente para o fornecimento de materia organica de adubação, mas igualmente para outra funcção de importancia, pois retêm o azoto do ar, fornecendo-o ás plantas. O Instituto Agronomico apresenta as leguminosas que têm provado melhor em nossas terras como adubos verdes e que são, por isso, aconselhadas aos fazendeiros.

OS VIVEIROS DE CAFÉS

Em outra secção, apparecem os mais variados modelos de jacazinhos de cafés, usados em nossas fazendas. Todo fazendeiro — disse-nos o dr. Fernando Costa, — deve ter o maximo cuidado em suas mudas de cafés, pois constantemente os cafesaes accusam falhas que necessitam ser reparadas com arvores novas. Os fazendeiros, portanto, necessitam possuir boas replantas de cafés, afim de corrigir as falhas porventura apparecidas nas plantações.

UMA LEGUMINOSA CONTRA A EROSÃO

Um dos grandes problemas do nosso Estado é o das erosões. Apesar de muitos meios preconizados para combatel-as serem os mais efficientes, em geral contra a má vontade e o espirito de rotina de não poucos fazendeiros. Os japonezes trouxeram de Java uma leguminosa que tem provado muito bem em nossas terras, sendo um impecilio formidavel contra as erosões. Já é conhecida entre nós pelo nome de "Matta-Matto" e está sendo cultivada na fazenda "Monte d'Este", em Campinas, com optimos resultados. O Instituto Agronomico está igualmente fazendo experiencia com as mesmas e, brevemente, nos dirá a palavra official sobre o assumpto.

COLHEIDEIRA MECANICA DE CAFÉ

Um dos nossos grandes fazendeiros, espirito adiantado e culto, está ensinando a colheita do café com meios mecanicos. Para isso vem se valendo de uma "colheideira mecanica", identica ás usadas nos Estados Unidos para a colheita do algodão, a qual tem dado optimos resultados. Como se sabe, uma das operações mais demoradas na cultura do café consiste na colheita, que é feita á mão, exigindo numero consideravel de pessoas. No dia em que se puder fazer isso mecanicamente, como se está tentando entre nós, com a garantia de um producto muito mais puro, estará resolvido um grande problema. A colheideira mecanica é vista na exposição.

MACHINARIOS AGRICOLAS

Os machinarios agricolas usados em nossas fazendas estão expostos em diversos pavilhões. Apetrechos para a lavoura, machinas de todas as especieis, arados, encerados, tudo, emfim, que se refere á cultura mecanica do café e ao seu beneficiamento acha-se exposto em pavilhões espaçosos. As mais antigas machinas de beneficiar café, como as mais modernas, acham-se convenientemente representadas no certame que hoje se inaugura.

DEPARTAMENTO DO TRABALHO AGRICOLA

O Departamento do Trabalho aproveitou a opportunidade da Exposição de Agua Branca para apresentar interessantes trabalhos que vem realizando. Essa repartição occupa diversas secções. Ha aspectos do nosso problema emigratorio, que são desconhecidos do publico, possuindo por isso os trabalhos que estão expostos a respeito um interesse invulgar. Pelas estatisticas affixadas e divulgadas pelo Departamento, vê-se que 200.000 familias de immigrantes são hoje proprietarias em São Paulo, tendo alcançado a sua independencia economica na lavoura do café. As estatisticas sobre o nosso movimento immigratorio são completas e, por ellas, se adquire uma noção da percentagem de estrangeiros de diversas raças que têm affluido a São Paulo.

A FIXAÇÃO DE EMIGRANTES

Outra questão curiosa, que fica perfeitamente esclarecida deante das demonstrações que o Departamento de Trabalho Agricola nos offerece, refere-se á fixação da corrente immigratoria, que se dirige para o Estado. Para um total de mais de dois milhões de immigrantes, entrados desde 1827 até o anno passado, uma parte minima regressou aos seus paizes de origem. Isso denota, contrariamente ao que acontece em outros paizes, que o immigrante se radica ao nosso solo, vindo a constituir-se num elemento de trabalho firme e continuado. O mesmo não acontece na Argentina, onde as emigrações e migrações são constantes. A proporção de emigrantes que abandona aquelle paiz, procurando novamente a sua terra de origem ou outros paizes é enorme. O governo argentino tem procurado resolver o problema, mas debalde. O immigrante ali não se fixa á terra, constitue-se num elemento nomade e aventureiro, não offerece as vantagens do que se radifica ao paiz, cultivando o solo e adaptando-se aos seus usos e costumes, como acontece em São Paulo.

A ASSISTENCIA JUDICIARIA

Uma das secções mais uteis do Departamento do Trabalho Agricola é a da Assistencia Judiciaria, que se acha tambem representada na Exposição de Agua Branca. Um dos seus funccionarios mostrou-nos as estatisticas organizadas e que revelam o trabalho porfiado que vem desenvolvendo essa repartição. Basta dizer que a Assistencia Judiciaria, por intermedio dos seus advogados, recebeu o anno passado 4.354:175$054 para os operarios. Este anno já attingem a mais de 1.000 contos as quantias devolvidas aos nossos operarios, por questões vencidas contra os parões. Aliás, ha um detalhe interessante nesse serviço. Noventa por cento das reclamações trazidas ao conhecimento da Assistencia Judiciaria foram resolvidas em beneficio dos operarios, contra os seus patrões. Isso denota a acção social intensiva que vem desenvolvendo o Departamento da Assistencia Judiciaria, em beneficio das classes menos protegidas em nosso Estado.

NOS "STANDS" DO INSTITUTO BIOLOGICO

Sempre bordando as suas palavras cheias de observações interessantes, reveladoras do seu grande tirocinio technico, o dr. Fernando Costa, após demorarmos alguns instantes na repartição dirigida pelo dr. Frederico Werneck e da qual falamos acima, levou-nos á presença do dr. Adalberto de Queiroz Telles, um dos directores do Instituto Biologico e que estava no local da Exposição, superintendendo os serviços de installações dos mostruarios dessa repartição. O dr. Queiroz Telles, depois de nos mostrar todos os trabalhos do Instituto Biologico, chamou-nos a attenção para o que essa repartição estadual vem fazendo, no tocante ao combate á "broca", que é dos maiores inimigos da nossa lavoura. A acção do Instituto nesse sentido tem sido realmente efficiente, mas é necessario que a iniciativa e a boa vontade dos fazendeiros auxiliem igualmente os poderes publicos na extincção dessa praga.

UMA ADVERTENCIA AMEAÇADORA

O dr. Rogerio de Camargo, que é um dos nossos technicos cafeeiros mais abalizados e que nos acompanhou, solicitamente, durante a visita, prestando-nos toda a sorte de indicação, em face dos graphicos demonstrativos dos estragos que a broca vem fazendo em nossos cafesaes, declarou-nos que, se não combatermos a broca, dentre de oito a dez annos S. Paulo não produzirá mais cafés finos. Essa advertencia deve soar como um alarma aos ouvidos dos nossos lavradores e homens publicos, que até este momento ainda não quizeram encarar a questão com vontade de solucional-a. Todo o nosso esforço redundará em nada, se não combatermos esse terrivel inimigo da lavoura. No "stand" do café ha uma demonstração impressionante, revelando o estrago causado pela broca.

Numa determinada fazendo, infestada pela praga, foram colhidas 6.664 arrobas de café, das quaes só se apuraram 1.548 arrobas. Em condições normaes, essas 6.664 arrobas colhidas deveriam produzir 4.442 arrobas de café. Por ahi se vê o estrago formidavel que a broca produz nos nossos cafesaes. Nos mostruarios do Instituto ha uma documentação completa sobre o assumpto, podendo o visitante capacitar-se da extensão desse mal e das necessidades imperiosas que se nos apresenta de extinguil-o o mais cedo possivel.

A SECÇÃO INDUSTRIAL

Rumamos, em seguida, para a "Secção Industrial" do Departamento Technico do Café, na qual tambem ha muita coisa interessante a ser vista. Uma série de desenhos mostra como se evitam os defeitos do café, taes como os "marinheiros", as fermentações, os cafés quebrados, etc. E' um trabalho de extraordinaria utilidade e effeito, porquanto está elaborado de maneira a se tornar comprehensivel logo á primeira vista. Outra coisa interessante e que vae a titulo de curiosidade, consiste numa collecção de quadros fornecida pelo Museu Paulista, reproduzindo os methodos mais primitivos de beneficiamento do café. O primeiro quadro representa o beneficiamento feito a vara. O segundo, por meio de casco de boi; o terceiro, por intermedio do pilão, seguindo-se,outros, até chegarmos ás modernas machinas de beneficiamento. Esses quadros são de alto interesse historico, dando-nos a idéa, além disso, da evolução que se vem operando nos processos de beneficiamento do café em S. Paulo. O dr. Jorge Mercado, antes de nos retirarmos da referida secção mostrou-nos um apparelho denominado "Bica de Jogo", para a plantação do café.

DEPARTAMENTO MODELO

Visitamos, em seguida, o Departamento Modelo, o qual, como o indica o seu nome, vae servir de modelo para as secções congeneres, a serem montadas nos principaes Estados productores de café no Brasil. Nessa secção são expostos cafés de procedencia estrangeira, bem como os de todas as zonas do Estado. Os mostruarios com esses productos acham-se muito bem dispostos, offerecendo uma magnifica vista de conjunto. Após uma visita a esta secção, fica-se plenamente convencido das affirmações dos technicos, que continuamente repetem, sem que sejam acreditados pela maioria, que não ha zonas ruins de cafés, mas unicamente mãos fazendeiros. Em S. Paulo, por exemplo, é sabido que toda a zona norte do Estado passava por ser imprestavel para o café, dado que dali só provinha um producto de inferior qualidade. Entretanto, a secção a que nos vimos referindo exhibe optimas amostras de cafés dos municipios da Taubaté e Guaratinguetá, localizados na chamada "zona ruim".

O café procedente daquelles municipios, cultivados por lavradores, cuidadosos e intelligentes, nada fica a dever aos melhores da Colombia, Jamaica e Porto Rico.

A "CHIMICA" DO CAFE'

Todos os esforços do Departamento Technico e do Conselho do Café no sentido de isentar a nossa producção de fraudes, não têm conseguido totalmente extirpal-as. Na praça de Santos é muito conhecida a operação denominada "chimicá" do café, e que é o maior crime que se póde commetter contra o renome do nosso producto no estrangeiro. Um dos funccionarios do Departamento Technico do Café realizou uma curiosa demonstração, mostrando como se faz aquella fraude. Os commissarios de café, mancommunados com fazendeiros inescrupulosos, recebem do interior o café typo 10, verdadeiro amontoado de bagaços e podridões. Misturam esse café com o de typo 6, fabricando, dessa fórma, o producto typo 8, que é ventido ao Conselho para ser queimado. Com essa operação, esses individuos ganham cerca de 2$0 em sacca. A campanha contra esses fraudadores não tem tido esmorecimento. Elles, porém, sempre conseguem o meio de proseguir na pratica desse verdadeiro attentado á nossa riqueza commum.

UMA FAZENDA MODELO

No centro da grande area do Parque do Agua Branca, destinada á Exposição, foi construida uma "Fazenda Modelo", em miniatura. E' uma verdadeira e magnifica lição de coisas aos visitantes. Todos os machinismos mais recommendados para as diversas operações que comprehendem o beneficiamento, sécca e lavagem de café foram ali expostos e funccionarão á vista do publico. Foram installados, entre outras coisas, despolpadores usados na Colombia e que são ainda desconhecidos aqui. Um despolpador manual, para pequeno lavrador, acha-se tambem exposto, demonstrando a conveniencia do fazendeiro possuir uma machina dessa especie. O café despolpado tem preferencia de embarque para Santos, não passa pelos Reguladores nem obedece ao regime de quotas. Todas essas vantagens, por si só, constituem argumento em favor da installação de depolpadores nas fazendas.

SECÇÃO DE ESTATISTICA

A Secção de Estatistica fornece-nos as indicações mais com-

(Continúa na 16ª pagina)

FEIRA DE AMOSTRAS

Notas e impressões. — A concurrencia do publico e os attractivos da exposição-feira

Os mostruarios de Hime & Cia., Companhia Brasileira de Phosphoros e Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas

As Feiras de Amostras vão rareando de interesse. Conviria, entretanto, acudir lhes em tempo, para que não viesse a perecer iniciativa tão sympathica e de resultados tão expressivos para o desenvolvimento das nossas actividades industriaes.

O certame deste anno está longe de dar uma idéa do muito que produzimos mesmo no Districto Federal. Exigencias demasiadas, em vez de facilidades, serão, talvez, a razão do afastamento de muitas das nossas grandes e pequenas industrias.

A despesa que faz um industrial ou um commerciante para concorrer a essas exposições-feiras é bem apreciavel e isso devia ser levado em conta pelos organizadores das mesmas.

Os attractivos no recinto nunca variam, nem mesmo no seu aspecto material. O parque de diversões, isolado por cercas de arame, é de uma pobreza lamentavel. Não se procura introduzir ali qualquer novidade. Sempre os mesmos apparelhos velhos e mal cuidados. O encanto da Feira de Amostras é a orgia da luz! O povo sedento de emoções novas, qual mariposa ingenua, comparece attraido pelo carbuncular daquelles milhares de lampadas. Arrepende-se depois? Não. Apesar de tudo, ha ali muito que admirar. Os mostruarios estão installados com gosto e o visitante recebe, através os amplos salões, uma verdadeira lição de coisas. Citemos, por exemplo, o concurso da Companhia Brasileira de Phosphoros, os productos esmaltados e todos os artigos das diversas fundições da firma Hime & Companhia; os trabalhos de ferro fundido da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas.

Esses elementos são uma affirmação victoriosa do nosso progresso em varios ramos da industria do ferro. Em metallurgia, já realizamos tudo quanto se possa desejar. As nossas louças em ferro batido ou esmaltado, constituem artigo superior, tão bom quanto o que produzem os paizes mais adiantados na industria dessa especialidade.

O regresso do ministro José Americo

A COMMISSÃO DE HOMENAGENS INSISTE NO SEU PROPOSITO

A Commissão Central dos Centros Estaduaes dirigiu ao ministro José Americo o seguinte telegramma a proposito das homenagens que serão prestadas a s. ex. por occasião do seu regresso:

"Commissão Central Justas homenagens civicas a v. ex. seu regresso Rio recebendo attencioso telegramma no qual pede v. ex. desistencia gesto reconhecimento admiração, vem data venia illustre abnegado estadista patricio communicar não ser possivel tal desistencia que iria desgostar profundamento varias classes sociaes principalmente operarias unanimidade imprensa já adheriram espontaneamente grande movimento civico.

Commissão respeitando inteiramente delicadeza elevados sentimentos v. ex. sentindo igualmente ausencia victimas tombadas patriotica arrancada nordéste as quaes já rendeu sincero preito homenagens conscia tributará simplesmente dever gratidão. Saudações respeitosas effusivas, vetos fervorosos melhoras progressivas estado geral v. ex. — Mario Eloy — Arthur Victor — Eugenio Mergulhão — Albuquerque Gondim — Raul Pessôa".

O salvamento do aviador Hausner

NOVA ORLEANS, 14 (U. T. B.) — O navio-tanque inglez "Circe Shell", que salvou o aviador Hausner nas immediações dos Açores, deixou hontem o porto de Horta, naquelle archipelago, com destino a esta cidade, aonde deve chegar no dia 27 do corrente.

Assim que desembarcar, Hausner, seguirá para Nova York, acompanhado por uma commissão de amigos e admiradores que aqui virão especialmente para esse fim.

As remessas para pagamentos dos "fundings"

E ANTECIPAÇÃO DO "DESCOBERTO"

Communica-nos o gabinete do ministro da Fazenda:

"Por ordem do governo, o Banco do Brasil remetteu hoje aos seus banqueiros £ 180.000, para attender, em 15 do corrente, aos serviços dos tres "fundings" de 1898, 1914 e 1931.

Além dessa remessa, o Banco effectuou hoje, com antecipação, o pagamento de £ 546.219-4-10, correspondente á quinta prestação mensal do credito aberto pelos banqueiros londrinos para attender ao descoberto deixado pela administração passada.

Com esse pagamento o Banco já amortizou este anno.......... £ 2.719.104-16-11, restando a pagar a importancia de......... £ 3.823.534-13-11".

A Grande Feira Nacional da Noruega

OSLO, 14 (U. T. B.) — A Grande Feira Nacional da Noruega, que ha cinco annos não se realizava, abrir-se-á este anno durante o mez de setembro.

Quem deseja ir a Los Angeles por sete mil réis ?

No intuito de permittir a qualquer pessoa um passeio a Los Angeles, por occasião das Olympiadas, a Casa Guimarães venderá a sete mil réis fracções do grande plano de quinhentos contos que a Loteria da Bahia vae sortear amanhã, 16, e cujos inteiros custam na rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, apenas cento e quarenta mil réis, jogando unicamente treze mil bilhetes. Sabendo-se que ella é a agencia loterica mais feliz, nada se precisa accrescentar para que se tenha a certeza de effectuar tão agradavel excursão obtendo-se tão cobiçavel fortuna. Tambem a casa da Esquina da Sorte possue os melhores numeros para a extracção de sabbado, dia 18, da Capital Federal, com quatrocentos contos por vinte mil réis fracção a mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. — Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março — Endereço telegraphico "Kasanova" — Caixa Postal 1273 — Rio de Janeiro.

Combate ao pessimismo

Ao contrario do que geralmente se suppõe, o pessimismo não é um mal apenas congenito, isto é, de nascença, mas que se adquire tambem por doença, assim como no convivio de pessoas dadas a achar tudo máo. São innumeras as pessoas nestas condições, que usam, sem saber, oculos negros, ao invés de usar oculos côr de rosa. O pessimismo "doença" resulta, quasi sempre, de excessos physicos e intellectuaes, de falta de phosphoro ou de simples perdas de phosphato.

A estas pessoas o remedio, via de regra, é facil: repouso, boa alimentação e o uso de uma ou duas séries de injecções tonicas, denominadas "Tonofosfan", as quaes têm a virtude de reforçar o organismo, especialmente o systema nervoso, ao mesmo tempo que acceleram o metabolismo cellular, determinando melhor aproveitamento dos alimentos e melhor eliminação dos residuos resultantes das trócas organicas.

Eis, pois, que, para o combate ao pessimismo "doença", resultante das perdas de phosphato ou de esgotamento geral, o remedio indicado é tão simples como os resultados são certos. Consulte o seu medico a respeito.

Os "casos" repetem-se

E multiplicam-se os "casos" dos que ficam ricos da noite para o dia por intermedio da benemerita LOTERIA DO PARANÁ, que fará mais um felizardo hoje distribuindo os Cincoenta contos do magnifico plano de 10 milhares — custam os inteiros 15$, meios 7$500, fracções a 1$500. Sabbado, 25, a Paranaense fará extrair o vantajoso plano BANDEIRANTE, commemorativo ás festas de São João — 120:000$ por 40$, meios 20$, fracções 4$, jogam unicamente 10 mil bilhetes. Habilitae-vos.

A PEDIDOS

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Ao publico e aos Poderes competentes

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1932

Exmo. Snr. Dr. Felippe Leal.

Respeitosos cumprimentos

...

Rio de Janeiro

Reproducção de uma carta escripta pelo sr. Lauro de Albuquerque ao sr. Felippe Leal, com a firma devidamente reconhecida

Não desceremos a entreter polemicas bysantinas com os que tomaram sobre os hombros a tarefa ingrata de armar escandalo em torno da "EQUITATIVA". O senso commum repudia esses processos de ataque, essas campanhas desenfreadas, mantidas por mão mysteriosa, conduzidas por individuos de triste renome social contra a solidez e o credito de empresas notoriamente prosperas e acreditadas. "A Equitativa" não deve contas aos empreiteiros de uma aggressão, cujas origens e objectivos colleam, serpenteiam na lama dos intuitos subalternos e amoraes. Publicando, como hoje o fazemos, a carta que o sr. Lauro Albuquerque dirigiu em **16 de Março deste anno** ao dr. Felippe Leal desejamos, apenas que o publico e, com elle, os poderes encarregados de velar pela segurança das obras de previdencia social façam o necessario cotejo, a edificante comparação entre aquelle documento, **datado, com firma reconhecida por tabellião** e o "fac simile", hontem publicado no "Correio da Manhã", dado como sendo do proprio punho do mesmo sr. Lauro Albuquerque, onde tudo se contradiz, inclusive — **e para esse facto chamamos a attenção de todos** — a calligraphia do documento e a **propria firma do signatario,** apresentada sem os requisitos que a **confirmem, dessemelhante** por completo da authenticada pelo serventuario publico.

Seria, pois, interessante pelo disparatado da supposição, que o dr. Felippe Leal, com viagem ha muito marcada de descanço, **em gôso de uma licença que em nada pesa aos cofres da "Equitativa", se deixasse ficar no Rio** só para não perder a opportunidade de **vêr-se alvo** de accusações que se esboroam, que se esfarellam por si ao primeiro choque com a verdade dos factos.

A DIRECTORIA.

"Fac-simile" de uma carta attribuida ao sr. Lauro Albuquerque e publicado pelo "Correio da Manhã" de 14-6-1932

O sr. Olegario Maciel prestigia o sr. Getulio Vargas e a obra revolucionaria

Bello Horizonte, 13 (Do correspondente)

— A nota que o gabinete da presidencia do Estado forneceu á imprensa confirma plenamente as informações que tenho transmittido, isto é, que o sr. Olegario Maciel não participa de combinações para o estabelecimento da frente unica de Minas com outros Estados, e que presta á dictadura o seu desinteressado apoio, afim de levar a bom termo a obra de reconstrucção nacional.

Não nos poderia causar surpresa o pronunciamento do sr. Olegario Maciel, porque devidamente informado já o tinhamos antecipado em telegrammas anteriores. De modo que, ao chegar á Bello Horizonte com uma carta do sr. Getulio Vargas, o enviado deste já encontrára o sr. Olegario com esse pensamento, e por conseguinte a viagem do enviado que trazia o recado do Cattete, veiu apenas dar aspecto normal a uma resolução elaborada no espirito do presidente do Estado. Nessas circumstancias, a nota presidencial tem sentido restricto e não póde ter interpretação ostensiva, de fórma a dar prestigio eventual á certas pessoas ou favorecer determinadas correntes.

Tudo quanto se explorar fóra dessa significação importará em desvirtuar o pensamento do sr. Olegario Maciel. A nota faz allusão que parece intempestiva á situação pessoal dos secretarios, mas a explicação que obtive foi a seguinte: Sabendo-se, como tenho noticiado, que alguns secretarios estavam fazendo pressão sobre o sr. Olegario Maciel para approvar as frentes unicas, a nota presidencial viria, naquelles termos, collocal-os mal perante a opinião publica, pelo que pediram ao presidente que fizesse menção expressa da sua confiança nelles.

(Do "Correio da Manhã" de 14 de junho de 1932).

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

A DISPONIBILIDADE DO DR. ALMIR MADEIRA

A Faculdade Fluminense de Medicina foi obra de um pugillo de idealistas. Ella se fixou graças ao esforço de reduzido grupo de esculapios tendo á frente o formoso espirito de Antonio Pedro, o seu grande animador e inequivoco realizador.

Quando esse destacado vulto da clinica se finou, já a Escola havia vencido a mais difficil etapa da existencia. Neste ponto colheu-a febricitante energia de um moço illustre: o dr. Manoel Ferreira, que a elevou á soberba situação que desfruta. As proprias crises abertas no seio da respectiva Congregação como lhe attestam a vitalidade, e o recente decreto interventorial bem traduz a ansia de melhoria das condições do modelar estabelecimento, cujos mestres, a salvo poucas excepções, encontram-se perfeitamente á altura das cathedras que alcançaram.

Vêem-se, porém, na lista dos lentes postos em disponibilidade vultos que mereciam continuar no professorado, o do dr. Almir Madeira, por exemplo, que ficou sem a cadeira de pediatria, que nos primordios da Faculdade se lhe attribuira.

Elemento local, filho pois aqui da terra, que dignifica com a sua operosidade de profissional distincto, autor de monographias especializadas de incontestavel valor, paladino efficiente e altaneiro da puericultura, membro relevante de varios congressos technicos, socio titular da Academia Nacional de Medicina, da nossa Academia de Letras e de outras instituições, o dr. Almir Madeira só poderia dignificar o ensino superior, honrando-se e honrando a corporação superintendida pelo sr. Manoel Ferreira.

De certo o actual director da Faculdade Fluminense de Medicina e o commandante Ary Parreiras não se informaram sufficientemente ácerca dos méritos do sr. Almir Madeira que, além de tudo, desde a primeira hora, ligou o nome e deu apoio enthusiastico a uma empresa então tida como chimérica, ajudando-a empós a construir-se e a consolidar-se.

Lamentamos que ao batalhador da esplendente victoria se haja offerecido essa recompensa da disponibilidade, que não merecia, que não merece, por ser injusta e chocante.

(Transcripto do "O Estado", de Nictheroy).

MISSÃO DE SACRIFICIO

A noticia de que o sr. Oswaldo Aranha se havia exonerado da pasta da Fazenda produziu profunda, inobscurecivel impressão na alma rio-grandense. Coisa secundaria é discutir-se agora, depois do desmentido categorico, a pureza da informação. O que nós, homens de imprensa, no exercicio dos nossos deveres profissionaes, devemos fixar é o effeito, o poder de repercussão da noticia sensacional. Quem hontem descesse ao fundo do coração do povo que se premia nas ruas, nos cafés e nos cinemas, para mergulhar na intimidade do seu sentimento, seria capaz de medir o vulto das responsabilidades do sr. Oswaldo Aranha nos destinos da revolução. Para o povo, que é mais psychologo, na agilidade da sua intelligencia instinctiva, que os historiadores officiaes, o ministro da Fazenda resume a revolução. Nesse homem de acção multiforme elle identifica os dias de gloria e de affliçâo, o presente e o futuro do movimento de outubro. Desde que elle se afastasse do posto de eminencia, para se recolher ao recesso tranquillo do lar ou ao seio da communhão vibrante do Rio Grande, estariam perdidas todas as esperanças na victoria da ordem contra os espasmos já visiveis da anarchia. No meio do tumulto, entre a furia demolidora de individualidades de alguns e a hysteria mystica dos que se presumem de guardiães do tabernaculo o culto revolucionario, exactamente na zona vulcanica da desordem, o sr. Oswaldo Aranha conserva o senso vivo da disciplina. A revolução, para vencer a crise que a devora, com febre alta, nesta phase pathologica a que a condemnaram os extremistas de todas as côres, precisa ordenar as suas forças remanescentes dentro da hierarchia do poder civil. A indisciplina, omnipatente na successão de casos e nas velleidades rosbespierristas do Club 3 de Outubro, se não encontrar um ponto de resistencia no quadro da dictadura, sacrificará o esforço dos heroes, as ultimas reservas de fé collectiva e as melhores energias postas ao serviço do desarmamento espiritual da nação. Esse ponto de resistencia, quer queiram, quer não queiram os encapotados demolidores de capacidades, ainda é o sr. Oswaldo Aranha. Quando elle se desprender da dictadura, dominado pela fadiga da sua obra de resistencia pacifica á desaggregação, pela intriga, e á destruição, pela violencia, o ultimo palmo de terra solida em que fluctúa a bandeira da jornada de outubro desapparecerá entre as vagas da anarchia e do caudilhismo. A ala do revolucionarismo radical, chefiada pelo sr. Pedro Ernesto, é um cadaver atravessado no caminho da dictadura. Se a dictadura não se decidir a enterral-o, com todas as honras, será irremediavelmente corrompida por elle, pois é elle que, na sua decomposição, envenena a atmosphera moral da Segunda Republica. Para exercer esse papel de coveiro heroico só se divisa um homem: é o sr. Oswaldo Aranha. Os que o combatem, de frente ou emboscadas, devem recolher as suas flechas hervadas, para que elle possa realizar aquillo que elles serão incapazes de levar a cabo. Os amigos do sr. Oswaldo Aranha, comprehendendo a sua missão de sacrificio, não poderão se impressionar com o desbarato momentaneo do seu capital politico e do seu prestigio pessoal, porque elle pertence á raça dos Robinson: saberá recomeçar a vida, na restauração da sua fortuna politica, nos limites da ilha deserta. Dexemol-o, onde está, até que elle cumpra a sua tarefa. Se elle não puder resistir á onda nem sepultar o cadaver, e perceber que salvar o ideal pratico da revolução é coisa tão impossivel como encher o tonnel das Danaides, então chamemol-o para junto de nós para este promontorio inaccessivel, afim de correr a nossa sorte, a do Rio Grande do Sul, pelo Brasil e não contra o Brasil.

André Carrazzoni.

(Transcripto do "Correio do Povo", de Porto Alegre)

A PEDIDOS

COUPON DE PROPAGANDA N. 3-7

Se qualquer dos numeros acima (3 ou 7) coincidir com o ultimo algarismo final (unidade) do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º ou 5.º premio da Loteria Federal a extrair-se depois de amanhã, tereis direito a receber gratuitamente duas lindas pedras carbonadas brilhantes de 1|2 quilate do garimpo diamantino do Rio Verissimo.

Para remessa immediata das pedras pelo correio é necessario enviar este coupon (destacado do jornal) e 5$ em dinheiro para despeza de viação e registro postal, em carta registrada para J. B. Sant'Anna, Goyandira, E. de Ferro Goyaz, e outra carta simples de aviso para o kilometro 110 da mesma estrada, dentro do prazo de 30 dias.

Avisos e Declarações

A' PRAÇA

Franklin Luiz de Carvalho, negociante estabelecido na cidade de Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro, communica á quem possa interessar, a transferencia de sua residencia para Ponte Nova, Estado de Minas Geraes, á rua Senador Antonio Martins, n. 9, onde continuará com o seu ramo de negocio.

Annuncia a quem se julgar seu credor, que apresente contas até o dia 25 do corrente, nesta cidade, ou naquella praça, depois dessa data.

Rio Bonito, 14 de junho de 1932.

Franklin Luiz de Carvalho.

A amnistia fiscal

O PERDÃO DAS MULTAS E SEU CANCELLAMENTO

O ministro da Fazenda, em circular aos chefes das repartições subordinadas, declarou que, na applicação da amnistia fiscal, de accordo com o decreto n. 21.459, de 1 do corrente mez, devem ser observado o seguinte, na effectividade do perdão das multas e seu cancellamento.

1º — A effectividade do perdão de 50 °|° das multas nos casos do art. 1º inciso 4º, dependerá de requerimento do interessado, dirigido á autoridade administrativa sob cuja alçada estiver o processo pendente de despacho, ao director da Receita, no Districto Federal e aos Delegados Fiscaes do Thesouro nos Estados, quando se tratar de divida já inscripta ou de decisão passada em julgado.

2º — O cancellamento das multas, de que trata o art. 4º, do referido decreto, deverá ser declarado "ex-officio", por força da relevação concedida pelo mesmo decreto.

3º — A concessão feita pelo art. 1º inciso 2º, não exclue o beneficio da reducção constante do art. 9 do decreto n. 19723, de 20 de fevereiro de 1931.

Instituto dos Advogados

Em sessão ordinaria reune-se amanhã, dia 16, ás 20 1|2 horas o Instituto dos Advogados. Consta a sua ordem do dia do seguinte: 1º) Communicado do dr. Antonio Moitinho Doria sobre a legislação do trabalho, nos Estados modernos; 2º) Discussão da these 3ª "Qual o regime preferivel: parlamentarismo, presidencialista ou syndicalista", pelo dr. Linneu de Albuquerque Mello; 3º) Continuação da discussão da 1ª these constitucional, pelo dr. Lemos Britto; 4º) Votação de pareceres da Commissão de Admissão de Socios.

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

BANCO DO COMMERCIO

Será realizada, hoje, ás 14 horas, a assembléa geral deste Banco, em sua séde, á rua General Camara 8.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Na séde desta companhia, á avenida Rodrigues Alves 303-331, será realizada a assembléa geral dos accionistas desta companhia, no dia 17 do corrente.

COMPANHIA PASTORIL E AGRICOLA DE CAPARAO'

Está marcada para o dia 27 do corrente, ás 15 horas, no 2º andar do predio n. 120 da rua General Camara, a assembléa geral ordinaria da companhia acima.

COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL CASA VIVALDI

Está marcada para o dia 18 do corrente, ás 13 horas, uma assembléa geral extraordinaria, na qual os accionistas deliberarão sobre uma proposta de dissolução e liquidação da sociedade.

COMPANHIA E. F. E MINAS DE S. JERONYMO

Está marcada para o dia 21 do corrente, á praça Marechal Floriano 7, 11º andar, a assembléa geral ordinaria desta companhia.

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Será realizada, no dia 30 do corrente, a assembléa geral ordinaria desta companhia.

S. A. FABRICA DE SEDA SANTA HELENA

A partir de hoje, serão pagos, no Banco Boavista, das 9.30 ás 11.30, excepto aos sabbados, os juros vencidos de debentures desta sociedade.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

Na Faculdade de Medicina

Das 11 ás 12 — O prof. Ugo Pinheiro Guimarães, cathedratico dessa Faculdade, dará, na Clinica Neurologica, a segunda aula do seu Curso de Cancerologia.

No Museu Historico Nacional

Das 14 ás 15 — Continuando o seu Curso Superior de Historia do Brasil, o dr. Pedro Calmon discorrerá sobre: "Historia das armas brasileiras — As guerras externas — A evolução do Exercito e da Marinha no Imperio — 1823 — 1852 — 1864".

No Jardim Botanico

Das 16 ás 18 — O prof. Fernando Rodrigues da Silveira dará a sua aula semanal do Curso Theorico-Pratico sobre Acclimatação das Plantas.

Na Escola Nacional de Bellas-Artes

Das 16 1|2 ás 17 1|2 — Em proseguimento de seu Curso de Anatomia Plastica, o prof. Raul Pederneiras, cathedratico dessa Escola, fará uma conferencia sobre Physiologia Artistica do Nu'.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Devem comparecer á secretaria deste estabelecimento os responsaveis pelos 53, 206, 236, 237, 462, 704, 1.166, 1.354 e 129, visto estarem incursos nas disposições do paragrapho 2º do art. 25 do Regulamento em vigor, com prazo até 17 do corrente.

No Instituto Geographico Militar

O CHEFE DO GOVERNO ASSISTIRA', HOJE, A' COLLAÇÃO DE GRÁO

Pela primeira vez o chefe do Governo visitará, hoje, o Instituto Geographico Militar, installado no Morro da Conceição.

O conceituado estabelecimento que é um dos melhores do mundo graças aos serviços da Missão Austriaca que os dirigiu a qual lhe deu primorosa organisação, realizará, hoje, a ceremonia da entrega dos diplomas aos officiaes alumnos que concluiram o respectivo curso.

Além do chefe do Governo deverão comparecer tambem o general Leite de Castro, ministro da Guerra e os generaes Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito e Huntzingue, chefe da Missão Militar Franceza.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica

PREMIO MAIOR

135ª Extracção de 1932 — 32ª DO PLANO 48 — **50:000$000** — Fiscalizada pelo Governo da União

DEPOSITO DE Rs. 500:000$000 NO THESOURO NACIONAL

PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS PREMIOS

Lista geral da extracção realizada em 14 de Junho de 1932

Numeros	Premios
1455	100$
1862	100$
3976	**2:000$**
4364	200$
4656	100$
4664	500$
5622	100$
5980	500$
8609	200$
9150	100$
10195	200$
11708	100$
13065	500$
14427	**1:000$**
14650	200$
14751	500$
15402	100$
16196	200$
16834	100$
17483	200$
18235	100$
18908	**1:000$**
19593	100$
19628	200$
22944	200$
22962	100$
23033	500$
23174	200$
23847	100$
24115	100$
24255	500$
25771	100$
26176	200$
26353	100$
27313	**1:000$**
28125	100$
28501	15$
28502	15$
28503	15$
28504	15$
28505	15$
28506	15$
28507	15$
28508	15$
28509	15$
28510	15$
28511	15$
28512	15$
28513	15$
28514	15$
28515	15$
28516	15$
28517	15$
28518	15$
28519	15$
28520	15$
28521	40$
28521	15$
28522	40$
28522	15$
28523	40$
28523	15$
28524	40$
28524	15$
28525 ... Ap.	200$
28525	40$
28525	15$
28526	**6:000$ Capital Federal**
28526	40$
28526	15$
28527 ... Ap.	200$
28527	40$
28527	15$
28528	40$
28528	15$
28529	40$
28529	15$
28530	40$
28530	15$
28531	15$
28532	15$
28533	15$
28534	15$
28535	15$
28536	15$
28537	15$
28538	15$
28539	15$
28540	15$
28541	15$
28542	15$
28543	15$
28544	15$
28545	15$
28546	15$
28547	15$
28548	15$
28549	15$
28550	15$
28551	15$
28552	15$
28553	15$
28554	15$
28555	15$
28556	15$
28557	15$
28558	15$
28559	15$
28560	15$
28561	15$
28562	15$
28563	15$
28564	15$
28565	15$
28566	15$
28567	15$
28568	15$
28569	15$
28570	15$
28571	15$
28572	15$
28573	15$
28574	15$
28575	15$
28576	15$
28577	15$
28578	15$
28579	15$
28580	15$
28581	15$
28582	15$
28583	15$
28584	15$
28585	15$
28586	15$
28587	15$
28588	15$
28589	15$
28590	15$
28591	15$
28592	15$
28593	15$
28594	15$
28595	15$
28596	15$
28597	15$
28598	15$
28599	15$
28600	15$
28978	100$
30258	100$
33904	200$
34171	100$
34669	100$
35315	100$
35481	100$
36204	200$
39982	500$
40620	100$
41277	100$
42601	20$
42602	20$
42603	20$
42604	20$
42605	20$
42606	20$
42607	20$
42608	20$
42609	20$
42610	20$
42611	20$
42612	20$
42613	20$
42614	20$
42615	20$
42616	20$
42617	20$
42618	20$
42619	20$
42620	20$
42621	20$
42622	20$
42623	20$
42624	20$
42625	20$
42626	20$
42627	20$
42628	20$
42629	20$
42630	20$
42631	20$
42632	20$
42633	20$
42634	20$
42635	20$
42636	20$
42637	20$
42638	20$
42639	20$
42640	20$
42641	20$
42642	20$
42643	20$
42644	20$
42645	20$
42646	20$
42647	20$
42648	20$
42649	20$
42650	20$
42651	20$
42652	20$
42653	20$
42654	20$
42655	20$
42656	20$
42657	20$
42658	20$
42659	20$
42660	20$
42661	20$
42662	20$
42663	20$
42664	20$
42665	20$
42666	20$
42667	20$
42668	20$
42669	20$
42670	20$
42671	20$
42672	20$
42673	20$
42674	20$
42675	20$
42676	20$
42677	20$
42678	20$
42679	20$
42680	20$
42681	20$
42682	20$
42683	20$
42684	20$
42685	20$
42686	20$
42687	20$
42688	20$
42689	20$
42690	20$
42691	60$
42691	20$
42692	60$
42692	20$
42693	60$
42693	20$
42694	60$
42694	20$
42695	60$
42695	20$
42696 ... Ap.	300$
42696	60$
42696	20$
42697	**60:000$000 S. Paulo**
42697	60$
42697	20$
42698 ... Ap.	300$
42698	60$
42698	20$
42699	60$
42699	20$
42700	60$
42700	20$
42928	200$
43638	100$
44837	200$
45550	100$
46691	200$
47857	100$
48667	100$
48776	**2:000$**
50117	**1:000$**
50605	100$
51234	100$
52632	100$
53457	200$
53758	100$
53946	100$
54105	500$
54457	200$
55176	100$
55638	200$
56490	100$
60320	200$
63481	100$
65196	100$
65503	200$
65615	100$
66124	100$
67501	15$
67502	15$
67503	15$
67504	15$
67505	15$
67506	15$
67507	15$
67508	15$
67509	15$
67510	15$
67511	15$
67512	15$
67513	15$
67514	15$
67515	15$
67516	15$
67517	15$
67518	15$
67519	15$
67520	15$
67521	15$
67522	15$
67523	15$
67524	15$
67525	15$
67526	15$
67527	15$
67528	15$
67529	15$
67530	15$
67531	15$
67532	15$
67533	15$
67534	15$
67535	15$
67536	15$
67537	15$
67538	15$
67539	15$
67540	15$
67541	15$
67542	15$
67543	15$
67544	15$
67545	15$
67546	15$
67547	15$
67548	15$
67549	15$
67550	15$
67551	30$
67551	15$
67552	30$
67552	15$
67553	30$
67553	15$
67554	30$
67554	15$
67555	30$
67555	15$
67556 ... Ap.	100$
67556	30$
67556	15$
67557	**4:000$ Capital Federal**
67557	30$
67557	15$
67558 ... Ap.	100$
67558	30$
67558	15$
67559	30$
67559	15$
67560	30$
67560	15$
67561	15$
67562	15$
67563	15$
67564	15$
67565	15$
67566	15$
67567	15$
67568	15$
67569	15$
67570	15$
67571	15$
67572	15$
67573	15$
67574	15$
67575	15$
67576	15$
67577	15$
67578	15$
67579	15$
67580	15$
67581	15$
67582	15$
67583	15$
67584	15$
67585	15$
67586	15$
67587	15$
67588	15$
67589	15$
67590	15$
67591	15$
67592	15$
67593	15$
67594	15$
67595	15$
67596	15$
67597	15$
67598	15$
67599	15$
67600	15$
67948	100$

700 premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 97 têm 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000 — Todos os numeros terminados em 7 têm 5$000 — Exceptuados os terminados em 97

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão — O Director Presidente, Henrique Dunham, Presidente interino — O Escrivão, Firmino de Cantuaria

Factos Policiaes

Empregado infiel

LESOU OS PATRÕES EM 32 CONTOS

A Companhia Commercial Maritima, ha dias, apresentou, na 3ª delegacia auxiliar, queixa contra o seu ex-empregado Edgard Penha Moura, accusando-o de se ter apropriado indebitamente de importancias que lhe entregára para effectuar pagamentos de direitos alfandegarios da firma.

Foi instaurado inquerito, tendo o dr. Coelho Branco mandado intimar o accusado para prestar declarações. Edgard compareceu á 3ª delegacia e negou que houvesse procedido incorrectamente com a firma em que trabalhára. No emtanto, apurou a policia que elle, de posse do dinheiro que a Companhia lhe confiára, delle se apropriára, e, para encobrir a falta, simulára que havia feito os pagamentos, usando, para tal fim, de um carimbo empregado pelos agentes fiscaes, semelhante ao carimbo realmente pela thesouraria da Alfandega, lançando sobre o carimbo rubricas fantasticas, e ás vezes falsificava as firmas dos fieis daquella repartição, conseguindo, assim, lesar a Companhia em cerca de 32 contos de réis.

Fez, então, a policia um exame nos livros da firma queixosa, que provou:

a) que o accusado, ao receber as quantias que desviou, passava recibos, os quaes ficaram em caixa, como "exempli gratia";

b) que o accusado, como encarregado dos pagamentos na Alfandega, recebera a quantia cujo desvio se certifica;

c) que a fraude empregada por elle, com o escopo de evitar a descoberta do delicto, consistia no emprego de carimbo falso e na falsificação das firmas dos fieis da Alfandega;

d) que o "quantum" do desfalque monta a 31:553$667.

O exame graphologico chegou a conclusões positivas, revelando quer a fraude dos carimbos usados por Edgard Moura, quer a sua autoria no falsificar das firmas dos fieis da thesouraria da aduana, appostas criminosamente nas guias.

A prova testemunhal é abundante, e, como elemento subsidiario, integra os meios de convicção colhidos no inquerito.

Terminou assim o dr. Coelho Branco o seu relatorio:

"Praticando a apropriação indebita, o accusado praticou tambem o crime de falsificação, previsto no art. 17 do decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, em que se pune a alteração, por meio de falsificação das guias destinadas á arrecadação da renda da União.

Falsificando, nas guias, as rubricas dos fieis da Alfandega, o accusado incidiu naquelle dispositivo legal, tanto mais quanto, "ex-vi" do art. 260 do Codigo Penal, em nenhum caso a falsidade que reunir todos os elementos da sua definição legal constituirá o elemento de outro crime.

A' justiça federal cabe, em nosso sentir, conhecer deste inquerito.

O decreto n. 4.780 estabelece, no paragrapho 1º do art. 40, relativamente aos crimes nelle previstos, que, "para determinação da competencia federal, reputam-se contra o patrimonio nacional, quando interessem, mediata ou immediatamente, á administração ou á Fazenda da União."

Ora, na especie destes autos, ninguem dirá que não interesse á administração da União, pelo menos mediata e indirectamente, a falsificação das firmas dos fieis da Alfandega em papeis dessa repartição federal; nem ha como negar o interesse da Fazenda no apurar de delictos cujo escopo era a apropriação de quantias destinadas a seus cofres."

Uma diligencia no morro da Favella

TRES LADRÕES PRESOS PELA POLICIA

O delegado Frota Aguiar, acompanhado dos investigadores Alipio, Andrade e Leonardo, foi, na antemanhã de hontem, em visita ao logar denominado "Buraco Quente", na Favella. Ao regressarem, trouxeram as autoridades policiaes presos os ladrões Avelino José Honorato e Pedro Alves Rodrigues, conhecido pelo vulgo de "Macacão". Na descida foram ainda presos alguns vadios e tres mulheres que não têm domicilio.

Os gatunos foram removidos para a Central de Policia, afim de terem destino conveniente.

Saneando a zona suburbana

Pelas autoridades policiaes do 20º districto, foram presos, hontem, e estão sendo processados, os individuos Agenor da Costa Vespucio, casado, com 31 annos, residente á rua Cezario n. 96, que se dizia praça da Policia Militar; Francisco Braz, de 22 annos, empregado da Central do Brasil, e José Fernandes, de 20 annos, exsoldado do Exercito.

Esses individuos andavam pelos suburbios dizendo-se autoridades e achacando.

Foram todos recolhidos ao xadrez e estão sendo processados.

Diligencias da Delegacia de Toxicos

FOI PRESA HONTEM A' NOITE, UMA MULHER QUANDO PRETENDIA VENDER COCAINA

Os investigadores Enriquinho, Bianchi e Altamiro, que servem na delegacia de toxicos e entorpecentes, a cargo do dr. Xavier Sobrinho, tiveram ha dias denuncia que a allemã Annita Silva, andava vendendo cocaina a infelizes viciadas, que residem numa pensão da rua da Gloria. Os policiaes entraram a acompanhal-a e hontem á noite, Annita foi presa, sendo encontrada em seu poder uma dose de cocaina. Annita foi conduzida para policia e autuada como incursa no artigo 26 da Lei 20.930 de 1932.

Hontem mesmo, ella foi removida para a Casa de Detenção.

Mais uma victima dos autos

A senhora Alzira Ramos, casada, com 24 annos, moradora á rua do Riachuelo n. 156, foi hontem colhida por um automovel quando transitava na Avenida Mem de Sá.

Dona Alzira teve os soccorros da Assistencia.

Os novos carros Ford de 8 cylindros

A exposição no Casino Beira-Mar — O film sobre a realização Ford na Amazonia

Um dos novos carros "Ford" de 8 cylindros, ora em exposição

Prosegue a exposição dos novos carros Ford, de oito cylindros, franqueada ao publico e installada no vasto salão do Casino Beira-Mar.

O interesse despertado vem-se accentuando num crescendo digno de menção.

Realmente ha razão de sobra para isso. Os novos Ford são confortaveis, distinctos, de linhas elegantes e muito economicos. Reunem, assim, todos os requisitos de um carro pratico e de élite. A novidade que elles representam sob o ponto de vista technico é tambem importante.

Todos os dias ás 10 horas da manhã a Ford Motor Company vem exibindo no Pathé Palacio o film intitulado a "Restauração de um Imperio de Borracha". Não sabemos dizer o que tem interessado mais se a exibição dos carros no Casino Beira-Mar, se a apresentação deste film, no qual se mostram aspectos ineditos da Amazonia, onde a Companhia Ford Industrial do Brasil já dispendeu mais de 150 mil contos para auxiliar o Brasil a ver restabelecido o seu predominio no mercado internacional de borracha.

A Companhia Ford convida a população carioca, especialmente a juventude das escolas, para assistir a este film no Pathé Palacio. Além da parte interessante, sob o ponto de vista economico, tem o mesmo um profundo caracter educativo.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JUNHO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CUYABA'	15	—	
Hamburgo	PERNAMBUCO	17	—	
	AFFONSO PENNA	—	17	B. Aires
Bremen	CAP. NORTE	17	17	B. Aires
Genova	ALCANTARA	18	19	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	25	25	B. Aires
Bordeaux	L'ATLANTIQUE	26	26	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	27	27	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	28	28	B. Aires
Genova	PSSA. MARIA	28	28	B. Aires
Havre	LIPARI	28	28	B. Aires
Genova	ALSINA	28	28	B. Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	30	30	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	30	—	
Mez de Julho				
Trieste	BELVEDERE	1	1	B. Aires
Hamburgo	AMASSIA	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	4	4	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	5	5	B. Aires
Liverpool	DARRO	7	7	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	11	11	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	EASTERN PRINCE	16	16	B. Aires
N. Port News	PARNAHYBA	15	—	
N. Orleans	ARACAJU'	21	—	
N. York	SOUTHERN CROSS	24	24	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	30	30	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	AFFONSO PENNA	14	—	
Penedo	ASP. NASCIMENTO	14	—	
Belém	CTE. RIPPER	15	—	
Recife	ARAÇATUBA	20	—	
Belém	ROD. ALVES	22	—	
Recife	ARARANGUA'	27	—	
	CAMPINAS	—	15	P. Alegre
	ITAQUATIA'	—	15	P. Alegre
	MANTIQUEIRA	—	15	P. Alegre
	PARA'	—	15	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	ITAHITE'	—	16	P. Alegre
	SERRA GRANDE	—	18	P. Alegre
	ITAPOAN	—	16	P. Alegre
	PIRAHY	—	18	Iguape
	ETHA	—	19	S. Francisco
	PIAUHY	—	19	P. Alegre
	ARAÇATUBA	—	21	P. Alegre
	JAGUARIBE	—	21	Antonina
	AN. BENEVOLO	—	22	P. Alegre
	ITAPUHY	—	23	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna
	ITAPERUNA	—	27	P. Alegre
	LAGUNA	—	27	S. Francisco
	ARARANGUA'	—	28	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	Sta. THEREZA	—	15	Hamburgo
B. Aires	MERCATOR	—	15	Finlandia
	BAGE'	—	15	Hamburgo
B. Aires	SAMBRE	15	15	Hamburgo
Rosario	PIONIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	ALMANZORA	19	19	Southampt
	ALCYONE	—	20	Hamburgo
B. Aires	WIEGAND	20	20	Bremen
B. Aires	HIGH. BRIGADE	21	21	Londres
B. Aires	M. SARMIENTO	22	22	Hamburgo
B. Aires	MONTFERLAND	—	23	Amsterdam
B. Aires	PEDRO CHRISTOP.	22	22	Finlandia
B. Aires	IPANEMA	24	24	Genova
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	AVILA STAR	28	28	Londres
B. Aires	DESNA	28	28	Liverpool
B. Aires	GEN. ARTIGAS	28	28	Hamburgo
B. Aires	HERSCHEL	29	29	Liverpool
	CUYABA'	—	29	Hamburgo
Mez de Julho				
B. Aires	EUBÉE	1	1	Havre
B. Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
B. Aires	ALCANTARA	3	3	Southampt.
B. Aires	L'ATLANTIQUE	5	5	Bordéos
B. Aires	HIGH. PATRIOT	5	5	Londres
B. Aires	CAP NORTE	6	6	Bremen

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
	CONDOR	—	15	Arica
B. Aires	W. CAMARGO	16	16	P. Pacifico
B. Aires	NORT. PRINCE	18	18	N. York
B. Aires	AMERICAN LEGION	23	23	N. York
	PHRYGIA	29	29	Houston
	CAXAMBU'	—	29	N. Orleans
Mez de Julho				
B. Aires	EASTERN PRINCE	2	2	N. York

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ARARANGUA'	14	—	
S. Francisco	ETHA	16	—	
Santos	D. DE CAXIAS	16	—	
P. Alegre	AN. BENEVOLO	16	—	
Santos	ATALAIA	17	—	
Necochea	GUARATUBA	18	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	
P. Alegre	ARARAQUARA	21	—	
S. Francisco	LAGUNA	21	—	
P. Alegre	ARATIMBO'	28	—	
	ITATINGA	—	15	Cabedello
	ITAIPU'	—	15	Recife
	TUTOYA	—	15	Tutoya
	CELESTE	—	15	Victoria
	ARARANGUA'	—	16	Recife
	DUQ. DE CAXIAS	—	17	Belém
	ITAQUERA	—	19	Penedo
	SANTOS	—	19	Manáos
	ODETTE	—	20	Bahia
	ARARAQUARA	—	23	Recife
	ALICE	—	27	Bahia
	GUARATUBA	—	30	Manáos
	ARATIMBO'	—	30	Recife

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	13	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	15	16	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	15	—	
Natal	CONDOR	15	16	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
	CONDOR	—	17	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	17	18	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	18	18	Europa
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
	A. MILITAR	18	19	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	19	20	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	22	23	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	22	—	
Natal	CONDOR	22	23	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. Paulo
	CONDOR	—	24	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	24	25	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	25	25	Europa
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	25	26	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	26	27	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	29	30	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	29	—	
Natal	CONDOR	29	30	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	30	—	
Mez de Julho				
	A. MILITAR	—	1	S. Paulo
	CONDOR	—	1	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	1	2	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	2	2	Europa
Europa	AEROPOSTALE	2	2	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	3	4	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	5	6	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	6	7	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	6	—	
Natal	CONDOR	6	7	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
	CONDOR	—	8	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	9	9	Europa
Europa	AEROPOSTALE	9	9	Chile

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|3 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 14

De Manáos, o paquete nacional "Affonso Penna".

De Buenos Aires, o paquete hollandez "Flandria".

De Buenos Aires, o paquete francez "Florida".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Ararangua".

SAIDAS

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapoan".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Aratimbó".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Victoria".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

"Itahité" — para Santos, Rio Grande e P. Alegre, recebendo impressos até ás 12 horas do dia 16; objectos para registar até ás 8 horas do dia 16; cartas para o interior até ás 12 1|2 horas do dia 16; idem, idem, com porte duplo até ás 13 horas do dia 16.

"Araranguá" — para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 16; objectos para registar até ás 18 horas do dia 15; cartas para o interior até ás 6 1|2 horas do dia 16; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas do dia 16.

"Eastern Prince" — para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até ás 11 horas do dia 16; objectos para registar até ás 9 horas do dia 16; cartas para o interior até ás 11 1|2 horas do dia 16; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas do dia 16; cartas para o exterior até ás 12 horas do dia 16.

"Duque de Caxias" — para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 17; objectos para registar até ás 18 horas do dia 16; cartas para o interior até ás 6 1|2 horas do dia 17; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas do dia 17.

"Affonso Penna" — para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até ás 10 horas do dia 17; objectos para registar até ás 18 horas do dia 16; cartas para o interior até ás 10 1|2 horas do dia 17;; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas do dia 17; cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 17.

"Cap. Norte" — para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até ás 8 horas do dia 17; objectos para registar até ás 18 horas do dia 16; cartas para o interior até ás 8 1|2 horas do dia 17; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas do dia 17; cartas para o exterior até ás 9 horas do dia 17.

CONCURSO INDANTHREN de vitrines

Acha-se aberto o Concurso Indanthren de vitrines, ao qual se inscreveram as seguintes casas:

Armazens Brasil
Rua Gonçalves Dias n. 6

Bom Tom
Rua do Ouvidor n. 112

Camisaria Diamantina
Rua Uruguayana n. 110

Casa Allemã
Praça Floriano n. 23

Casa Lemos
Rua Gonçalves Dias n. 16

Casa Monteiro
Rua 7 de Setembro n. 58

Casa Nunes
Rua da Carioca n. 67

Casa Pacheco
Rua Uruguayana n. 158/160

Empr. Arte Mobiliaria Ltda.
Rua do Rosario n. 167

Laubisch & Hirth
Rua do Ouvidor n. 86

Souza Baptista & Cia.
Largo da Carioca n. 9

As casas inscriptas vendem tecidos tintos com corantes Indanthren e marcados com a etiqueta registada. As côres destes tecidos resistem ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens

RADIO JORNAL

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas: Discos variados. Das 18 ás 18.30: Discos "Odeon", da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas: Discos seleccionados. Das 19.45 ás 20 horas: Radio-Jornal, dos Diarios Associados. Das 20 ás 20.30: Discos da Casa Ligneul Santos & Cª. Das 20.30 ás 20.45: Discos da Joalheria Baptista. Das 20.45 ás 21 horas: Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15: Aula de inglez, pelo professor Tyler. Das 21.15 horas em deante: Transmissão do studio, do "Super-Programma", organizado pelo sr. Vitalino J. Oliveira, constante de musicas regionaes, executadas pelos Batutas de Terra Nova. Das 21.30 ás 22 horas: Meia-Hora, offerecida pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, em que tomam parte os artistas: Virginia Lazzaro, (declamação); Ogarita Dell'Amico, (violão e canto), Antono Maria da Silva, (sambas); Camillo Bastos, Albenzio Perrone, (canções): e Pedro Cabral, (piano).

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programa para hoje:

8 hs. 30 m.: Hora certa: Jornal da Manhã; Noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 17 hs.: Hora certa: Jornal da Tarde; Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz; Supplemento musical. 18 hs.: Previsão do Tempo; Transmissão de discos variados. 19 hs.: Hora certa: Jornal da Noite: Supplemento musical. 19 hs. 30 m.: Programma "Odol". 20 hs. 30 m.: Programma especial de discos da casa "A Melodia". 21 hs.: Palestra pelo sr. Lupercio Garcia, sobre: "Frei Fabiano". 21 hs. 15 m.: Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso dos srs. Arnaldo Estrella, Romeu Ghipsmnn e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Programma: I — Rossini — Tancredo — Ouverture — Orchestra; II — Moreau — Romance — Orchestra; III — Ross — Suite Andalusa — Orchestra: IV —Solo de violino — Romeu Ghipsmann: V — Tschaikowsky — Barcarola — Orchestra: VI — Fourdrein — Fetes Romaines (suite) — Orchestra. Intervallo. Leitura de um conto de Gongora, pela professora Maria Rosa Moreira Ribeiro. VII — Glinka — Roussslano et Ludmilla — Orchestra: VIII — Weber — Momente capriccieuse — Orchestra: IX — Salabort — Rhapsodie Caucasienne — Orchestra: X — Solo de piano — Arnaldo Estrella: XI — Tschaikowsky — Euger Onegin (Arie dos Lenski — Oschestra: XII — Daquin — Le Couceu — Orchestra: XIII — Gauvin — Les Orientales (suite) — Orchestra: XIV — F. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 15. das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e a receita offerecida por Mestre e Blatgé. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 17 ás 17.10 — Radio Jornal da tarde. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso do cantor Luiz Moreno, do flautista professor Enéas Marques Porto e do pianista do Radio Club do Brasil. Das 21 ás 21.20 — Leitura do Boletim de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 21.20 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da meio soprano Maria Emma Freire, do baixo Guilherme Corrêa e da orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Acção Catholica

A PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA A LISIEUX

O embarque hoje pelo "Florida" dos peregrinos chefiados por monsenhor Rezende

A bordo do transatlantico "Florida", segue hoje para a França, com destino a Lisieux, a peregrinação brasileira de que é chefe espiritual monsenhor J. A. Gonçalves de Rezende, illustre orador sacro e capellão da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Os nosso patricios vão assistir ás festas inauguraes da crypta da basilica inferior de Santa Therezinha do Menino Jesus, em Lisieux. Os peregrinos obedecerão ao seguinte programma:

Amanhã, partida deste ponto; dia 17, escala no porto da Bahia, dia 24, escala em Dakar, dia 29, escala em Barcelona, dia 30 chegada a Marselha, desembarque e hospedagem em hotel. Dia 1 de julho, chegada a Paris ás 19 horas. Desembarque e hospedagem em hotel, dia 2, visita de Paris em "autocars", dia 3, partida para Lisieux, dia 4 estadia em Paris, dia 5 e 7 reservados á excursão a Versailles, onde serão apreciadas todas as minucias e excursão a Fontainebleau, em "autocars"; dia 8 partida de Paris e chegada a Paray le Monial; dia 9, estada em Paray le Monial. Partida para Lyon; dia 10 pela manhã visita da cidade e peregrinação A Nossa Senhora de Fouvière; dia 11, partida de Avignon ás 9 horas. Chegada a Lourdes ás 18.20 horas; dias 12 e 13, estada em Lourdes; dia 14, partida para Marselha; dia 15, missa de communhão no templo de Notre Dame de la Garde. Visita da cidade. A's 14 horas embarque no paquete "Florida", com destino ao Brasil.

S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao patriarcha São José, padroeiro universal da igreja catholica serão celebradas em seu louvor missas dentre outras nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, nas matrizes do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 7.30, no santuario de Jacarépaguá, com communhão e benção.

Na matriz do Engenho de Dentro, além de se implorar ao glorioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunir-se-á, após a missa, a Devoção do Santissimo Sacramento.

DEVOÇÃO DE N. S. DAS GRAÇAS

A Devoção de Nossa Senhora das Graças, erecta na igreja da Ordem Terceira do Terço, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, naquelle templo, missa em louvor da sua padroeira.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes:

A's 5.30, 6.20 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.10, 6.10 e 7.15 horas, na igreja abbacial de S. Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio: ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Thereza; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7 horas, na igreja de S. Pedro; ás 9 horas, igrejas: Santa Luzia, N. S. do Terço e N. S. Mãe dos Homens.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

PARA PREPARAR FOLHAS DO FUMO

"Peço por obsequio me informe se existe um processo para descolorir a folha do fumo, por occasião de manipulal-o, afim de obter-se um producto amarello sem perda do gosto e do aroma."

— A folha do fumo, quando toma a côr amarellada é porque suas cellulas já perderam a vida.

Para conservar a côr amarella doirada, amarella escura ou castanha, assim como para conservar sua finura, bom paladar e fino aroma é necessario que sejam observadas regras para as operações que vão da colheita ao enfardamento, a que se dá o nome de **cura**.

Temos diversas maneiras de executar a cura:

— a cura natural ao ar
— a cura ao sol
— a cura de emergencia
— a cura a fogo directo
— a cura por meio da calefacção em Barns.

Dependendo o emprego destes processos á qualidade e ao fim para que dão as folhas do fumo.

Pelo exposto acima, claro está que depois de mortas as folhas cuja vida dura, apenas, alguns dias, todo e qualquer processo empregado para melhoral-a, a prejudicará, tornando-a uma folha de fumo acre, aspero, sem paladar e aroma e de qualidade inferior.

L. P.

DR. OTTO LEITÃO DE SA' BRITO

✝ Irmão, irmãs e cunhado do querido dr. Sá Brito, participam a todos os amigos e parentes que a missa de 7º dia de seu fallecimento se mandará dizer na igreja de N. S. do Parto, á rua Rodrigo Silva, esquina de S. José, no altar-mór, ás 9 1|2 horas de hoje. Antecipadamente agradecem a todos que assistirem a esse acto de piedade.

EMILIA DE PAIVA CHAVES

✝ Armando de Paiva Chaves, senhora e filho, Arnaldo de Paiva Chaves, senhora e filha (ausentes), Carlos Flôres de Paiva Chaves, senhora e filhos, Aldo Silveiro Chaves (ausente), convidam os parentes e pessoas de suas relações para a missa de setimo dia que, por alma de sua pranteada mãe, sogra e avó, fallecida em Porto Alegre, mandam rezar na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas de amanhã. Antecipam agradecimentos.

O JORNAL NOS SPORTS

O remo brasileiro em Los Angeles

Nas primeiras eliminatorias pre-olympicas, realizadas hontem, classificaram-se as équipes escaladas pela C. B. D.

Realizaram-se, hontem, pela manhã, na lagôa Rodrigo de Freitas, as primeiras eliminatorias da série da "melhor de tres" promovida pela Confederação Brasileira de Desportos, para cotejo das equipes por ella escaladas com as inscriptas para essas provas de selecção dos remadores que nos deverão representar nas Olympiadas de Los Angeles.

Nesse primeiro cotejo, que foi nas provas de double-scull, outriggers de 2 a 4 remos, triumpharam as equipes officiaes, que evidenciaram seu excellente preparo, tendo apenas o "seniors-four" da Liga Riograndense encontrado sério adversario.

Nas regatas dos barcos de dois remadores com patrão e de double-skiff, venceram, respectivamente, as guarnições de S. Paulo e do Rio. E venceram facilmente, com dez remadas á frente dos que chegaram em segundo logar, que foram o outrigger gaúcho e o double-carioca, do Boqueirão do Passeio.

A corrida mais interessante, que teve uma chegada renhida, foi a dos outriggers a quatro remadores. Venceram-n'a os representantes do rowing gaúcho, ao qual a Confederação confiára a incumbencia de preparar os "seniors-four". Até os 1.000 metros, a equipe do Flamengo veiu na ponta. Os gaúchos, devido á neblina, nessa primeira parte do percurso, "escreveram" muito, chegando mesmo a ficar quasi fóra da raia. Dos 1.000 metros para a chegada, porém, elles firmaram a sua rôta, e, em bellas remadas, desvencilharam-se dos cariocas, passando para a frente, com um barco de vantagem. Aos 200 metros, os remadores flamengos reagiram e, numa chegada energica, quasi emparelharam com o forte conjunto sulino, do qual perderam por pequena differença. Em terceiro, distanciados, chegaram os rowers paulistas.

A manhã, encoberta pelo nevoeiro, não permittiu a tomada dos tempos e retardou o horario das provas.

OS RESULTADOS

Os juizes de chegada annotaram os seguintes resultados:

Outriggers a 2 remos

Em 1º — São Paulo — Official — "Bacurão" — Patrão: E. Poppi; remadores: Estevão Strata e José Ramalho.

Em 2º — Rio Grande do Sul — "Marcillo" — Patrão: Paulo Bichinho; remadores: Oscar Lamb e Carlos Weber.

Em 3º — Rio — Boqueirão do Passeio — "Syrtes" — Patrão: Manoel R. Fernandes; remadores: Franklin Madruga e Dante Marzetti.

Não compareceram as duas equipes do Flamengo.

Outriggers a quatro remos

Em 1º — Rio Grande do Sul — (official) — "Carmen" — Patrão, Vespasiano Santos; remadores: Ricardo Santini, Mario Morganti, Fritz Richter e Antonio Léo.

Em 2º — Rio — (Flamengo) — "Baré" — Patrão, Americo Garcia Fernandes; remadores: José Garcia Carneiro, João Bellini Pereira Lima, Oliveira Costa Popovitch e João Francisco de Castro.

Em 3º — S. Paulo — "Memphis" — Patrão, E. Poppi; remadores: Elbano Battigul, Aldo Lazzarini, Pedro Papais e Pedro Nadarlin.

Double-scull

Em 1º — Rio — (official) — "Montevidéo" — Remadores: Henrique Tomassini e Adamor Pinho Gonçalves.

Em 2º — Rio — Boqueirão — "Mimi" — Remadores: Francisco Gomes Marinho e Eurico Barreto.

Em 3º — Rio — Botafogo — "Skat" — Remadores: Paschoal Rapuano e Mario Tomassini.

AS SEGUNDAS ELIMINATORIAS AMANHÃ

De accôrdo com o programma da C. B. D., amanhã, na lagôa Rodrigo de Freitas, serão realizadas as segundas eliminatorias com o seguinte programma:

1ª prova — A's 7 horas — Outriggers a dois remos

Balisa 1 — "Syrtes".
Balisa 2 — "Cary".
Balisa 3 — "Bacurão".
Balisa 4 — "Marcillo".
Balisa 5 — F. E. S. R.

2ª prova — A's 7,30 — Double-scull

Balisa 2 — "Montevidéo".
Balisa 3 — "Mimi".
Balisa 4 — "Skat".

3ª prova — A's 8 horas — Outriggers a quatro remos

Balisa 2 — "Carmen".
Balisa 3 — "Memphis".
Balisa 4 — "Baré".

Commissões

Arbitro — Dr. Renato Pacheco, que presidiu as provas.

Juiz de partida — Irineu Ramos Gomes; supplente, Saulo do Carmo.

Juizes de percurso — Romeu Peçanha da Silva e A. R. Oliveira Motta Filho.

Juizes de chegada — Capitão-tenente Paulo Martins Meira, Alvaro Bragança e José Maria Porto.

Chronometristas — Francisco Carlos Bricio, Nilo Esteves Cardoso e Abrahão Saliture.

O Flamengo excursionará domingo

O ONZE PRINCIPAL DO RUBRO-NEGRO JOGARA', EM PALMYRA, COM O MINEIRO F. C.

O Club de Regatas do Flamengo está de folga nos jogos do campeonato da cidade no proximo domingo e aproveitando a opportunidqade attenderá ao convite que lhe foi dirigido pelo Mineiro F. C. da cidade de Palmyra, onde jogará domingo com aquelle club, uma partida de football.

Naquella cidade do interior mineiro é aguardada com vivo interesse a visita do famoso campeão de mar e terra.

A proxima festa dansante do Club de Regatas Guanabara

Realiza-se, no proximo domingo, 19 do corrente mez, a festa mensal que a directoria do Club de Regatas Guanabara offerece aos associados e suas familias.

As dansas serão iniciadas ás 20 horas, prolongando-se até á 1 hora, animadas pela American Jazz.

A entrada dos socios será feita mediante a apresentação da carteira social, sem excepção, com o recibo de junho (n. 6).

Traje de passeio.

A luta entre Dudú e Ruhmann será realizada sabbado, no campo do São Christovão A. C.

A grande curiosidade que vem despertando a batalha Ruhmann x Dudu', será finalmente satisfeita sabbado no campo de S. Christovão A. C.

Não foi sem trabalhosas e prolongadas demarches que se chegou ao desfecho final da organização desse grandioso espectaculo, cujo programma de magnificas pelejas será arrematado, com o ajuste de força e de technica desses dois temiveis rivaes.

Nada ha, pois, a accrescentar sobre os lances emocionantes desse combate sem limite de rounds que só terminará com a quéda definitiva de um, abatido pela impetuosidade do que for mais forte e melhor pelejador.

Os semi-finalistas, tambem são dois conhecidos do ring.

São elles Annibal Prior e Bruno Spalla, precedidos de Rodrigues Lima e Laurentino Motta, dois leves de impeccavel e conhecida actuação nos nossos rings.

Taça Djalma De Vincenzi

UM AVISO DA A. C. D. AOS CONCURRENTES, SOBRE OS JOGOS DO CAMPEONATO PARA SENHORAS

A sub-commissão de desportos terrestres da A. C. D., avisa aos concurrentes á Taça Djalma De Vincenzi, que, amanhã, quinta-feira, será iniciado o campeonato de tennis para senhoras com a realização dos jogos:

Fluminense x Tijuca
Flamengo x Carioca
Rio de Janeiro x Country.

Os palpites para esses jogos devem ser entregues na secretaria da A. C. D. até ás 10 horas de hoje. Aquella sub-commissão avisa tambem aos concurrentes que no referido campeonato as competições constam de um jogo de duplas e dois jogos de singles

O Dia Olympico, domingo proximo

Como temos noticiado, o Fluminense levará a effeito, domingo proximo, em sua praça de sports, o Dia Olympico, que constará de provas de football, basketball, athletismo, tennis, tiro, volleyball feminino, natação, saltos e water-polo.

Haverá tambem o desfile da delegação nacional aos jogos olympicos.

O inicio do returno dos campeonatos da Federação de Tennis

No proximo domingo terá inicio o returno dos campeonatos de tennis do Rio de Janeiro e da segunda divisão, promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, a entidade especializada já reconhecida pela C. B. D., e que indiscutivelmente trouxe para o tennis carioca dias bem melhores do que aquelles em que o elegante sport vivia sob a tutela do football.

São estes os jogos de domingo:

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Serie A

Andarahy x Country.
Vasco x São Christovão.
America x Fluminense.

Serie B

Carioca x Paysandu'.
Flamengo x Brasil.
Tijuca x Botafogo.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Serie A

Bangu' x America.
Olaria x Tijuca
São Christovão x Vasco.

Serie B

Brasil x Bomsuccesso
Paysandu' x Flamengo
Fluminense x Villa Isabel.

Serie C

Rio de Janeiro x Carioca
Botafogo x Andarahy

A nova directoria da Leopoldina Railway Athletica Association

Da secretaria do Leopoldina Railway A. A. recebemos o seguinte officio:

"Illmo sr. redactor sportivo d'O JORNAL. Tenho o prazer de communicar a v. s. que os associados da Leopoldina Railway A. A., acabam de eleger e empossar a nova directoria desta associação, que ficou assim constituida:

Presidente, Oscar Pinheiro Werneck (reeleito); 1º vice-presidente, Milton Gualberto Leal (reeleito); 2º vice-presidente, Togo Gomes Pereira, (reeleito); 1º secretario, Osorio M. Dias Junior; 2º secretario, Gabriel Tavares; 1º thesoureiro, Pedro Brêtas Bastos (reeleito); 2º thesoureiro, Manoel Vaz Junior (reeleito); procurador, Armando Segadas Vianna; director sportivo, Affonso Silva.

Commissão de Contas: Francisco Reis Lopes, Ulyses de Souza (reeleitos) e Lindolfo Ribeiro.

Contando os novos directores com o seu valioso apoio aproveito a opportunidade para hypothecar-lhe os protestos de consideração e estima desta directoria. (a.) Osorio M. Dias Junior, 1º secretario.

No Mundo das Redeas

Jockey Club Brasileiro

OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO

Para as reuniões de sabbado e domingo proximo ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

Reunião de sabbado:

1ª carreira — Premio Seciliana — 1.500 metros — 3:000$000 — Nehuen 47 kilos, Franco II 52, Tropeiro 56, Kremlin 55, Java 53 e Eglantino 49.

2ª carreira — Premio Marouf — 1.200 metros — 3:000$000 — Hoover 53 kilos, Clora 56, Poligny 55, Chuck 50, Riachuelo 46, Bibita 50 e Valmonte 56.

3ª carreira — Premio Voronoff — (Para aprendizes) — 1.400 metros — 3:000$000 — Jaguaré 52 kilos, Jemopotyr 54, Legenda 53, Salvaropa 50, Little Jack 51, Malia 47, Seciliana 54 e Setaurita 48.

4ª Carreira — Premio Crepusculo — 1.500 metros — 3:000$000 Vencedor 56 kilos, Jura 51, Rico 52, Tiririca 52, Incitatus 52, Mayfair 53 e Primoroso 53.

5ª carreira — Premio Tiririca — 1.600 metros — 3:000$000 — Boyero 55 kilos, Rapido 49, Lazreg 55, Aristolino 49, Macá 55, Tosca 50, Sem Temor 56, Xiba 52 e Taquary 56.

6ª Carreira — Premio Frivolo — 1.600 metros — 4:000$000 — Reine Hortense 52 kilos, Transvaliana 48, Myrthée 54, Leonidas 56, Zanzibar 54, Topaze 52, Sufragette 54 e Matinée 48.

Premios do Betting: Crepusculo — Tiririca e Frivolo.

Reunião de domingo:

1ª carreira — Premio Ufano — 1.200 metros — 5:000$000 — Caicó 53 kilos, Granadeiro II 53, Xaxim 53, Sharkey 53, Patente 53, Broadway 53, e Bony 51.

2ª carreira — Premio Sapho — 1.500 metros — 4:000$000 — Karima 52 kilos, Arlequim 52, Hortencia 52, Jó 53, Arauna 56 e Kassinia 54.

3ª carreira — Premio Paco — 1.600 metros — 4:000$000 — Tuyuty 56 kilos, Leonidas 52, Mondego 56, Roody 56, Sitéa 52, Itararé 50, Urubá 48 e Frivolo 54.

4ª carreira — Premio Vendôme — 1.600 metros — 4:000$000 — Acuerdo 52 kilos, Veneta 54, Ramuntcho 56, Alsaciano 56, X. Raio 54 e Crepusculo 54.

5ª carreira — Premio Classico Jockey Club Argentino — 1.200 metros — 10:000$000 — You You 53 kilos, Yo te quiero 53, Ypiranga 53, Yayá 53, Yéa 53, Yolanda 53 e Francezinha 53.

6ª carreira — Premio Xyleno — 1.800 metros — 4:000$000 — Pirata 53 kilos, Xinaré 54, Plume Dorée 55, Zezé 51, Hepacaré 51, Tomyrim 55 e Clever Boy 56.

7ª carreira — Premio Iberico — 1.750 metros — 4:000$000 — Marlena 54 kilos, Pode Ser 56, Caton 56, Gris Gris 54, Palospavos 53, Facella 56, Aveiro 56 e Problema 51.

8ª carreira — Premio Roca — 2.200 metros — 4:000$000 — Valentão 55 kilos, Kosmos 53, Sim Senhor 56, Kermesse 56, Timoneiro 56 e Grand Marnier 55.

Premios do Betting: Xyleno — Iberico e Roca.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DE CORRIDAS

A directoria de corridas, em sessão realizada, hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar a suspensão até 28 do corrente, inclusive, imposta pelo starter ao jockey Espartim Gonçalves, por infracção do art. 132 do codigo de corridas;

b) — confirmar a suspensão até 20 do corrente, imposta pelo starter, ao aprendiz Geraldo Costa, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas;

c) — confirmar a suspensão até 23 do corrente, inclusive, imposta pelo starter ao jockey Lydio de Souza, por infracção do artigo 151, do codigo de corridas;

d) — suspender o jockey José Salfate, até 30 do corrente, por infracção dos artigos 158 e 160, do codigo de corridas, no premio Santarem;

e) — suspender o aprendiz Osmany Coutinho, até 20 do corrente, por ser a primeira penalidade no corrente anno; por infracção do artigo 158, do codigo de corridas, no premio Xerem;

f) — suspender o aprendiz Cosme Morgado, até 18 do corrente, inclusive, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, no premio Marlena;

g) — suspender o aprendiz M. Medina, até 18 do corrente, inclusive, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, no premio Violeta;

h) — multar em 100$ o jockey Alberto Feijó, por infracção do art. 160 do codigo de corridas; no premio Aprompto;

i) — enviar aos tratadores Paulo Rosa e Fernando de Azevedo, um memorandum, chamando a attenção para a irregularidade de performance de seus pensionistas Orgia e Xarêo;

j) — chamar novamente a attenção dos interessados, para legalizarem os vales dos grandes premios e classicos;

k) — enviar á thesouraria o requerimento do jockey Kalman Popovits;

l) — determinar a execução do regulamento de raia e cotejos, a partir de 1º de julho proximo;

m) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 11 e 12 do corrente, de accordo com as folhas organizadas.

Guapo mudou de propriedade e de pensão

O cavallo Guapo, que pertencia ao Centro dos Proprietarios de Cavallos de Corridas, foi adquirido, hontem, pelo sr. Adelino Colonese, que já possue Kellog, Azulado, Milano e Trento.

O filho de Aymestry, que estava sendo tratado por Fernando Schneider, ficará, d'ora avante, sob as vistas de F. de Azevedo.

Chegou a S. Paulo

A egua Karina, que ha dias foi adquirida pelo stud E. F. Diniz, e que se encontrava em São Paulo, chegou hontem.

A filha de Aymestry foi entregue aos cuidados do treinador Pablo Zabala.

Mudaram de treinador

Os cavallos Ramuntcho, Tuyuty e Poligny, de propriedade do criador paranaense sr. Paulo Dietzsch, que se encontravam aos cuidados do treinador Alberto Feijó, foram transferidos, hontem, para as cocheiras do sr. Ernani de Freitas.

Xaxim foi vendido

O promettedor pôtro Xaxim, por Liniers e Pimenta, de criação do sr. Paulo Dietzsch, foi adquirido, hontem, pelo sr. José Carlos de Figueiredo.

Xaxim foi entregue aos cuidados de Tranajo de Carvalho.

Xamatte e Xarope

Procedentes do haras que o adeantado criador Paulo Dietzsch possue no Estado do Paraná, deverão chegar a esta capital, no sabbado, os pôtros Xamatte e Xarope, o primeiro filho de Smocking e Medora e o segundo por Smocking e Alda.

Premente vae para a reproducção

O sr. Paulo Dietzsch adquiriu, hontem, ao sr. oJsé Carlos de Figueiredo, a egua Premente, que será, em breve, enviada para o Estado do Paraná, onde irá servir como reproductora.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR:

Companhia Armazens Geraes de São Paulo (Processos n. 22.647, 22.654 e 22.661): Credite-se.

A mesma Companhia (Processo n. 22.655): Credite-se, de accordo com a informação, da qual se dará conhecimento á Companhia.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (Processo n. 22.660) Attenda-se.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (Processo n. 22.657): Credite-se.

A mesma Companhia (Processo n. 22.734): Credite-se, de accordo com o parecer da secção.

João Soares de Sá (Processo numero 22.703): Credite-se.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 66|SM. 15-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
3.990	50	20-5-32	29	Retiro	A. F. Almeida	Pinto Lopes & Cia. (P-22751-32).
4.001	10	24-5-32	170	Providencia	M. A. M. Barros	Coelho Duarte & Cia. (P-22746).
4.004	12	30-5-32	170	Providencia	M. A. M. Barros	Coelho Duarte & Cia. (P-22746-32).
Total			369 saccas.			
212	1	11-8-31	17	B. Camargos	J. M. Guerra	Ed. Figueira & Cia.
246	65	11-8-31	155	Carangola	Valente Rodrigues & Cia.	Os mesmos.
247	606	11-8-31	30	B. Successo	I. Costanni	Ed. Figueira & Cia.
265	15	11-8-31	63	Ribeiro	E. Chaib	S. A. Pedroza Joppert.
273	63	11-8-31	126	Carangola	Freitas & Cia.	Os mesmos.
279	9	11-8-31	75	A. Carlos	Anna Côrtes & Filhos	Ed. Figueira & Cia.
304	163	11-8-31	15	O. Fortes	J. C. Baptista	S. A. Pedroza Joppert.
311	135	11-8-31	52	P. Negra	V. T. Andrade	Avellar & Cia.
357	39	11-8-31	250	R. Branco	Coutinho & Irmão	Coelho Duarte & Cia.
Total			1.032 saccas.			
TOTAL GERAL			1.401 saccas.			

Da presente lista, 1,000 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 401 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 17|SV|SM. 15-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.544	51	6-9-30	112	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.753	140-148	6-9-30	41	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.764	1	6-9-30	44	Ipoméa	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.907	83-89	6-9-30	51	E. S. Pinhal	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.119	4	6-9-30	50	Ferreiros	J. Marcelli	Instituto Mineiro.
3.201	117	6-9-30	26	O. Fino	A. M. Carneiro	Instituto Mineiro.
3.263	31	6-9-30	44	Biguatinga	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.944	41	6-9-30	158	Itapecerica	H. Carvalho	Instituto Mineiro.
3.670	—	7-9-30	45	Praça	Paiva Nunes & Cia.	Os mesmos (3197-P-15487-32).
3.303	77	7-9-30	70	Brazopolis	José Britto Sobrinho	Instituto Mineiro.
3.711	8	7-9-30	123	P. C. Verde	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
3.733	10	7-9-30	142	P. C. Verde	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
3.738	9	7-9-30	120	P. C. Verde	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
3.744	11	7-9-30	143	P. C. Verde	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
2.546	60	8-9-30	20	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.843	—	8-9-30	60	Praça	Instituto Mineiro	O mesmo (3457-P-30138-32).
2.598	59	8-9-30	112	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.047	108-114	8-9-30	4	E. S. Pinhal	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.022	38	8-9-30	100	Muzambinho	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3030-3493	100-115	8-9-30	24	E. S. Pinhal	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.222	31	8-9-30	113	Cervo	J. Veiga	Instituto Mineiro.
3.224	32	8-9-30	8	Cervo	J. Veiga	Instituto Mineiro.
2.180	68	9-9-30	44	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.354	66	9-9-30	30	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.360	194-203	9-9-30	32	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.459	69	9-9-30	38	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.709	119-135	9-9-30	151	E. S. Pinhal	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.233	70	9-9-30	33	Tuyuty	A. Bueno	Instituto Mineiro.
3.254	31	9-9-30	128	Lavras	H. Carvalho	Instituto Mineiro.
3.291	69	9-9-30	23	Tuyuty	A. G. Santos	Instituto Mineiro.
3.941	225	9-9-30	151	Oliveira	A. F. Diniz	Instituto Mineiro.
3.942	221	9-9-30	113	Oliveira	J. Silveira	Instituto Mineiro.
1.714	9	10-9-30	38	S. Esmeria	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
1.715	8	10-9-30	19	S. Esmeria	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.876	—	10-9-30	100	Praça	Instituto Mineiro	O mesmo (3367-P-20277-32).
2456-3334	3	10-9-30	64	V. Carvalhaes	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.522	50	10-9-30	60	Muzambinho	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.638	40	10-9-30	100	Muzambinho	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.680	204-214	10-9-30	113	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.815	90	10-9-30	16	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.818	89	10-9-30	54	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.002	52	10-9-30	45	Muzambinho	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.226	71	10-9-30	24	Tuyuty	A. G. Santos	Instituto Mineiro.
3.231	33	10-9-30	40	Cervo	H. Carvalho	Instituto Mineiro.
Total			3.023 saccas.			

Os lotes 2.907 — 3.263 e 3.254 são de 52 — 46 e 133 saccas tendo 4 — 2 e 4 saccas do typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 132|C. 15-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.218	—	6-8-31	125	Praça	Vivacqua Irmãos S. A.	Os mesmos (1584-P-3880-31).
1.400	123	11-8-31	16	P. Novo	O. Peracio	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.401	124	11-8-31	37	P. Novo	O. Peracio	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.402	122	11-8-31	170	P. Novo	O. Peracio	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.403	125	11-8-31	107	P. Novo	O. Peracio	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.438	21	11-8-31	125	S. J. Nepomuceno	Lincoln & Cia.	Os mesmos.
1.480	116	11-8-31	166	P. Nova	R. Fonseca	Frossard & Filho.
1.490	48	11-8-31	250	Providencia	M. Barros & Cia.	Ed. Figueira & Cia.
1.491	67	11-8-31	250	Carangola	Barboza & Marques	Os mesmos.
1.499	123	11-8-31	40	M. Barbosa	L. F. Santos Junior	Vieira Camões & Cia.
1.503	221	11-8-31	50	Retiro	Queiroz & Irmão	Neves Villela & Cia.
1.511	45	11-8-31	22	Providencia	L. S. Lima	Avellar & Cia.
1.517	131-224	11-8-31	100	P. Nova	J. P. Maffra	Vieira Camões & Cia.
1.523	20	11-8-31	300	P. Nova	R. Fonseca	Frossard & Filho.
1.535	8	11-8-31	100	Pirauba	Antonio Thomaz & Cia.	Lincoln & Cia.
1.566	125-216	11-8-31	166	P. Nova	Pedro Maffra	Neves Villela & Cia.
1.617	161	11-8-31	27	O. Fortes	A. C. Faria	Vivacqua Irmãos S. A.
1.618	136	11-8-31	30	O. Fortes	A. C. Faria	Vivacqua Irmãos S. A.
1.637	120	11-8-31	100	P. Nova	J. P. Maffra	Vieira Camões & Cia.
1.652	135	11-8-31	100	S. Barbara	Rocha & Diniz	Pinheiro Ladeira & Cia.
Total			2.181 saccas.			

Da presente lista 900 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 1.281 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 131|MT. 15-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
940	61	11-8-31	22	Ubá	A. Mello Sobrinho	Theodor Wille & Cia.
947	220	11-8-31	75	Retiro	A. R. Meirelles	Botelho Martins & Cia.
968	47	11-8-31	100	Teixeiras	A. Bittencourt & Cia.	B. C. Real.
975	59	11-8-31	91	Ubá	G. Alvim	A. Jabour & Cia.
1.013	48	11-8-31	250	R. Branco	A. Telles & Cia.	E. G. Fontes & Cia.
1.016	47	11-8-31	250	R. Branco	A. L. Cunha	Avellar & Cia.
1.018	14	11-8-31	50	Cotegipe	Junqueira & Irmão	Botelho Martins & Cia.
1.034	197	11-8-31	86	Tuyuty	J. J. Pereira	Marcellino Martins Filho & Cia.
1.094	15	11-8-31	210	Goyaná	F. R. Valle	Souza Pimentel & Cia.
1.105	375	11-8-31	25	Caxambu'	G. Galliano	Rebello Alves & Cia.
1.130	12	11-8-31	110	Goyaná	F. A. R. Valle	Vivacqua Irmãos S. A.
1.173	167	11-8-31	20	Fama	E. O. Prado	B. Albuquerque & Cia.
1.185	181	11-8-31	28	J. Britto	A. Eugel	Ferrari Souza & Cia.
1.189	35	11-8-31	75	Cayanna	João A. Costa	Leon Israel Co. S. A.
1.192	2	11-8-31	14	Cayanna	O. A. Dias	Paiva Nunes & Cia.
1.197	223	11-8-31	165	3 Pontas	José Velloso	Rebello Alves & Cia.
1.199	50	11-8-31	125	Cervo	O. Lima	Paiva Nunes & Cia.
1.233	43	11-8-31	100	Coimbra	M. Frederico	A. Jabour & Cia.
1.250	229	11-8-31	81	Alfenas	M. P. Rodrigues	Rebello Alves & Cia.
1.259	169	11-8-31	75	Fama	J. Fonseca	Rebello Alves & Cia.
1.267	17-58	11-8-31	125	Cajury	J. Maffra	A. Jabour & Cia.
1.268	27	11-8-31	52	Cayanna	J. A. Costa	Paiva Nunes & Cia.
1.277	113	11-8-31	57	C. Cachoeira	J. G. Reis	Rebello Alves & Cia.
1.300	333	11-8-31	30	Machado	J. Figueiredo	Paiva Nunes & Cia.
1.301	375	11-8-31	99	P. Alegre	Nogueira & Salles	Theodor Wille & Cia.
1.318	3	11-8-31	125	V. Grande	A. Jabour & Cia.	Os mesmos.
1.331	111	11-8-31	28	C. Cachoeira	A. J. Reis	Paiva Nunes & Cia.
1.340	145	11-8-31	100	Brasopolis	Thomaz Wood Junior	Leon Israel Co. S. A.
1.044	115	11-8-31	166	P. Nova	L. M. Martins	Oscar Motta & Cia.
Total			2.714 saccas.			

Da presente lista 1.00 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 1.714 da quota do Instituto.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Relatorio dos trabalhos effectuados entre 1.º de Janeiro e 31 de Maio de 1932, apresentado pelo Conselho Director á Delegação Eleitoral da Lavoura

Senhores delegados:

O Conselho Director do Instituto do Café tem a honra e a satisfacção de dirigir, neste momento, as suas mais cordiaes saudações aos membros da Delegação Eleitoral, aqui reunidos para discutirem o projecto de reforma dos Estatutos, elaborado de accordo com a determinação dos senhores delegados, na assembléa de janeiro do corrente anno.

Não obstante o exacto conhecimento que tem o Conselho Director da integral independencia desta assembléa, e a certeza de que os seus membros votarão sempre inspirados nos altos interesses da lavoura, e subordinados tão somente nos ditames da propria consciencia, julga seu dever esclarecer que, o factor de estar o projecto de reforma assignado por todos os actuaes directores, não deve constituir, sequer remotamente, motivo para o mais leve constrangimento aos senhores delegados, no amplo e detido exame das novas disposições estatuarias, e na forma de sobre ellas decidir.

Apesar de ter sido a presente reunião convocada para o fim especial de discutir e approvar o projecto de reforma dos Estatutos, quiz o Conselho Director aproveitar a opportunidade para fazer-vos um succinto relato das actividades do Instituto, nos primeiros cinco mezes de exercicio da primeira directoria eleita pela lavoura.

Antes de mais nada, deseja o Conselho Director frizar que, sendo o Instituto a casa da lavoura, e estando as suas portas abertas aos lavradores a qualquer hora de qualquer dia, é facil, e mesmo necessario, a cada um dos senhores fazendeiros, verificar pessoalmente a extrema complexidade dos serviços a cargo do Instituto e a somma enorme de trabalho que taes serviços exigem de todos os funccionarios, sem excepção.

Infelizmente, não basta a facilidade de verificação de taes factos para collocar o Instituto ao abrigo de certas criticas que por desconhecimento da realidade — uma vez que não podemos crer que as dite a má-fé, — vivem a proclamar que ali dentro escasseia o trabalho e sobejam os funccionarios. Eis porque o Conselho Director julgou acertado iniciar o breve relatorio de suas actividades por um appello á digna Delegação Eleitoral, para que procurem os seus membros certificar-se, por seus proprios olhos, do que é e do que faz o Instituto, afim de que possam reduzir á sua exacta significação as criticas demolidoras dos que não conhecem, nem procuram conhecer, a natureza e o vulto de suas attribuições e de seus serviços.

Um dos primeiros cuidados do actual Conselho Director, ao iniciar a sua administração, foi remodelar inteiramente o serviço de protocollo, afim de accelerar a marcha dos processos e, consequentemente, a solução dos assumptos submettidos á sua apreciação, depois de devidamente informados pelas secções competentes. Para dirigir esse trabalho appellou o Instituto para um technico no assumpto, o sr. Victor de Carvalho, funccionario da Secretaria da Agricultura. Os resultados da reforma já estão patentes, pois, não obstante ter augmentado formidavelmente o volume de papeis processados, o seu andamento se accelerou de maneira notavel, o que póde ser attestado por qualquer pessoa que tenha tido assumptos a tratar com o Instituto, nos ultimos mezes.

Nomeou o Conselho Director uma commissão, composta dos srs. Uriel de Carvalho, agente do Instituto em Santos; Benedicto do Lago, chefe da Secção de Fiscalização e Transportes; José Testa, chefe da Secção de Expediente; Pedro Vasques, chefe da Secção de Contabilidade, e Pedro de Siqueira Campos, agente do Instituto no Rio de Janeiro, para elaborar um projecto de Regimento Interno e de revisão do quadro de funccionarios. Esse projecto já está elaborado, e o Conselho Director aguarda apenas a approvação dos novos Estatutos para executal-o, depois de o estudar detidamente, o que já vem fazendo.

Muitas são as criticas formuladas quanto a um pretendido excesso de funccionarios em relação ás necessidades reaes do serviço.

Como os senhores delegados poderão verificar, a qualquer momento, taes criticas são absolutamente infundadas. O funccionalismo actual do Instituto está manifestamente sobrecarregado de trabalho, não constituindo facto excepcional, antes commum, a necessidade de prolongar o expediente até 20 e 23 horas, sem remuneração extraordinaria, afim de poder ser mantido em dia o serviço.

A rigor poder-se-ia fazer no quadro de funccionarios do Instituto a critica de não ter sido observado, em algumas nomeações, um severo criterio de selecção de competencias. Entretanto, cremos que nenhum membro da Delegação Eleitoral censurará o actual Conselho Director, por não ter dispensado taes funccionarios, attendendo ás difficeis circumstancias da hora actual e ao facto de contarem elles varios annos de serviço ao Instituto, e evidenciarem toda a diligencia e boa vontade no cumprimento das funcções que lhes foram attribuidas.

Cumprindo a determinação feita pelos senhores delegados, na reunião de janeiro do corrente anno, uma commissão composta dos srs. Almeida Prado Junior, Edgard Thomaz de Carvalho, Francisco da Cunha Junqueira, Amando Simões, Marcillo Penteado, Eugenio Barbosa de Rezende, Luiz Piza Sobrinho, Chrispiniano Martins de Siqueira, Augusto Pamplona e Martinho da Silva Prado, encarregou-se, em collaboração com o Conselho Director do Instituto, de elaborar o ante-projecto de reforma dos Estatutos. Essa commissão pediu suggestões, por carta, á Delegação Eleitoral, e, pela imprensa, a todos os interessados. Encarregou, depois, o eminente jurista dr. Antonio de Alcantara Machado, de estudar as suggestões, recebidas em grande numero, e os ante-projectos já existentes, e redigir um novo ante-projecto de reforma dos Estatutos, justificando os fundamentos juridicos de suas disposições. Concluido esse trabalho, a Commissão e o Conselho Director do Instituto o emendaram e devolveram ao dr. Alcantara Machado, para a redacção definitiva do projecto que agora vae ser submettido ao vosso esclarecido estudo e julgamento.

Querendo remodelar o serviço de fiscalização do consumo de café, nomeou-se para isso uma commissão composta dos srs. dr. Nicolino Morena, do Serviço Sanitario do Estado; dr. Odilon Grellet, chefe da Secção de Fiscalização do Consumo de Café; Benedicto do Lago, chefe da Secção de Fiscalização de Transportes; Eurico Penteado, chefe da Secção de Publicidade e Informações e Ruy da Costa Ferreira, perito-classificador do Departamento Technico do Conselho Nacional do Café. Essa commissão tem estudado cuidadosamente o assumpto, estando agora os seus trabalhos suspensos, pela necessidade de amoldar certos dispositivos do projecto que vae elaborar aos dos novos estatutos do Instituto, dependentes ainda do voto desta assembléa.

O levantamento do cadastro da lavoura cafeeira de S. Paulo constituiu uma das principaes cogitações do Conselho Director, no periodo até agora decorrido de sua administração. Esse serviço, extremamente complexo por sua propria natureza, e cujo alcance é de tal ordem que julgamos desnecessario encarecel-o, já está organizado e em execução, tendo sido nomeado para dirigil-o o engenheiro dr. Manuel da Costa Negraes.

Os membros do Conselho Director tiveram necessidade de fazer duas viagens á capital da Republica, afim de tratar, com o Conselho Nacional do Café, de assumptos do immediato interesse para a lavoura paulista, taes como a liberação dos excessos da producção cafeeira do Estado, a compra das séries retidas ou dos cafés da nova safra pelo Conselho Nacional, o papel do Instituto na questão da propaganda do café nos mercados externos e internos, etc. Todas essas negociações foram ou estão sendo levadas a bom termo, reinando sempre a maxima cordialidade e um patriotico proposito de leal cooperação, entre os directores do Instituto e os membros do Conselho Nacional do Café.

Tendo sido publicado pelos matutinos de hoje os relatorios pormenorisados dos serviços de todas as secções do Instituto, pelo que já são do conhecimento dos senhores delegados, julga o Conselho Director excusado tomar tempo á assembléa com a sua leitura neste momento.

Todavia, não deseja encerrar este succinto relatorio sem que fique assignalado á lavoura cafeeira de São Paulo, por intermedio de sua digna Delegação Eleitoral, aqui reunida, que o Instituto tem envidado grandes esforços no sentido de obter do Banco do Estado todas as concessões possiveis e a maxima tolerancia para com os seus mutuarios, e que taes esforços têm encontrado sempre a acolhida mais favoravel por parte da directoria daquelle estabelecimento de credito.

Outrosim, deseja frisar que o Instituto estuda sériamente, neste momento, problemas de excepcional relevancia para a lavoura, taes como a criação de um Banco de Custeio, a transformação dos Reguladores em Armazens Geraes e a montagem de usinas de rebeneficio e catação em varios pontos do interior, afim de facilitar aos cafeicultores do Estado, — mediante dispendio minimo, já que o Instituto não visa lucros — o preparo conveniente de suas colheitas.

Tem o actual Conselho Director a firme convicção, senhores delegados, de que no curto lapso de tempo decorrido de sua posse, cinco mezes apenas, fez quanto estava ao alcance de suas limitadas forças para bem servir á lavoura paulista, correspondendo assim á honrosa confiança que lhe mereceu. Espera, pois, que os senhores delegados, e os fazendeiros paulistas, em geral, lhe facilitem a pesada tarefa, offerecendo-lhes as suas preciosas suggestões e ponderadas criticas, sempre que lhes parecer opportuno.

Finalmente, faz o Conselho Director do Instituto do Café um caloroso appello a todos os cafeicultores de São Paulo, para que se unem, para que se solidarizem firmemente, na defesa de seus legitimos interesses.

Unidos, os lavradores paulistas constituirão uma enorme força, dynamica e constructiva, e a sua voz, que é a voz da experiencia e da ponderação, será ouvida e acatada, para bem de S. Paulo e felicidade do Brasil.

CONTABILIDADE

Os trabalhos do Departamento de Contabilidade, durante os cinco primeiros mezes do corrente anno, decorreram dentro da mais absoluta odem, apesar do desenvolvimento sempre crescente do Instituto ter determinado um consequente augmento de serviço.

Nesse periodo póde o Departamento de Contabilidade vêr quasi que definitivamente eliminado o regime de prorogação de expediente a que, durante annos seguidos, esteve sujeito.

Conseguiu-se assim uma methodização mais efficiente da escripturação geral do Instituto.

Hoje em dia póde-se com segurança affirmar que a contabilidade do Instituto satisfaz á exigencia dos maiores peritos contabilisticos quanto á ordem reinante na classificação das contas, na clareza crystallina de sua escripturação e no systema seguro de controle de suas operações.

Nada ha esquecido.

O Instituto está habilitado a apresentar, a qualquer momento, o balanço de seu activo e passivo, da fórma mais minuciosa que se possa desejar, desde a descripção fiel e localização exacta de um pequenino movel, com o seu respectivo preço de custo e valor actual, ao historico completo da maior operação realizada.

O controle de sua principal fonte de renda, a taxa-ouro, é de uma fidelidade rigorosa. Das proprias guias fornecidas ás estações arrecadorias dessa taxa, póde o Instituto precisar a localização exacta de uma determinada guia.

A escripturação da despesa tambem foi reorganizada, de maneira a se poderem verificar as despesas de cada Departamento, com a respectiva discriminação, segundo a sua natureza.

Para a devida apreciação dou a seguir, em ordem descendente, as despesas realizadas com todos os seus serviços pelos diversos departamentos, agencias e secções, nos cinco primeiros mezes do anno, incluindo o proprio conselho director:

Departamentos ou secções	Despesa total (Pessoal e serviços) até 31-5-32	Média mensal
1 — Fiscalização de transportes.	180:873$901	36:174$780
2 — Estatistica..	135:478$900	27:095$780
3 — Cadastro agricola	99:335$900	Novo
4 — Contabilidade	93:985$650	18:797$130
5 — Agencia de Santos..	91:767$800	18:353$560
6 — Conselho Director	76:484$600	15:296$920
7 — Agencia do Rio de Janeiro .	40:461$400	8:092$281
8 — Expediente..	40:001$150	8:000$229
9 — Fiscalização do consumo ..	38:245$600	7:649$120
10 — Laboratorio chimico	35:800$600	7:160$120
11 — Archivo e protocollo	29:082$600	5:816$520
12 — Technico	29:040$000	5:808$000
13 — Portaria	28:614$100	5:722$820
14 — Interior..	26:198$600	5:239$720
15 — Propaganda	23:834$843	4:766$969
16 — Gerencia..	20:334$300	4:066$860
17 — Publicidade e informações .	17:251$410	3:450$282
18 — Legal..	12:561$600	2:512$220
19 — Secretaria	10:186$800	2:037$360
20 — Copa..	3:700$300	740$060
Total..	1.033:240$059	

OUTRAS DESPESAS

Delegação eleitoral:	
Despesas de viagens e diarias dos delegados.	23:623$100
Revista do Instituto	22:642$000
Despesas geraes. . .	21:147$800
Fiscalização estadual:	
Ordenados do representante do governo do Estado e pequenas despesas. .	16:513$000
Eventuaes — (Processo reivindicatorio na fallencia da "A Critica") . . .	16:496$400
Avaliação de safras.	7:728$700
Despesas com telephone	6:852$500
Federação das Associações dos Lavradores (Funccionarios do Instituto em commissão junto á mesma) . . .	7:516$200
Consumo de luz, força e gaz	2:838$825
Telegrammas. . . .	2:654$000
Reorganização do regimento interno .	2:000$000
Impressão do anteprojecto dos estatutos.	250$000
Congresso da Lavoura	548$500
Total . . .	130:811$925

Verifica-se, pois, que até 31 de maio de 1932 dispendeu o Instituto em "Despesas diversas" a importancia de 1.164:051$984, como se demonstra:

Despesas com os diversos departamentos, agencias, secções, etc. . . .	1.033:240$050
Outras despesas. . .	130:811$925
Total . . .	1.164:051$984

Competindo ao Departamento de Contabilidade, além do seu movimento interno, analysar o movimento financeiro do Instituto, faz-se adeante a comparação da despesa de 1 de janeiro a 31 de maio de 1932 e igual periodo do anno anterior, de cuja comparação resalta o espirito de economia que tem prevalecido na actual orientação dada ao Instituto, sem prejuizo do serviço que tem prestado á lavoura caféeira:

Natureza das despesas	1931	1932
Propaganda do Café.	1.914:637$819	1.877:254$206
Despesas com cafés nos Reguladores:		
Taxas de manobras, carga e descarga e outras	1.049:579$380	566:874$062
Alugueis de armazens.	2.742:677$750	921:740$002
Despesas diversas.	863:233$990	1.164:051$984
Despesas do emprestimo.	132:455$760	356:089$450
Despesas dos exercicios anteriores.	—	296:522$273
Total.	6.703:584$699	5.182:532$977
Dispendio a menos em 1932 . .	—	1.521:053$113

Ao passo que a despesa tem diminuido, a receita tem augmentado muito, como se demonstra:

Natureza da receita	1931	1932
Taxa-ouro	32.606:048$179	44.015:167$657
Rendas diversas	1.005:491$300	1.775:062$193
Dividendos	510:470$000	524:970$000
Juros	182:459$090	440:125$900
Total	34.304:468$569	46.755:325$750
Arrecadado a mais em 1932 . . .		12.450:857$181

Como se vê, a actual receita dá para cobrir perfeitamente os encargos do Instituto, representados pelas despesas já enumeradas e pelas prestações do emprestimo externo de lbs. 10.000.000-|-, que montam a lbs. ouro 423.538-|- por semestre, equivalentes, mais ou menos, a 30.000:000$00.

EXPEDIENTE GERAL

Secção de correspondencia

Os dados referentes ao movimento de correspondencia, durante os cinco primeiros mezes do anno em curso, cotejados com os de igual periodo dos annos de 1930 e 1931, permittem-nos suggestiva comparação quanto á marcha ascendente dos trabalhos do Instituto. Assim é que, emquanto, durante esses cinco mezes, em 1930, foram expedidas 2.427 cartas diversas, numa média mensal de 485, e, em 1931, 1.143, numa média mensal de 623, em igual periodo deste anno expediram-se 9.772 (cerca de quatro vezes mais que em 1930 e de tres vezes mais que em 1931), ou seja a média mensal de 1.954 e a média diaria de 78. Todos esses dados se referem sómente á séde, excluidas as agencias de Santos e Rio, bem como a Secção de Classificação, que funcciona em predio separado. Se se imaginar que a quasi totalidade dessa correspondencia é assignada pelo presidente, gerente e tres directores, além do movimento de papels, numeroso publico a attender pessoalmente (média diaria de 50 pessoas) e tudo isso apenas como derivante do trabalho mais sério de estudar e resolver questões decisivas para o café, que lhes estão affectas, ter-se-á bem uma idéa do que são os serviços do Instituto, que a muitos se afiguram de menor importancia.

E' que o Instituto controla sob sua alçada ingentes e numerosissimos interesses. E o conhecimento que hoje delle se tem, em todas as mais longinquas regiões do Estado, a sua interferencia directa e cada vez mais precisa e ampla, junto ás multiplas difficuldades do momento, deram-lhe essa extensão de ambito, essa multiplicidade de acção que faz delle, hoje, uma casa de trabalho, por excellencia.

Entretanto, ao contrario do que pensam muitos, o funccionalismo não é excessivo. E, mais: com esse quadruplicar de trabalhos, no ultimo anno, não se quadruplicou o numero de funccionarios. Muito ao contrario, nem ao menos foi o seu numero augmentado.

Abrange o Departamento do Expediente as Secções de Correspondencia e Informações, Protocollo e Portaria, com um total de 28 funccionarios.

Por elle passa quasi a totalidade do movimento de papeis e de correspondencia do Instituto, bem como de informações verbaes ás partes, numa intensidade que se vem accentuando nos ultimos annos, e de que dão bem idéa os quadros annexos.

Cumpre notar, apenas a titulo informativo, que o systema de trabalho do Departamento do Expediente é baseado em normas estrictamente commerciaes. Todas as informações são dadas sem perda de tempo e a correspondencia, da mesma fórma, é recebida, respondida e remettida no mesmo dia. Os papeis não "dormem" nas gavetas. E, e casos urgentes, — aliás com muita frequencia — as respostas são dadas "immediatamente".

A Secção de Correspondencia está, além disso, apparelhada com um systema moderno de archivo, que, com um total de 33.000 cópias diversas, por ordem chronologica, de assumptos e de nomes dos interessados, permitte immediata pesquisa sobre o processo ou assumpto desejado.

Os serviços do "Protocollo" estão em reorganização, tendo sido o respectivo estudo e plano confiados ao sr. Victor de Carvalho, competente funccionario da Secretaria da Agricultura.

Realmente, o desenvolvimento que vêm tendo os trabalhos do Instituto, impunha a reorganização do Protocollo em bases mais amplas e perfeitas, de modo a attender ás suas funcções.

Feitos os devidos estudos, aquelle funccionario apresentou um relatorio cujas suggestões vão sendo paulatinamente postas em execução, obedecendo, em synthese, ao seguinte plano:

a) Centralizar o recebimento de toda a correspondencia do Instituto, bem como a sua distribuição pelas diversas dependencias;

b) Estabelecer prazos maximos para processos e informação de papeis;

c) Localizar em melhor ponto o protocollo geral;

d) Estabelecer no mesmo o archivo parcial de processos em movimento;

e) Adoptar a pratica de recibos de carga para o movimento interno de processos e papeis;

f) Introduzir em todas as dependencias do Instituto protocollos parciaes para o controle geral de movimento de processos e papeis;

g) Estabelecer nas diversas dependencias archivos parciaes de modo que o processo só vá para o protocollo geral quando não tenha mais interesse para a respectiva dependencia.

h) Dar organização racional a todos os elementos auxiliares do serviço:

1) Organizando indices de facil comprehensão para os copiadores ou collecionadores de cópia da correspondencia expedida, com a indicação em cada correspondencia do processo que motivou;

2) Organizando o "dossier" dos contratos, com indice pratico com indicação dos processos que os motivaram, data, prazo, vencimento e responsabilidades;

3) Centralizando, o quanto possivel, a expedição de correspondencia assignada pela direcção do Instituto;

4) Catalogando de modo pratico e efficiente, todas as autorizações de despesas, com a indicação do processo que a motivou; e

5) Catalogando as resoluções de caracter geral do Conselho Director, do presidente e das ordens de serviço da gerencia, sempre com a indicação dos processos respectivos.

O novo regulamento que se pretende dar ao Instituto virá facilitar de muito a nova orientação, desde que seja adoptado, e, se possivel, desde logo. De facto, ha secções para as quaes ainda não foram preparados os elementos para a introducção das modificações necessarias á organização dos serviços, á espera da determinação referente á distribuição dos trabalhos que lhes competem pelos departamentos em perspectivas de creação.

Pela nova organização do Protocollo pode-se saber do paradeiro de qualquer processo: 1) pelo nome do interessado; 2) por qualquer documento que se tenha immiscuido no processo; 3) pelo numero do processo; e 4) pelo assumpto do mesmo; e a perfeição será completa quando estiver o serviço organizado em todas as dependencias do Instituto e quando o pessoal se habituar definitivamente á orientação que deve seguir para a busca de qualquer documento.

Apesar de não ainda completamente reorganizado, o Protocollo vem prestando bons serviços, devido á dedicação do seu pessoal, devendo, quando em completa efficiencia, conferir aos serviços do Departamento e do Instituto, um maximo de precisão e de celeridade.

Pelo quadro apresentado pelo Protocollo Geral se verificará o grande movimento que tem tido de janeiro a maio, movimento que é o indice da somma dos trabalhos que pesam sobre o Instituto.

Igualmente têm marchado a contento os serviços da portaria, apesar de deficiente, em numero, o pessoal existente; grande o serviço de expediente interno e de correspondencia a entregar bem como de interessados a attender.

MOVIMENTO DE CORRESPONDENCIA EM 1932

Quadro n. 1

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Total
Cartas numeradas..	574	891	944	1.172	921	4.402
Cartas circulares..	3	6	15	29	12	§ 65
Circulares (compras Conselho) ..	171	137	93	91	94	586
Cartas sem numero..	10	10	10	10	130	170
Totaes..	758	1.044	1.062	1.302	1.157	5.223
Sendo:						
Assignadas pelo presidente..	151	208	212	260	231	1.044
Assignadas pelo gerente	607	836	850	1.042	926	4.179

(§) Cada uma dessas circulares foi expedida a 18 estradas de ferro, ou seja:

65 X 18 = 1.170 cartas e circulares expedidas

NOTA — Comparando-se os totaes da correspondencia expedida pelo Departamento do Expediente com a correspondencia geral pela séde do Instituto (quadro n. 3), verifica-se que a do Expediente (assignada pela presidencia, directoria e gerencia) occupa dois terços daquelle total.

Quadro n. 2

MOVIMENTO DOS SERVIÇOS DO PROTOCOLLO DE 1º DE JANEIRO A 31 DE MAIO DE 1932

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Total
Cartas recebidas:	1.169	1.744	1.907	2.755	2.279	10.554
Processos novos feitos:	592	624	695	732	302	3.445

Média diaria dos processos novos feitos..	34
Média das cartas recebidas diariamente..	105
Processos archivados no anno corrente..	2.376
Processos em movimento..	1.069
Média das informações dadas diariamente..	38
Buscas no corrente anno (média mensal 1.254)..	6.274
Média annual das buscas nos annos anteriores..	3.986

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Total
Processos archivados (anno anterior):	1.534	1.276	453	455	393	4.225
Movimento mensal de papeis no corrente anno:	1.263	1.856	2.947	5.975	3.713	15.764
Juncções:	585	729	983	1.490	1.256	5.043

Annotações no registo de cartas saidas..	4.460
Processos fornecidos ás secções..	2.787

Existem em movimento, nas diversas secções do Instituto, para serem estudados, informados, com vistorias a fazer, etc., 1.069 processos assim distribuidos:

Secção de Propaganda..	386
Secção de Contabilidade..	372
Secção do Interior..	142
Presidente e conselho director..	48
Secção de Estatistica..	41
Secção de Fiscalização de Transportes..	24
Secção Technica..	15
Secção de Publicidade..	13
Secção de Expediente..	12
Secção de Fisc. Com. e Consumo	8
Secção de Inscripções..	8
	1.069

Quadro n. 3

PORTARIA

MOVIMENTO DO ANNO DE 1932 (DE JANEIRO A MAIO)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	
Cartas entregues na capital:	421	559	588	683	571	
Cartas remettidas pelo correio:	1.152	1.631	1.804	1.546	817	
Totaes	1.573	2.190	2.392	2.229	1.388	9.772

EMBARQUES DE CAFE' AUTORIZADOS DE 1 DE JANEIRO A 31 DE MAIO DE 1932

1) — Despachos para o Rio de Janeiro:
- a) despachos autorizados . — 484.265 scs.
- b) alterações de destino de Santos para o Rio de Janeiro.. .. .. — 47.774 scs. — 532.039 scs.

2) — Despachos autorizados para o Conselho Nacional do Café, nesta capital.. .. .. — 381.454 scs.

3) — Alterações de destino de Santos para esta capital.. .. .. — 188.036 scs.

4) — Embarques de cafés finos, autorizados de accordo com o Regulamento de 12 de dezembro de 1931.. .. .. — 81.837 scs.

5) — Embarques de cafés despolpados.. .. .. — 8.702 scs.

6) — Embarques de substituição em Santos.. .. .. — 9.160 scs.

7) — Embarques de cafés torrados:
- a) em grão.. .. .. — 9.529 kgs.
- b) moido .. .. — 13.076 kgs. — 22.605 kgs.

8) — Embarques para Matto Grosso:
- a) café cru'.. .. .. — 6.239 scs.
- b) café torrado.. .. .. — 2.500 kgs.

9 — Embarques para o porto de Paranaguá.. .. .. — 3.314 kgs.

10 — Embarques para os Estados do Sul.. .. .. .. — 120 scs.

11 — Embarques para o consumo particular:
- a) dentro do Estado.. .. .. .. — 108 scs.
- b) fóra do Estado.. .. .. .. — 28 scs. — 136 scs.

12 — Donativos:
- a) embarques autorizados para donativos... — 1.535 scs.
- b) donativos feitos pelo Instituto.. .. .. .. — 80 scs.

13 — Embarques antecipados, para Clas4 de Armazens Geraes.. .. .. — 8.335 scs.

ALMOXARIFADO E ARCHIVO GERAL

Archivo — Os trabalhos nessa dependencia correram normalmente, sendo attendidos todos os pedidos feitos, de autos já archivados.

O serviço de archivo consiste no registo dos processos em livros especiaes, e na extracção de uma ficha contendo os principaes caracteristicos do documento a ser autuado, que vae formar o indice alphabetico, por interessados. Os processos são collocados em archivos de aço, por ordem numerica, em divisões alphabetizadas.

No corrente anno foram adquiridos dois desses archivos, o que vem perfazer, com os já existentes, o total de dezoito, havendo tambem um fichario para catalogação das fichas indicativas.

Estão presentemente archivados 33.466 processos, assim distribuidos:

1925	—	2.014
1926	—	4.157
1927	—	5.234
1928	—	3.721
1929	—	4.863
1930	—	3.297
1931	—	7.804
1932 (5 mezes)	—	2.376

Almoxarifado — Os serviços e encargos affectos, presentemente, ao Almoxarifado, consistem na acquisição de livros e material de expediente e sua distribuição pelas diversas secções e departamentos do Instituto. Esse fornecimento ás secções é feito á vista de requisições assignadas e as compras são realizadas, tal sua importancia, mediante concurrencia entre varias firmas desta capital.

FISCALIZAÇÃO DE TRANSPORTES

Estão a cargo desta Secção:

a) a fiscalizaçãão dos armazens reguladores, em numero de 63 (sessenta e tres), com o movimento de entradas e saidas de café;

b) a fiscalização das Companhias de Armazens Geraes equiparadas aos armazens reguladores, por força de contrato que mantém com o Instituto, em numero de 7 (sete), sendo 4 (quatro) na capital, 2 (duas) em Campinas e 1 (uma) em Araraquara;

c) controle das entradas no porto de Santos;

d) fornecimento de quotas de entradas de café em Santos ás Estradas de Fero, em virtude da limitação a que essas entradas estão sujeitas;

e) organização dos quadros diarios e mensaes, com a existencia total de café, que são enviados ao Banco de Commercio e Industria, para effeito do seguro a que se refere uma das clausulas do contrato de emprestimo de libras 20.000.000; e

f) informações de processos que sobem á decisão superior, além da correspondencia diaria que mantém com os fiscaes residentes, em numero de 47 (quarenta e sete), inclusive os de Companhias de Armazens Geraes, bem como com a Fiscalização junto á S. Paulo Railway Co., em Santos.

A fiscalização, em Santos, junto á S. Paulo Railway, composta de um fiscal-chefe e quatro auxiliares, além do visto apposto nos documentos ferroviarios, por occasião da liberação dos cafés em Santos, organiza relações diarias com todos os caracteristicos dos despachos ferroviarios, com sete cópias que são distribuidas de accôrdo com as competentes autorizações.

A esta secção tambem está attribuido o fornecimento de guias de livre transito, por estrada de rodagem, de café torrado que se destina a Santos e localidades proximas desta capital.

ARMAZENS REGULADORES

Movimento de janeiro a maio de 1932

Existencia em 31-12-31	21.709.658
Entradas no periodo acima	4.395.342
	26.105.000
Saidas no periodo acima	4.985.035
Existencia em 31 de maio de 1932 . . .	21.119.965
Sendo:	
Café do Conselho Nacional	13.877.611
Café da safra 31|32 .	7.242.354
	21.119.965

COMPANHIA DE ARMAZENS GERAES

Movimento de janeiro a maio de 1932

Existencia em 21-12-31	335.944
Entradas no periodo acima	220.959
	556.903
Saidas no periodo acima	390.468
Existencia em 31 de maio de 1932	166.435

FISCALIZAÇÃO, EM SANTOS, JUNTO A' SÃO PAULO RAILWAY CO.

Cafés relacionados de janeiro a maio de 1932

Janeiro	1.121.902
Fevereiro	1.095.169
Março	989.472
Abril	1.142.759
Maio	840.875
Somma	5.190.177

MOVIMENTO DE CORRESPONDENCIA E PROCESSOS

De janeiro a maio de 1932

Processos informados . . .	674
Cartas e communicações recebidas	743
Cartas e circulares expedidas	390

TRANSITO DE CAFE' TORRADO POR ESTRADA DE RODAGEM

De janeiro a maio de 1932

Guias fornecidas . . .	508
Quantidade de volumes .	12.564
Total de kilos . . .	376.942

ESTATISTICA

Não houve nenhuma modificação, nos trabalhos do Departamento, com o advento da nova directoria empossada em janeiro ultimo.

De 1º de janeiro até 31 de maio, o Protocollo do Departamento accusou a entrada de 38 processos, 266 actas avulsas e 71.520 documentos que serviram para a confecção dos nossos trabalhos, numa média de 318 documentos por dia.

Cumpre notar que essa média é por demais baixa, e isso por serem esses mezes de quasi paralysação do movimento de café, pois, [illegible] cartões Hollerith que foram gastos de julho a maio (700.000), verifi-

(Continua na 11ª pag.)

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Continuação da 10ª pag.)

camos que essa média se elevára a 3.545 documentos por dia.

Para o perfeito conhecimento dos trabalhos do Departamento, damos, a seguir, a relação dos mesmos:

a) Cotações de café nos mercados de Santos, Rio, Victoria, Nova York (contra Santos e Rio), Havre, Hamburgo e Londres;

b) Importação, entregas ao consumo e existencia nos principaes paizes da Europa e nos Estados Unidos. Importação de café, segundo cifras fornecidas pelo Instituto Internacional de Agricultura, de Roma;

c) Movimento diario das entradas de café no Rio de Janeiro, por Estados productores. Movimento do porto de Victoria (entradas, saidas e existencia);

d) "Despachos ferroviarios" — Este serviço é apurado diariamente pelas segundas vias de notas de consignação remettidas pelas estradas de ferro;

e) "Entradas em Santos" — Serviço diario e apurado pelas contas de fretes pagos em Santos, enviadas pelo fiscal do Instituto junto á S. Paulo Railway;

f) "Armazens reguladores" — Serviço diario e apurado pelos boletins enviados pelos respectivos fiscaes. Neste serviço damos o movimento geral das entradas e saidas, discriminando-se por armazens e entradas de procedencia, bem como a existencia mensal, por procedencia e séries do café retido;

g) "Exportação" — O movimento de embarque em Santos é apurado pelos boletins enviados pela Agencia do Instituto e o da exportação pelo mesmo porto, pelas segundas vias dos manifestos remettidos pelas Cias. de Navegação. A exportação pelos portos do Rio de Janeiro, Victoria, Paranaguá, Bahia e Recife, é apurada pelas communicações fornecidas pela Agencia Telegraphica "Comtelburo". Estas exportações discriminam os portos e paizes de destino. Na de Santos, além dessas discriminações, dá ainda mais os nomes dos exportadores e das Cias. de Navegação.

Além dos serviços acima mencionados, o Departamento organizou relação de todos os lavradores inscriptos na safra 1931-32, bem como dos compradores que foram autorizados a despachar cafés nessa safra.

PROPAGANDA

Contratos existentes:

Nome: — Cie. Franco-Brésilienne de Cafés — Paris.
Paiz: — França.
Valor total do contrato: — Frs. 1.400.000,00.
Vencimento das prestações: — Mensal de frs. 50.000 no 1º anno e de frs. 33.333 nos dois annos seguintes.
Fórma de pagamento: — Em café na praça de Santos.
Prazo: — Tres annos, de 26|6|31 a 26|6|34.
Multa: — 50:000$000.
Objectivos do contrato: — Propaganda na França pela abertura e manutenção de cafés. Cinco cafés em funccionamento.

Nome: — Camara de Commercio, Argentino-Brasileira — Buenos Aires.
Paiz: — Argentina.
Valor da subvenção: — $m|e 22.000.
Vencimento das prestações: — Mensal $m|e 1.000.
Prazo: — 1|1|931 a 31|10|932.
Objectivos do contrato: — Auxilio concedido para o aluguel de salas e 2 ou 3 paginas do Boletim Mensal.

Nome: — Nossack & Cia. — Santos.
Paiz: — Dinamarca.
Valor total do contrato: — 250:000$000.
Fórma de pagamento: — Em café na praça de Santos.
Vencimento das prestações: — Trimestraes de 62:500$000.
Prazo: — Um anno de 1|10|31 a 30|9|32.
Objectivo do contrato: — Propaganda do café na Dinamarca.

Nome: — Express Coffee Co. — London.
Paiz: — Inglaterra.
Valor do contrato: — £s. 22.500.
Vencimento das prestações: — Mensaes de £s. 625,—
Fórma de pagamento: — Em café na praça de Santos.
Prazo: — Tres annos, de 15|10|30 a 15|10|33.
Multa: — £s. 1.000,—
Objectivo do contrato: — Propaganda na Inglaterra, abertura de cafés, installação de machinas expressas, affixação de cartazes, propaganda geral.

Nome: — Junqueira, Meirelles & Cia. — Santos.
Paiz: — Hespanha.
Valor do contrato: — 48.000 saccas de café — (3.840:000$000).
Vencimento das prestações: — Mensaes de mil saccas, entregues em Santos.
Fórma de pagamento: — Em café posto a bordo, cobrando-se todos os direitos.
Multa: — 200:000$000.
Prazo: — 4 annos, de 15|9|31 a 15|9|35.
Objectivos do contrato: — Installação de 15 cafés na Hespanha, abertura de uma torrefacção, de um grande armazem e venda a atacadistas e varejistas.

Nome: — Ferraz Prista & Cia. Ltda. — Rio de Janeiro.
Paiz: — Marrocos, francez, Algeria e Tunisia.
Valor do contrato: — 8.000 saccas (640:000$000).
Vencimento das prestações: — Mensaes de 25 saccas para cada café em funccionamento.
Fórma de pagamento: — Em café posto a bordo cobrando-se todos os direitos.
Prazo: — Tres annos, de 9|10|31 a 9|10|34.
Multa: — 50:000$000.
Objectivos do contrato: — Abertura e manutenção de dez cafés em Marrocos, Algeria e Tunisia.

Nome: — Mitsui Bussan Kaisha Kaisha Ltd.
Paizes: — Japão e China.
Valor total do contrato: — 116.000 yens.
Valor do contrato em réis ..... — 928:000$000.
Vencimento das prestações: — Semestraes de 37.500 yens.
Fórma de pagamento — Em dinheiro ou por meio de saldos resultantes das consignações de café a que o Instituto se obrigou em encontro de contas. O minimo de consignações é de 3.000 saccas por anno, podendo elevar-se a 10.000 saccas, a pedido da Cia.
Prazo: — 4 annos, de 1|1|22 a 31|12|35.
Multa: — 100:000$000.
Objectivos do contrato: — Propaganda no Japão e na China, abertura de 10 cafés, montagem de torração e armazens de café.

Nome: — Agencia Geral do Instituto em Vienna — Franz Messner.
Paizes: — Austria, Hungria, Tchecoo-Slovania, Yugoslavia, Rumania, Bulgaria, Albania, Turquia, Syria, Arabia, Grecia, Egypto.
Valor do contrato: — 11.614:000$.
Prazo: — 4 annos a contar de 1|12|31 a 30|11|35.
Vencimentos: — Creditos trimestraes de £s. 6.000.
Fórma de pagamento: — Em dinheiro e em café.
Objectos do contrato: — Direcção geral dos serviços de propaganda na Europa Central, Balkans e Oriente Proximo.

Nome: — B. R. v. Wattenwyl — Agente do Instituto para a Suissa.
Paiz: — Suissa.
Valor total do contrato: — 40.000 frs. suissos para a propaganda; 500 saccas de café, honorarios do agente; 3.000 frs. suissos, despesas de escriptorio; 250 saccas de café, bonificação minima a commerciantes.
Prazo: — Um anno de 1|1|32 a 31|12|32.
Fórma de pagamento: — Honorarios do agente pagos em 2 prestações de 250 saccas, 40.000 frs. suissos pagos sob requisições á vista de comprovantes pela Agencia Geral de Pariz.

Dos contratos que acabamos de relatar, alguns estão em suspenso, em virtude da actual directoria tel-os julgado pouco satisfatorios, á vista do relatorio sobre os mesmos apresentado pela Commissão de Propaganda, incumbida de estudal-os e fazer a sua revisão geral, e das apreciações que sobre elles fez o Conselho Nacional, pelo que, pouco tem sido a actividade da secção, ultimamente.

Entretanto, em conformidade com entendimentos agora havidos entre a directoria deste Instituto e o Conselho Nacional do Café, ficou assentado o desenvolvimento dos trabalhos de nossa Secção de Propaganda, virando especialmente os mercados internos, particularmente os do sul, e de alguns externos, notadamente os da Argentina e Uruguay.

Correspondencia: — De 1º de janeiro do corrente anno até esta data foram expedidas 280 cartas e telegrammas.

Processos: — Temos em nossos archivos cerca de 350 processos, referentes a propostas para propaganda em varios paizes, estudos sobre o café e planos para o augmento do seu consumo, informações sobre succedaneos, etc.

Comprovantes de propaganda: — Encontram-se, igualmente, em nossos archivos, grande quantidade de photographias, avulsas e em albuns, cartazes, annuarios, folhetos e material completo de propaganda empregado pelos nossos contratantes, em seus bars-café, como sejam: varias amostras de louça, saccos para a venda do café em pó e pacotes contendo o café torrado, em grão.

Além de jornaes que nos são enviados com artigos e reclames do café do Brasil, temos recebido innumeras amostras de succedaneos, bem como informações sobre a sua intensa propaganda em varios paizes da Europa e nos Estados Unidos.

PUBLICIDADE

A Secção de Publicidade e Informações, creada em outubro de 1931, tem por finalidades principaes a elaboração da "Revista do Instituto do Café", a redacção e distribuição, á imprensa, dos communicados do Instituto, a distribuição e controle de todas as publicações pagas feitas pelo Instituto nos jornaes da capital e do interior e a prestação, ao publico, de todas as informações sobre assumptos relacionados com a lavoura e o commercio de café.

A secção contava, até 10 de março findo, com dois funccionarios apenas: o chefe e uma traductora-dactylographa. Conta hoje com mais uma steno-dactylographa. Todos esses funccionarios se acham manifestamente sobrecarregados de trabalho, dado o rapido desenvolvimento da secção e a somma de esforço que demanda a factura de uma revista de 120 paginas, a traducção de volumosa correspondencia estrangeira e de tudo quanto apparece em revistas de outros paizes e que se relaciona com a cultura e o commercio de café, além da attenção que deve consagrar aos pedidos de informações de toda ordem que affluem á secção.

Desde 1 de janeiro do corrente anno até esta data, foram distribuidos á imprensa, pela Secção de Publicidade, 113 communicados sobre diversos assumptos, todos de immediato interesse para o Instituto e a lavoura cafeeira de São Paulo.

Tem a secção organizado um grande archivo de jornaes, revistas e livros nacionaes e estrangeiros, em que haja algo de interessante relativo ao Instituto ou á industria caféeira em geral. Tudo isso se acha cuidadosamente fichado, de maneira a facilitar quaesquer consultas, a qualquer momento.

Estuda a secção, neste momento, a possibilidade de, conjuntamente com a Secção de Propaganda, iniciar uma activa campanha de publicidade em torno do café paulista, com o escopo de ampliar-lhe o consumo nos mercados internos. Póde a secção verificar, em um rapido trabalho de investigação a que procedeu, que taes mercados offerecem grandes possibilidades ao producto paulista. Póde averiguar, por exemplo, que, no Estado do Rio Grande do Sul, quasi todo o café consumido é de pessima qualidade e torrado com 40 por cento de assucar.

Uma campanha de publicidade educativa e esclarecedora poderia, com relativa facilidade, eliminar esse e outros obstaculos que se antepõem á maior expansão do uso do café no paiz.

O movimento de assignaturas da "Revista" vae em franca progressão. Sómente no mez de maio entraram 146 novos assignantes. A publicidade, nas paginas da "Revista", tambem augmenta continuamente, podendo-se contar, para o numero de junho, com mais de 18 paginas de annuncios. Estes e as assignaturas cobrem já, quasi integralmente, o custo da "Revista".

Sobre essa publicação do Instituto innumeras têm sido as apreciações lisonjeiras trazidas, verbalmente ou por carta, á Secção de Publicidade. Entre essas apreciações póde-se citar a do dr. Arno Konder, do Departamento Nacional de Commercio, externada nos seguintes termos, em carta ao chefe da Secção de Propaganda:

"Aproveito o ensejo para felicitar, por seu intermedio, o mesmo Instituto pela nova orientação dada á sua "Revista" mensal, hoje um verdadeiro repositorio de utilissimas informações sobre todos os assumptos que se prendem ao nosso primordial problema e cuja leitura não deveria escapar a todos quantos se interessam pelo futuro do nosso paiz, cuja sorte parece continuar a ficar presa ainda por algum tempo á daquelle problema."

VERIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Os serviços effectuados pela secção, desde 1 de janeiro até 31 de maio, assim se resumem:

Classificações — Até o dia 11 de janeiro trabalhou-se nesse serviço, recebendo-se ainda, nos primeiros dias, o resto das amostras de café a classificar. Concluido isso, tiveram igualmente o seu termo os serviços de facturamento e outros.

Reclassificações — Este serviço, que era feito pela Secção desde o seu inicio, foi subitamente incrementado pela tentativa de crear-se em torno delle um commercio illicito.

As providencias immediatamente adoptadas permittiram, entretanto, a cessação de qualquer irregularidade e a prompta normalização dos trabalhos.

Sala de amostras — Foram revisadas, 14.053 facturas, correspondentes a 1.300.000 saccas de café.

Archivo de amostras — Foram retiradas do archivo 37.557 amostras de café para reclassificação, e repostas em seus logares, havendo na Secção 6.118 facturas para apresentação das amostras.

Expedição de facturas — Foram expedidas 2.068 facturas, acompanhadas de 557 mappas para 147.598 saccas de café com classificação alterada, elevando-se o total das alterações a 705:450$500.

Facturas em andamento — Ha, presentemente, 8.032 facturas em andamento e que deverão ser expedidas com os respectivos mappas de contabilidade.

Correspondencia — Foram expedidas 1.181 cartas sobre reclamações e resultados de classificação, e mais 544 sobre saccos-capas, pertencentes a embarcadores de café em saccos duplos.

Saccos-capas — Despacharam-se para o interior 57.714, havendo ainda 73.248 para serem entregues. Já foram expedidas, aos interessados, circulares pondo esses saccos á sua disposição.

Saccos novos e concertados — Foram vendidos pelo Instituto cerca de 105.000 saccos, que pela Secção foram entregues aos compradores.

Latas de amostras — Entregaram-se ao Conselho Nacional 21.500 latas para amostras. Forneceram-se, para extracção de amostras das séries retidas — serviço agora iniciado — 146.400 e remetteram-se á Agencia do Instituto em Santos 5.000. Ha em deposito 122.662 latas disponiveis e mais 640.696 occupadas com o archivo de amostras.

Archivo de documentos — O archivo de facturas originaes e guias de consignações conta cerca de 450.000 documentos.

Pessoal — E' de 24, no momento, o total de funccionarios da Secção.

FISCALIZAÇÃO DO COMMERCIO E CONSUMO DE CAFE'

Esta secção se subdivide em dois ramos, ficando a cargo de um a fiscalização das torrefacções, moagens e armazens, e a cargo de outro a fiscalização dos cafés desembarcados nesta capital e dos que estando aqui depositados saem para o consumo local e para Santos. Dahi o motivo porque o resumo dos seus trabalhos é apresentado em duas partes, correspondentes ás duas sub-secções.

Durante o periodo de que tratamos, o classificador da secção fez tres viagens ao interior, prestando, tambem, serviços á Secção de Fiscalização de Transportes, tendo estado em Sorocaba, Bebedouro e Araraquara.

Os quadros que juntamos mostram, com algarismos, o trabalho effectuado. Deve notar-se ainda que a secção já foi autorizada a tomar de aluguel um armazem de grande capacidade, para ficar inteiramente apparelhada no sentido de reter, em deposito proprio, os cafés que porventura sejam interdictados por occasião da descida da ultima safra.

MOVIMENTO DE JANEIRO A MAIO DE 1932

	Torr.	Moag.	Expressos	Autuados	Inut.	Apprch.	Caminhões	Ars.	Dep.
Janeiro	306	1.104	47	2	60 ks.	39 scs.	15	54	0
Fevereiro	733	1.245	32	2	150 ks.	115 scs.	10	153	0
Março	841	1.339	30	3	78 ks.	50 scs.	16	420	0
Abril	859	1.348	20	3	108 ks.	362 scs.	6	348	3
Maio	747	1.311	26	1	153 ks.	21 scs.	15	196	6

TOTAES

	Visitas
Torrefacções	4.136
Moagens	6.347
Cafés expressos	155
	Vistoriados
Caminhões	62
Autuados	10
	Kilos
Café em pó inutilizado por ter passado o prazo	540
	Saccas
Cafés apprehendidos	648
Depositos	8

RESUMO DO MOVIMENTO DE 1 DE JANEIRIO A 31 DE MAIO DE 1932

	Saccas
Cafés entrados	233.294
Cafés saidos	500.795
Saidas para Santos	120.359
Saidas para capital	382.622
Cafés interdictados	7.968
Remettidas para o deposito	1.590
Total de saccas inspeccionadas	632.235

OBSERVAÇÕES

Nos cafés inspeccionados estão incluidas 7.476 saccas de café torrado. Da Cia. de Armazens Geraes São Paulo, sairam 33.888 saccas de café que foram entregues ao Conselho Nacional para destruição, assim como 1.671 saccas que foram entregues á I. R. F. Matarazzo, que estavam depositadas na Comp. Armazens Geraes São Paulo, Comp. Mogyana de Armazens Geraes e no deposito do Instituto. Foram queimadas no pateo do Pary, 370 saccas de café torrado e 1.000 kilos de café em pó. Dos armazens da E. F. Sorocabana sairam 425 saccas de café, que inutilizadas, serviram para adubo. Para o Regulador do Norte, seguiram 338 saccas da Cia. Paulista de Armazens Geraes e 399 saccas do deposito da firma Scagliusi & Comp. As observações acima, referem-se a cafés interdictados durante os annos de 1930, 1931 e 1932, sendo que a estatistica acima é concernente aos cinco primeiros mezes do anno de 1932.

Serviço de Inscripção e quotas

COMMISSÕES MUNICIPAES DA LAVOURA

O serviço de correspondencia com as Commissões Municipaes da Lavoura dirigiu, de 1 de janeiro a 31 de maio, 44 "Circulares diversas" a 3.607 destinatarios differentes.

O numero de cartas expedidas attingiu a 832, sem que se leve, nesse numero, em conta as que foram expedidas em caracter particular, pelos senhores directores.

Um dos trabalhos que mais tempo e cuidado requereu foi o da "Revisão do quadro dos embarcadores de Café".

Ao entrarmos no anno fomos encontrar perto de 12.000 lavradores inscriptos, cujas inscripções, mescladas de irregularidades, na sua avaliação para embarques subiam a 29.000.000 de saccas de café, mais ou menos!

Para se dar inicio á necessaria revisão, enviamos, aos prefeitos dos 211 municipios cafeeiros de S. Paulo, "Circulares" solicitando a remessa da lista de contribuintes sobre cafeeiros, para contrôle das inscripções.

Dirigimo-nos, depois, ao Departamento Municipal, solicitando a sua interferencia no sentido de nos serem fornecidas as listas, que nem todos os senhores prefeitos haviam enviado.

A Secção de Estatistica elaborou, então, as listas dos inscriptos em cada municipio, as quaes enviamos a todos os senhores prefeitos que ainda não haviam attendido aos nossos pedidos, para que elles as controlassem com os livros e documentos da Camara e, finalmente, anotassem os que não eram lavradores ou os que, embora o sendo, não haviam feito com regularidade as suas inscripções.

Sommando-se as listas primitivas com as que posteriormente obtivemos, conseguimos ter em mãos o controle de 163 municipios.

Os demais 48, que constam da relação annexa, não nos forneceram dados que permittissem pudessemos fazer o devido expurgo no "Quadro dos embarcadores".

Com o trabalho acima exposto conseguimos verificar a existencia de 2.146 inscripções irregulares.

E' ocioso dizer que, cada uma, constituiu um processo que correu ou está correndo os tramites necessarios.

Desses lavradores, irregularmente inscriptos, apenas 1.576 fizeram a sua defesa, sendo que os restantes deixaram correr á revelia os seus processos, de modo a serem canceladas as suas inscripções, com excepção apenas de 157 processos que têm a sua dilação aberta, aguardando julgamento dentro em breve.

Com as Commissões Municipaes, sobre sua constituição, as questões de embarque e outros assumptos que mais de perto lhes interessavam, mantivemos assidua correspondencia, enviando ás mesmas, neste periodo, 207 cartas.

Para o serviço da Delegação Eleitoral, tambem foram expedidas 416 cartas-circulares, além dos telegrammas enviados a muitos dos senhores delegados, relativos á convocação e demais preparativos para as assembléas da Lavoura.

Na organização do serviço de "Quotas" enviamos aos senhores chefes do Trafego das diversas Estradas de Ferro 68 cartas com as instrucções sobre o novo Regulamento de Embarque.

Em resumo podemos elaborar a seguinte

SYNTHESE DOS SERVIÇOS

Circulares:

A's Commissões Municipaes da Lavoura	207
Aos senhores membros da Delegação Eleitoral	416
Aos senhores chefes do trafego das Estradas de Ferro	62
Aos senhores prefeitos municipaes	770
Aos senhores lavradores, sobre inscripções viciadas ou irregulares	2.146
Num total de	3.607

Processos:

Organizados	1.576
Não organizados (por falta de satisfação das partes)	570
Num total de	2.146

Cartas:

Sobre assumptos diversos	832

SERVIÇO DE INSCRIPÇÃO

O Serviço de Inscripção, como foi criado em 1928, tem a seu cargo o controle de inscripções para despachos de café no interior. Conta em seus archivos com grande numero de inscripções de fazendeiros, cujos caracteristicos são annualmente confrontados para as devidas rectificações. Criou-se para esse fim uma ficha de valor triennal, em cujos claros se fazia o lançamento dactylographado das necessarias annotações, de accôrdo com as inscripções remettidas pelas estradas de ferro. Assim, rigorosamente collecionadas, para um prompto e facil manuseio, ficavam as referidas fichas dispostas na ordem dos municipios e estes por sua vez na rodem alphabetica dos nomes de fazendeiros. Não fôra a falta de auxiliares e este serviço teria annualmente as médias de producção de cada um dos lavradores, baseada nas producções dos tres ultimos annos.

Organizou-se neste serviço, apesar de difficuldades oriundas dessa falta de auxiliares, um livro indice de nomes de fazendeiros, em disposição rigorosamente alphabetica, no qual se póde immediatamente verificar o nome do interessado e as localidades onde possue propriedade agricola. Esse livro indice muito tem auxiliado aos trabalhos do Instituto.

LISTA DOS MUNICIPIOS QUE AINDA NÃO ENVIARAM A RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES

Agudos
Araras
Areias
Ariranha
Assis
Avahy
Biriguy
Bom Successo
Bury
Caçapava
Candido Motta
Capão Bonito
Casa Branca
Collina
Cruzeiro
Descalvado
Dourado
Faxina
Garça
Grama
Guará
Itajuby
Jacarahy
Lorena
Marilia
Mineiros
Mogy das Cruzes
Monte Azul
Mundo Novo
Pedregulho
Pennapolis
Pirajuby
Piratininga
Platina
Porto Feliz
Quatá
Rio das Pedras
Santa B. do Rio Pardo
Santa C. do Rio Pardo
Santa Rita
Santo Antonio da Alegria
São João da Bocaina
S. Joaquim
Tabapuan
Tatuhy
Tieté
Viradouro
São Manoel

De accordo com as médias de producção dos municipios, communicadas pelos srs. avaliadores deste Instituto, foram calculadas 25.384 inscripções de 200 municipios, representando 1.066.451.155 pés de café produzindo. Pelos calculos feitos obteve-se o total de 3.647.768 saccas de café. A média geral de producção no Estado, segundo as mesmas communicações, foi de 25,9 arrobas por mil pés. A titulo de curiosidade apresentamos um quadro demonstrativo das médias recebidas:

Foram retiradas do total acima 600 duplicatas de inscripções que não figuram no quadro calculado.

Deram entrada, até á presente data, 11.517 inscripções, das quaes 914 se referem a nomes que não constavam da safra anterior e, portanto, irão constituir o quadro supplementar. Do Departamento do Cadastro foram recebidas cerca de 3.000 fichas. Estes ultimos algarismos referem-se á safra 1932|1933.

CADASTRO

Procurando o Instituto organizar o Cadastro Caféeiro do Estado, visa satisfazer a varias de suas principaes finalidades, como sejam: a equitativa distribuição das quotas, o controle dos embarques, além de ficar senhor dos meios que lhe facilitem uma melhor e mais exacta avaliação das safras, e, finalmente, julgar com segurança das possibilidades da nossa lavoura cafeeira, pelo conhecimento das plantas abandonadas ou decadentes, assim como dos caféeiros novos, ainda não produzindo e sobre os quaes nunca houve controle, por estarem isentos de impostos estaduaes ou municipaes.

Só com o serviço de recenseamento exacto e cuidadoso poderão os lavradores ser aquinhoados com equidade nas quotas de embarque, e só com isso poderá vir a ter solução justa o debatido problema de quotas de embarque para machinistas e compradores de café. Tal assumpto terá solução definitiva e justa com a inscripção automatica dos pequenos sitiantes, meieros e empreiteiros.

A' medida que as fazendas forem sendo cadastradas, serão inscriptas no Instituto, para o effeito de quotas, ao mesmo tempo que poderão ser feitas correcções nas inscripções já existentes. Ficará, assim, cada fazenda com uma inscripção definitiva, abolindo-se, para sempre, o errado criterio de, em cada anno, se fazer uma nova inscripção, o que dá logar a adulterações nos caracteristicos das propriedades, de onde as anomalias que sempre se verificaram nos embarques de café. Assim, serão recenseadas as propriedades dos sitiantes que nunca se preoccuparam em requisitar as suas quotas de embarque, por negligencia ou por difficuldades que não podiam remover, acudindo-se, portanto, aos interesses dos machinistas e compradores e regularizando-se as inscripções do proprie-dades.

Na organização do serviço cadastral, nosso primeiro pensamento foi o da divisão do Estado em zonas ou regiões, cada uma com um nucleo central de irradiação regional. Preferimos, no emtanto, atacal-os simultaneamente em todos os municipios, com a directa ou immediata assistencia do escriptorio central, visando obter-se, com a maior brevidade possivel, um prévio levantamento que viesse a servir, como de facto está servindo, para a actual inscripção de quotas de embarque da presente safra. Dentro desse criterio, foram localizados recenseadores em todos os municipios do Estado, fiscalizados por inspectores distribuidos pelas estradas de ferro, e que diariamente nos enviam relatorios dos serviços inspeccionados.

A' medida que os serviços são recebidos do interior, são aqui controlados, com dados obtidos em outras fontes, como sejam: o archivo do Banco do Estado, os da Estatistica Immobiliaria e, finalmente, os elementos que colhemos na estatistica da Secretaria da Agricultura, além dos que contam das anteriores inscripções, feitas directamente no Instituto. Esse serviço foi iniciado em 15 de março e, paulatinamente, até 31 de maio, foram attendidos os municipios caféeiros do Estado, de modo que, neste momento, os serviços de recenseamento se estão desenvolvendo em toda a sua amplitude.

Até 31 de maio já foram recenseadas 7.472 propriedades representando um total de 328.740.000 cafeeiros. Destas 7.472 propriedades cadastradas apenas 3.116 estavam inscriptas no Instituto, representando 234.633.967 cafeeiros, e 3.232 não se achavam inscriptas e portanto não tinham direito a embarque. Com o serviço do cadastro são ellas automaticamente inscriptas ficando com o direito, seus proprietarios, ás suas quotas para embarque. Das 3.333 propriedades que já estavam inscriptas anteriormente, no Instituto, encontrámos 627 com o numero de cafeeiros excedendo á realidade.

Junto annezamos um quadro estatistico illustrativo do presente relatorio.

Inicio dos serviços em 21 de março de 1932.

Pessoal no interior:

Recenseadores nomeados e que iniciaram o serviço até 31 de março	32
Recenseadores que iniciaram o serviço durante o mez de abril	66
Recenseadores que iniciaram o serviço durante o mez de maio	48
Recenseadores que iniciaram o serviço durante o mez de junho	9
Recenseadores em trabalho	145
Recenseadores nomeados mas que ainda não iniciaram o serviço	25
	170

Propriedades recenseadas até 31 de maio	7.472
representando 328.739.602 cafeeiros.	
Dessas propriedades constavam das inscripções do Instituto	3.116
representando 234.633.967 cafeeiros.	
Dessas 3.114 propriedades foram verificadas que "estavam inscriptas com numero de cafeeiros excedente á realidade"	627
Propriedades que não constavam das inscripções anteriores do Instituto	3.232
representando 60.001.587 cafeeiros.	
De 1º a 14 de junho chegaram ao Departamento mais 2.734 questionarios que estão submettidos á verificação e que com os que já verificados até 31 de maio perfazem o total de	10.206
questionarios referentes a propriedades cafeeiras recenseadas.	

Serviço de controle:

Para o serviço de controle durante o periodo de 23 de março a 31 de maio foram extraidos dados na Estatistica Immobiliaria, Banco do Estado e Instituto Biologico, representando o movimento seguinte:

	Fixas
Estatistica Immobiliaria	6.558
Banco do Estado	1.428
Instituto Biologico	1.108

AGENCIA DE SANTOS

A cargo da Agencia estão tres dos mais importantes serviços, sob o ponto de vista de utilidade para a lavoura e de racionalização da defesa do café.

São elles:

a) Fiscalização dos cafés baixos, de accordo com o decreto federal n. 19.318 de 27-8-1930 e o decreto estadual n. 5.188 de 2-9-1931.

Este serviço é superintendido por uma secção composta de 36 funccionarios e executado nos armazens e pateos de entregas da São Paulo Railway e nos armazens de entregas da Companhia Docas de Santos, furando-se sacco por sacco e apprehendendo-se todo o café inferior ao typo 8. Além disso a Secção de Fiscalização da Agencia de Santos executa, ainda de accordo com os citados decretos, a fiscalização dos cafés exportados, como resultado desses trabalhos, nos cinco primeiros mezes deste anno, muito elucidativo e concludente é o quadro seguinte:

MEZES	Cafés inspeccionados Importação	Cafés inspeccionados Exportação	Cafés interdictados	Cafés apprehendidos	Cafés devolvidos por attingirem o typo 8	Cafés entregues ao Conselho Nac. para incineração
Janeiro	763.814	860.692	16.147	902	77	2.000
Fevereiro	786.111	649.309	18.887	1.518	208	1.000
Março	957.975	763.391	20.103	1.754	552	1.031
Abril	758.799	839.562	24.964	3.524	455	2.000
Maio	949.688	761.071	24.140	2.265	368	2.038
Totaes	4.215.387	3.873.934	104.246	9.963	1.660	8.169

b) Serviço de fiscalização e controle de cafés despolpados:

Os resultados com este serviço são os mais compensadores possiveis para a lavoura de S. Paulo. Para a sua organização o Instituto expediu minucioso regulamento, que tem sido largamente divulgado por todo o interior, pela Agencia.

Os algarismos do quadro abaixo, com relação a tal medida, dispensam qualquer commentario:

CAFE'S DESPOLPADOS — ENTRADAS EM SANTOS

	Saccas
Anno de 1930	22.520
Anno de 1931	171.374
Anno de 1932 (15 dias)	1.760
Total	195.654

c) Serviço de controle e fiscalização dos cafés finos de typo 3:

Aperfeiçoando o regulamento da entrada livre de cafés despolpados, o Instituto expediu, pela Agencia de Santos, em 12 de dezembro de 1931, o regulamento de entrada livre dos cafés finos de typo 2, que começou a ser applicado em 1º de janeiro deste anno.

Os algarismos do quadro seguinte demonstram os resultados obtidos com este serviço. Não são grandes esses numeros, mas significativos, e excellentes resultados nos é permittido esperar da capacidade de trabalho e organização dos senhores lavradores de São Paulo.

CAFE'S FINOS TYPO 2 — ENTRADAS EM SANTOS

	Saccas
Em janeiro	24.671
Em fevereiro	14.727
Em março	15.127
Em abril	7.846
Em maio	4.923
Total	67.194

No desenvolvimento e organização de todos esses serviços, a Agencia de Santos vem distribuindo cartazes e instrucções a todas as estações de estradas de ferro, associações commerciaes e agricolas do interior e, ainda, por cartas e pessoalmente tem attendido e attende, com a maior solicitude, a grande numero de interessados, que diariamente a procuram.

Como se vê, os encargos da Agencia são todos de ordem technica e de assistencia á lavoura.

A obra do Instituto na Agencia de Santos veiu coroar a campanha de cafés finos que se vinha realizando em São Paulo, pela sua efficiente e modelar Secretaria da Agricultura, desde 1928, dando-lhe um apoio pratico — o ponto de vista economico.

Assim, a acção do Instituto de Café, com a realização desses tres serviços, marcou uma época na racionalização da defesa do café.

Não havendo solução de continuidade na sua orientação, estamos certos e seguros de que, dentro de quatro ou cinco annos, o panorama da defesa do café em S. Paulo não apresentará as difficuldades do momento actual.

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Constituido o Conselho Nacional do Café, em virtude do Convenio de 24 de abril de 1931, ampliado pelo de 5 de dezembro do mesmo anno, vem esta agencia, no exercicio de suas funcções e em intima cooperação com aquelle, acompanhando o cumprimento, nesta praça, pelo mesmo e pelas demais repartições competentes dos outros Estados, das disposições em vigor, relativas ao café em geral, bem como as determinações do Instituto do Café de S. Paulo, referentes aos despachos, transportes, verificação de qualidades e liberação do café paulista destinado ao mercado do Rio de Janeiro.

Como resultado desse trabalho, continuou esta agencia a confeccionar diariamente, enviando-o á séde do Instituto, aos jornaes, revistas e mais publicações informativas, e a todos os interessados, o "Boletim" do movimento de entradas, embarques e "stock" disponivel, de café, nesta praça.

QUADROS ESTATISTICOS

Com os dados assim coordenados e com os demais, de interesse reconhecido, tem a agencia continuado a organizar os mappas e quadros mensaes, contendo, além do movimento geral do café com destino ao Rio de Janeiro, as suas cotações, as quantidades retiradas do mercado e as eliminadas pelo Conselho Nacional do Café, bem como as quantidades retiradas nos armazens reguladores, etc.

Constam dos quadros de fls. 6 e 7 os resumos, por mezes, dos dados contidos nos mappas e boletins enviados á séde.

DIFFERENÇAS VERIFICADAS

Convém notar que as pequenas differenças notadas nos totaes mensaes do café paulista entrado e liberado, no Rio de Janeiro, constantes dos quadros de fls. 5, 6 e 7, são devidas a que, sendo de 48 horas o prazo concedido ás partes, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para o pagamento dos fretes e a retirada do café liberado, é conveniencia das mesmas apressar ou retardar, de 1 ou 2 dias, o pagamento dos impostos e taxas quando occorrem variações destas, para mais ou para menos, ao passar de um para outro mez.

Vindo em decrescimo, de janeiro para cá, o valor em papel-moeda da taxa de 1$000 ouro, parte não pequena do café liberado no ultimo dia de cada mez, tem pago os impostos e taxas no primeiro dia do mez seguinte; dahi as differenças verificadas.

ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS

Estando tambem a cargo desta agencia a verificação e a cobrança dos impostos e taxas que incidem sobre o café paulista que demanda o porto do Rio de Janeiro, tem a mesma dado cabal desempenho a esta attribuição, determinando o recolhimento diario ao Banco do Brasil, de todos os impostos e taxas devidos, expedindo para esse fim as competentes "Guias".

Constam do quadro de fls. 2 as importancias mensaes, cuja arre-

(Continua na 16ª pag.)

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

JA' FOI MARCADA A ESTRÉA DE "MATA-HARI"

Dia 1º de julho! Já se póde precisar a data de estréa de "Mata-Hari" Já se sabe que será no pri-

Greta Garbo em "Mata Hari"

meiro dia do setimo mez de 1932 que o Palacio Theatro fará a grande estréa: "Mata-Hari", o film de Greta Garbo e Roman Novarro; "Mata-Hari", a historia da maior fascinadora de todos os tempos, vivida por uma das mais seductoras "estrellas" de Hollywood.

"O HOMEM DEUS", COM GEORGE ARLISS

O cinema, se tem sido elogiado... pelos "fans" e, de certo modo, por pessoas desapaixonadas e de responsabilidade, tem, em compensação, soffrido ataques fortes, directos e que sempre se baseiam nos mãos ensinamentos, no prejuizo moral que pode acarretar a serie de "certos films" feitos mais para explorar as emoções humanas do que mesmo para recrear e muito menos para educar. Por isso, um film que, pela sua historia e o seu objectivo, é perfeito e unico como "O Homem Deus" (The man who played God) da Warner First National, é a prova mais evidente de que o publico sabe receber uma obra educativa e elevada...

Sua trama de um realismo sem par, é toda uma sequencia de coisas bellas, expostas de modo technicamente superior e que nos mostra a reacção que se opera no coração e no espirito de um homem, que já resvalava para o abysmo do desanimo e para o inferno da colera e da revolta... Accusava a Deus dos seus proprios males. Negava os encantos da Natureza! A vida, para elle, não passava de uma luta ingloria, em que o Mal esmagava o Bem, por não existir um Bem que o fosse de verdade! Mas Deus, em sua infinita misericordia, perdôa as blasphemias e mostra-lhe onde se encontra a verdadeira e maior felicidade: tornando os outros felizes! George Arliss sabe, neste film, ser principalmente, humano! Com elle, a loira Bette Davis promette chegar, por seu desempenho, rapidamente ao "estrellato". O Alhambra, da Cia. Brasil Cinematographica, já na outra semana, dia 27, começará a exhibir esse novo trabalho de George Arliss, para a Warner-First National.

UM FILM PROPRIO PARA FAMILIAS

Aos paes cabe a boa educação de seus filhos. Assim como escolhem o collegio, os livros e as boas companhias, assim tambem devem ensinar-lhes o maximo respeito e a maxima consideração a si roprios. Portanto, a estes paes modelares, nada mais bello e nada mais digno que recommendar um espectaculo que por todos os titulos lhes diz respeito. Um espectaculo que é a propria vida projectada nos olhos das multidões, multidões que já applaudiram e consagram como a mais exemplar de todas quantas já fora apresentadas — "Honrarás tua mãe"!

Esta nova versão falada, cuja

James Dunn, Mae Marsh e Sally Eilers em "Honrarás tua mãe"

interpretação foi confiada a Mae Marsh, uma das grandes artistas dp cinema, tem a direcção de Henry King, que, com aquella sua feição delicadissima, fez este primoroso film, que é "Honrarás tua mãe". Suavizando os momentos dramaticos, este film ainda apresenta a dupla James Dunn e Sally Eilers, os victoriosos amorosos de "Depois do casamento". Portanto, cabe a todos os bons paes indicarem a todos os seus filhos a sua presença no cinema Broadway, a partir do dia 20 do corrente, para ter em "Honrarás tua mãe" um exemplo e que seja a dedicação de um filho, e abnegação incomparavel de amor materno!

OS HEROES QUE TODOS CONHECEM E OS HEROES OBSCUROS

Ha, na aviação, duas especies de heroes: os que vivem no espirito e no coração de toda gente, cujos nomes são apregoados, em negrito, pelos jornaes, a proposito de suas bravuras através do espaço, e os outros, obscuros, não menos bravos, não menos intemeratos, mas que vivem anonymos. Estes são os pilotos da aviação commercial. Quantas vezes a sua abnegação não supplanta a dos outros! De resto, os pilotos de grandes experiencias em raids que assombram o mundo inteiro, só têm a responsabilidade da propria vida e do apparelho em que realizam suas façanhas, emquanto que os outros, os pilotos commerciaes, têm ainda a responsabilidade das correspondencias que transportam de cidade em cidade ,de paiz em

Brigitte Helm em "Conquista a tua mulher"

paiz, e, sobretudo, a responsabilidade da vida dos passageiros de seus apparelhos.

No emtanto, delles quasi nunca se fala!

O protagonista de "Conquista tua mulher" pertencia a esta classe, depois de ter sido um "az" de renome. Mas havia casado (e não devemos esquecer que sua esposa, no film do Programma Art, é interpretada por Brigitte Helm). A esposa receia bastante pela vida do marido, e supplicou-lhe que restringisse seus vôos áquelles que a sua obrigação lhe impõe. Mas, um dia, elle resolve concorrer a uma arriscada prova aviatoria, mais para conquistar o premio em dinheiro, com o qual fará face ás despesas domesticas, que mesmo para conquistar louros e triumphos. Nesse dia, porém, a esposa quasi rompeu com elle. Mas, mais tarde, essa mesma esposa sentia-se inclinada a aceitar a côrte de outro aviador, justamente aquelle que realizára a prova á qual o marido, mais uma vez, renunciára, pelo seu amor.

Brigitte Helm — que mais tarde veremos em "Atlantida" — tem em "Conquista tua mulher" uma creação de muito valor. Tem elegancia, tem toilettes que lhe realçam os encantos proprios. Vamos esperar até segunda-feira, quando o Programma Art nos apresentará, no Alhambra, esse film.

UM DIRECTOR COBIÇADO

A recente terminação do contrato de Ernst Lubitsch com a Paramount pôz em campo todas as grandes empresas productoras, e não só cinematographicas, mas tambem theatraes, terçando armas com aquella no empenho de se assegurarem dos serviços do cineasta qualificado, por voto unanime, um dos primeiros entre os seus pares. Feriu-se o embate longos dias, longas semanas, durante as quaes Lubitsch foi em visita a Nova York e andou por todos os theatros, como convidado de honra de tantos artistas que elle ajudou a tornar celebres, e, findo a sua visita a Manhattan, onde recebeu homenagens que só os "big

Phillips Holmes, em "Não matarás!"

fellows" conquistam, foi visto, com desapontamento geral, que Lubitsch voltava aos studios da Marca das Estrellas, que o arrastára, afinal, a renovar com ella o seu contrato.

A Paramount não se dispôz a abrir mão do unico director que tão capaz é de lançar mão de um argumento, por mais futil, e fazer delle um film leve, gracioso, typico, capaz de deliciar a todos (Alvorada do Amor", "Uma hora comtigo" ,etc.) como de se abalançar a um drama historico e tornal-o um prodigio de reconstrucção, de emotividade ("Alta traição", "Mme Du Barry", etc)., como ainda de abordar um entrecho de feição puramente subjectiva e traduzir nelle um anseio collectivo da humanidade e da civilização, fazendo, assim, do "écran" uma gloriosa bandeira de redempção, de libertação humana. "Não matarás!", que brevemente veremos, exemplifica frisantemente o ultimo caso.

Isso explica o unico detalhe conhecido do ultimo contrato ajustado entre Lubitsch e a Paramount: ella lhe pagará 125 mil dollares pela primeira e 130 mil dollares pela segunda producção que elle dirigir, 3.000 contos da nossa moeda para dirigir dois films!

E quem, na semana proxima, vir, no Imperio, "Não matarás!" reconhecerá que a Paramount sabe bem o que está fazendo...

UM PROGRAMMA COMPLETO

Segunda-feira, no Palacio Theatro, a Metro Goldwyn Mayer apre-

Lawrence Tibbett e Lupe Velez em "Melodia Cubana"

sentará um programma que juntou a um film romantico e bonito em tudo por tudo do principio ao fim — "Melodia cubana" (Cuban Love-Song), o melhor film de Lawrence Tibbett, a uma comedia que é uma novidade, uma comedia que vae marcar época, um dos mais interessantes trabalhos de Stan Laurel e Oliver Hardy — "Taes paes, taes filhos!" — em que os famosos comicos fazem papeis duplos — de paes e filhos delles prorios!

BARBARA SANWYCK EM "NOBREZA" (SO BIG)

Fazer com calma e confiança em si proprio, o que alguem já fez maravilhosamente, segundo a critica do mundo inteiro, é coisa difficil, senão impossivel... E ante esse obstaculo encontrou-se a linda Barbara Stanwyck, quando a Warner-First National a chamou para interpretar o principal papel, na nova versão sonora da famosa novella de Edna Ferber, intitulada "So Big"... Os "fans" devem estar lembrados, que esse delicioso espectaculo já nos foi dado por essa mesma productora, com o concurso da in-

Barbara Stanwyck na sua caracterização em "Nobreza" (So Big)

esquecivel Collen Moore. Por isso, grande foi o susto de Barbara Stanwyck... Mas, a nova versão foi terminada e breve vamos assistil-a em um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica. Então poderemos dizer o que é o trabalho de Barbara Stanwyck, que já foi applaudida pela critica norte-americana, pois o film de agora é tão grandioso como o primitivo e a "estrella" de hoje soube ser uma linda adolescente e uma admiravel figura de anciã... Com Barbara Stanwyck apparecem George Brente, Bette Davis e este garotinho assombroso: Dickie Moore. Possivelmente "So Big" de agora terá por titulo "Nobreza", pois esse é um bom titulo para uma tão grande lição de moral, abnegação e força de vontadde!

"O PASSO DA MORTE"

George O' Brien estará, na proxima semana, no cartaz do Pathé Palacio, na producção da Fox Movietone "O Passo da Morte", no qual a seductora Marguerite Churchill é a sua "leading".

"O Passo da Morte", como o diz o seu titulo, é um film de emoções, onde a força e a justiça se consorciam para a victoria do direito, conforme a novella de Zane Grey (Riders of The Purple Sage). Entre as sensações que este celluloide apresenta ha o salto de um cavallo sobre um abysmo.

Dirigido por Hamilton Mac Fadden, "O Passo da Morte" revela, além da dupla O' Brien-Churchill, ainda Noah Beery e Yvonne Pelletier.

DUAS PALAVRAS DE JACKIE COOPER SOBRE "SOOKY"

Entrevistado, recentemente, por um grande diario new-yorkino, Jackie Cooper disse o seguinte:

— Qual de minhas creações, até hoje realizadas, a que mais me fascinou? Olhe, sr. jornalista, eu ouvi dizer que, entre os seus varios filhos, não ha mãe capaz de escolher um delles, considerando-o o seu filho predilecto... Mal comparando, porque nem eu sou pae de ninguem nem ainda o poderia ser, minhas creações merecem, todas, igual estima. Eu as considero pedaços do meu proprio

Jackie Cooper e Robert Coogan em "Sooky"

ser. E' verdade que em "O Campeão", Wallace Beery deu-me "chance" para fazer o que até então ainda não havia conseguido. Wallace Beery é um amigo, um pae, que eu encontrei... Mas em "Sooky", por exemplo, estou bem no meu elemento. Trabalho entre garotada. Fico á vontade. Posso "espalhar-me" melhor. Sou um garoto de paes ricos, que desiste do conforto que elles lhe podem dar, para companhar, na sua desdita, um pobre amigul-

(Continua na 13ª pagina)

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

(Conclusão da 13ª pag.)

nho... Esse amiguinho é Robert Coogan. Não sei porque, trabalho com uma disposição de espirito incomparavel, ao lado desse "gury". Delle e de Jackie Searle, que me comprehende, embora sempre passe o tempo, nos films, a fazer-me picuinhas...

Assim falou Jackie Cooper de "Sooky", o film que a Paramount vae estrear, já na segunda-feira proxima, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica.

O REALIZADOR DE "ANJOS DO INFERNO" VAE DAR-NOS "DEMONIOS DO CE'O"

O successo da United Artists com "Anjos do Inferno" é de hontem, para que tenhamos de encarecel-o. Toda a gente considerava louco ao seu realizador desse como tambem foi classificado o citado film, e esse louco outro não era senão Howard Hughes. Pois bem. O mesmo louco — vamos assim chamal-o! — vem de realizar outro film, cujo romance se inspira nos momentos tragicos da guerra. Um film de aviação. Pode dizer-se que elle é a sequencia comica de "Anjos do Inferno"... Porque "Demonios do Céo" não é, a rigor, outra coisa, senão uma comedia de muito espirito, onde ha a mesma audacia dos pilotos americanos, os mesmos episodios imprevistos, imponentes, arrebatadores... Todos se certificarão do que acima dizemos, quando, dia 27, o Broadway tiver estreado "Demonios do Céo", cujos protagonistas são Spencer Tracy, William Boyd, George Cooper, Ann Dvorak e Yola d'Avril.

MAIS DO QUE MUSCULOS, ALLI PEDIA-SE CORAGEM

Era um fero capitão de olhar torvo o semblante cruel. Quando ás vezes sorria, o sarcasmo brilhava em seu rosto. Os marinheiros o temiam, porque elle não admittia desobediencias nem vacillações. Quando a tempestade rugia e os relampagos illuminavam o oceano enfurecido, parecia que o capitão vivia um vida nova; os elementos revoltados formavam o ambiente em que elle gostava de estar. Era tal como o famoso capitão dos versos de Castro Alves.

Mas aquella fera tinha uma filha; mas aquelle monstro tinha a seu lado um anjo de belleza, um anjo de innocencia. Como, porém, no seu coração não havia amor, até a propria filha elle quiz sacrificar.

"A nau tragica" irá contar aos leitores o seu romance em que Noah Beery, Richard Cromwell e Sally Blane mostrarão na tela do Eldorado. E mostrarão, tambem, que, para vencer aquelle homem, mais era preciso coragem do que musculos.

"HOLLYWOOD, CIDADE DOS SONHOS"

A Universal vae apresentar, no dia 27, no Pathé Palacio, um film que nos mostra a capital do cinema, desvendando, pela primeira vez, o que é a politica dos productores cinematographicos. No film em questão, a productora apaixona-se pelo seu principal artista, e, por todos os meios, procura obstar que elle prosiga no namoro com a heroina da pellicula, a ponto de admittir mesmo um estranho que lhe pudesse servir de alliado. Lia Tora, José Bohr e Nancy Drexel são os principaes deste film, que é um sonho de gloria alliado a um amor desfeito.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

AS "MATINÉES" DE GABY MORLAY

Encerrado hontem o prazo de frequencia aos assignantes das "matinées" do anno passado da Companhia Sergine-Rollan, de hoje ás 10 horas em deante prosegue livre de qualquer compromisso anterior, na bilheteria do Municipal, a a assignatura para as 4 unicas "matinées" da temporada Gaby Morlay.

"O ROSARIO" CONTINUA NO CARTAZ DO TRIANON

"O Rosario", na sua "reprise", continua a dar ao Trianon, as melhores receitas da sua temporada de inverno. Nas duas sessões de hoje, ás 20 e 22 horas, a maravilhosa comedia de Bisson-Barclay, traduzida por Alberto de Queiroz, alcançará 78 representações. E só não festejará o centenario se a empresa, por exigencias de programmação, fôr obrigada a cortar, em pleno exito, a sua carreira sensacional.

"Mulher", de Martinez Sierra, traduzida e adaptada por Joracy Camargo, substituirá "O Rosario" no cartaz. Ouçamos alguns interpretes da peça do notavel comediographo hespanhol a respeito da proxima estréa.

Aurora Aboim: "Mulher" é um encanto. As observações do autor sobre a alma feminina são tão subtis e tão verdadeiras que parecem as confissões da primeira mulher que resolvesse... deixar de mentir.

Teixeira Pinto: Martinez Sierra é um mestre. A gente sente isso representando as suas comedias simples, humanas, fluentes como os enredos que a vida arma para os actores que não se pintam...

Antonio Ramos: "Mulher" é um titulo que promette tudo no seu laconismo. Martinez Sierra sabe o infinito que essa palavra rasga deante do nosso espirito. A sua comedia analysa magistralmente a alma complexa do sexo fraco...

Amanhã — Ultimas de "O Rosario".

"O FILHO DO REI DOS PRÉGOS" NO CASINO

Continua em pleno exito no Theatro Casino, representado pela Companhia Portugueza de Adelina e Aura Abranches, o vaudeville "O filho do rei dos prégos", original de Gastão Tojeiro.

A FESTA ARTISTICA DE UMA JOVEN ACTRIZ

Irene Vellez é uma joven actriz que se destaca da Companhia Adelina-Aura Abranches, que actualmente occupa o Theatro Casino com um repertorio exclusivamente nacional. No proximo sabbado essa joven e talentosa actriz festeja seu anniversario natalicio, e por isso os elementos da Companhia preparam-lhe carinhosa manifestação. Essa manifestação constará de um espectaculo completo, com uma das melhores peças do repertorio e de um magnifico acto variado pelos melhores artistas nacionaes e portuguezes, actualmente nesta capital. O programma completo está sendo organizado pela commissão promotora dessa sympathica festa.

"PE' DE VENTO" SERA' REPRESENTADA JA' NA SEXTA-FEIRA, NO CARLOS GOMES

A Companhia Portugueza de Revistas Maria das Neves, de que faz parte o actor Carlos Leal, vae timbrando em seguir o criterio pre-estabelecido de offerecer ao publico uma peça por semana, coisa que só a opulencia do seu invulgar repertorio póde permittir.

Dessa fórma o Theatro Carlos Gomes vae seguindo essa praxe interessante, de não deixar que as peças envelheçam no cartaz, embora com exito, tal como aconteceu com a "Nau Catrinéta" e como se vae dar com "O' Ricócó", cujo agrado é de molde a não deixar a minima duvida sobre a sinceridade dos propositos das empresas Paschoal Segreto e Lopo Lauer.

A proxima "première", já agora na sexta-feira, será a de "Pé de Vento", original em dois actos e 17 quadros, de Antonio Carneiro, Fernando Santos e Almeida Amaral, revista essa em que a "estrella" applaudida, que é Maria das Neves, tem as suas mais interessantes creações.

A REVISTA DO RECREIO

Começou animadissima a semana no Recreio, onde se está representando com successo a revista "A melhor das tres" da parceria Marques Porto-Ary Barroso. O publico que esteve ante-hontem e hontem no theatro da empresa A. Neves & Comp., riu gostosamente durante todo o tempo que durou a representação e applaudiu com enthusiasmo a todos os interpretes.

Hoje, nas duas sessões, a engraçada revista. Adelina Fernandes promette cantar novos fados e Sylvio Caldas exhibirá os seus ultimos sambas.

"VAMOS AO VIRA", A NOVA REVISTA DO REPUBLICA

A Companhia Portugueza de Revistas do Republica vae dar-nos, amanhã, uma nova revista do seu grande repertorio, revista que tem o suggestivo titulo de "Vamos ao Vira". Conforme o seu titulo está indicando, "Vamos ao Vira" não foge á caracteristica das revistas populares, com descantes, fados, desgarradas e outros numeros tão do agrado do nosso publico. Fez a mesma, grande successo em Portugal, tanto nos theatros de Lisbôa, como do Porto. Os seus quadros são todos muito interessantes, não fugindo á fabulação das suas congeneres, "Vamos ao Vira" vae apresentar ao publico carioca, algumas coisas completamente ineditas.

MUSICA

O PRIMEIRO CONCERTO DE FRIEDMAN, NO MUNICIPAL

Como já noticiámos, é amanhã que se realiza, no Municipal, o primeiro concerto do grande pianista Friedman, na presente temporada. Em seu programma, o grande mestre do teclado interpretará Haydn, Hummel, Beethoven, Chopin e Schumann em seu famoso "Carnaval". O resultado total, liquido, desse primeiro concerto do grande pianista, que o nosso publico tanto admira, destina-se a auxiliar as despesas de impressão das obras de Henrique Oswald, de quem Friedman foi dedicado amigo. O nome do grande pianista e o nobre fim a que se destina o resultado desse concerto levarão ao Municipal uma grande assistencia.

UM NOTAVEL VIOLONCELLISTA NO MUNICIPAL

Empresa Artistica Associada annuncia, para breve, a apresentação do grande violoncellista uruguayo Oscar Nicastro, considerado, unanimemente, pela critica estrangeira, como a maior notabilidade do violoncello na actualidade. Nicastro, que possue já, entre nós, vasto circulo de admiradores, pois se tem feito ouvir em varios salões da élite carioca, interpretará magnifico programma. Seu primeiro concerto será realizado na semana entrante.

UM RECITAL DE LISZT NO MUNICIPAL

Iniciando a série de concertos de artistas brasileiros que a Empresa Artistica Associada apresentará na sua temporada official, ouviremos, brevemente, a pianista patricia Yolanda Vilhena Ferreira, que apresentará ao publico um recital inteiramente dedicado a Liszt.

UM GRANDE REGENTE ITALIANO NO RIO

Na direcção da orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, o Rio terá occasião de admirar, breve, em concertos da temporada official, o notavel regente italiano Adriano Lualdi, moderno compositor, uma das mais relevantes figuras do mundo official italiano na actualidade. Adriano Lualdi, que é tambem deputado á Camara italiana, na qualidade de representante das classes musicaes, acaba de dirigir um grande concerto, no Colón, de Buenos Aires, encontrando-se agora em São Paulo, onde realizará dois concertos na Sociedade de Cultura. O Rio o receberá na semana proxima.

CONCERTO DE VIOLÃO

Será realizado, hoje, ás 21 horas, no Salão Nicolas, o annunciado concerto de violão do grande "virtuose" e compositor uruguayo sr. Isaias Savio. O sr. Savio executará um excellente programma, constando de tres partes. O delicado concertista, após este unico recital que realizará no Rio, partirá para a capital mineira, onde dará uma audição para satisfazer insistentes pedidos dos innumeros amadores da boa musica com que conta Bello Horizonte. Logo após, seguirá para a Europa, onde, em noites dedicadas especialmente á musica sul-americana, terá occasião de fazer conhecer ao Velho Mundo as bellezas do folklore brasileiro.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario", comedia, traducção de Alberto de Queiroz — A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "O Ricocó", revista pela Companhia Maria das Neves — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "A melhor das tres", original de Marques Porto e Ary Barroso — A's 20 e 22 horas.

Republica — "O Cavaquinho", revista, pela Companhia Estevão Amarante. A's 19.45 e 21.45.

Casino — "O filho do rei dos prégos", de Gastão Tojeiro — A's 20 e 22 horas.

Rialto — Moulin Bleu, variedades — A's 20 horas.

Eldorado — Variedades.

Falleceu um antigo animador do separatismo belga

BRUXELLAS, 14 (U. T. B.) — Morreu hoje nesta capital o sr. René Declercq, que durante o tempo da occupação allemã foi a figura mais notavel do movimento separatista.

Notas Mundanas

O momento do amor...

Você foi ingenuo e timido, meu amigo, e deixou escapar-lhe a opportunidade encantadora. O momento do amor passou por você — e você o perdeu! Você não soube aproveitar a dadiva deliciosa que o destino generoso lhe collocou ao alcance da mão. Porque, meu amigo, é preciso não esquecer uma coisa: que o momento do amor é unico e não se repete. Não saber aproveital-o, é perdel-o definitiva e irremediavelmente. Se uma creatura linda, de olhar seductor, lhe sorri amavel certo dia no acaso trivial de um bonde, aproveite a graça divina do seu dôce sorriso, que ella talvez nunca mais lhe possa ou lhe queira sorrir... Existe, na vida das mulheres, o momento feliz — o momento em que ellas descobrem, ás vezes num encontro de acaso, num bonde ou numa rua, aquelle que lhe fala ao coração ou lhe fala aos sentidos... E' o "coup de foudre". Se o eleito fóge á felicidade ou deixa escapar a dadiva do Céo, nunca mais se repetirá o suave milagre. Foi o que succedeu a você. Aquelle dôce olhar, aquelle captivante sorriso, aquelle gesto de convite e dadiva á porta do hotel — tudo aquillo era uma confissão tacita, delicada, mysteriosa e irresistivel. Não entender aquella confissão foi grosseria e máo-gosto. E você nunca mais encontrará no seu caminho um momento como aquelle. A felicidade só acontece uma vez...

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

Os maleficios do fumo continuam a inquietar os medicos. Não ha muito, num artigo curiosissimo da "Mm. Med. Woch", W. Hildebrand descreve tres typos de affecções que encontrou nos pulmões dos grandes fumadores:

1º) Bronchites chronicas;

2º) Espasmos bronchicos, lembrando a asthma;

3º) Hiptonia da musculatura bronchica.

Ha alguns casos em que a fórma catharral apresenta um estado sub-febril, fazendo pensar na tuberculose pulmonar.

A therapeutica consiste na suppressão radical do fumo; mas as melhoras só apparecem 4 a 6 semanas após.

Elegancias

Realiza-se definitivamente sabbado proximo, o grande baile organizado pela Confederação Brasileira de Desportos em beneficio da representação nacional nas Olympiadas de Los Angeles. Adiado do dia 4 p.p. por motivo de força maior, esse baile, que se realizará nos elegantes salões do Botafogo F. C. está despertando grande interesse em todas as rodas mundanas.

A commissão organizadora solicita das pessoas que receberam cartões, a fineza de pagal-os até hoje, na séde da Confederação Brasileira de Desportos.

Estão expostos nas vitrines de La Royale, os cinco ricos premios que serão sorteados entre os convivas do baile, exactamente a meia-noite de sabbado proximo. As orchestras da Companhia Victor tomarão parte na festa. As altas autoridades do governo e os chefes das missões diplomaticas foram expressamente convidados e prometteram comparecer.

Os cartões de ingresso poderão ser adquiridos, á razão de 10$000 para damas e 20$000 para cavalheiros, nos seguintes pontos: Casa Campos, Casa Sportsman, Casa Lovadeira, Joalheria Oscar Machado e séde dos Clubs Botafogo, Fluminense e Tijuca. Com o gerente do Botafogo F. C. poderão ser reservadas mesas para a ceia.

* * *

A contribuição que o Club dos Caiçaras trará ás commemorações de S. João, este anno, será interessante. Na proxima noite de 24, realizar-se-ão, simultaneamente, na ilha dos Caiçaras, situada no canal da Lagôa Rodrigo de Freitas, e na séde do Club, á rua Nascimento Silva, 373, os diversos numeros de que se comporá o programma.

A's 21 horas, estará accêsa na ilha uma enorme fogueira symbolica, processando-se, mais tarde, um leilão de prendas offerecidas pelas senhoras do club. Outra fogueira, esta menor, se erguerá no quintal da séde, onde os Caiçaras se divertirão assando batatas, aipim, etc. Dentro da séde, uma orchestra typica abrilhantará as dansas, em que se empenharão pares typicamente vestidos á caipira. A direcção da festa está a cargo dos srs. Hans Tiedmann (o consagrado artista Hansi) e tenente Henrique Oest, estando, tambem, o primeiro encarregado da decoração da séde.

* * *

O departamento social do Botafogo F. C. offerece amanhã uma sessão de cinema aos socios e suas familias, com o seguinte programma: "Amor a muque", comedia em duas partes e "Turuna da Marinha", em oito partes, com Annita Page e William Haines. A sessão será iniciada ás 21 horas em ponto.

Letras e Artes

Acabam de apparecer, lançados pela Companhia Editora Nacional, dois romances novos: "A casa verde", da sra. Julia Lopes de Almeida, e "A tormenta", do sr. Monotti del Picchia.

— "A mulher que virou homem", é o titulo do novo livro de novellas do sr. Newton Belleza, que vae apparecer brevemente, em edição de uma livraria de Porto Alegre.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Espirito Santo Ferreira; a sra. Elizeu Guilherme da Silva; o sr. Nathaniel Ferreira; o general Alvaro G. Mariante.

— Faz annos hoje o dr. Asdrubal de Mendonça, official de gabinete do ministro da Viação, e nosso collega de imprensa.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento a senhorita Noemia de Castro e o sr. Eduardo Moraes.

— Com a senhorita Dalva Costa e Silva, filha do sr. Alvaro da Costa e Silva, tabellião em São Gonçalo, e da sra. Olga Lopes da Costa e Silva, contratou casamento o sr. Murillo Vaz da Silva.

Nascimentos

O sr. e a sra. Carlos Alberto Moreira, participam o nascimento de seu filho Mauricio.

Festas

Têm sido de um verdadeiro encantamento as noitadas espirituaes do Casino Beira-Mar, onde a nossa élite tem encontrado o ambiente artistico a par da magnifica orchestra typica Fernandez.

Inaugurações

Installado de molde a satisfazer a todas as exigencias da technica moderna, foi inaugurado no Collegio Sylvio Leite o novo Gabinete de Physica e Chimica desse educandario. Falaram no acto o dr. Sylvio Leite e o professor Castilho.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, uma conferencia do dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica, sobre "Os methodos modernos para avaliação da fertilidade das terras".

Hospedes e viajantes

Partiu para a Europa, o dr. Pontes de Miranda, juiz de direito da Provedoria do Residuos.

— Pelo segundo nocturno seguiram hontem para S. Paulo os srs.: Jacob Salles, Carlos Corrêa, Vasco Bettini, José de Freitas, dr. Vicente Mellio e esposa, Candido de Carvalho e esposa, Anthero Barbosa e esposa, dr. Deolindo Barbosa, Attalo Ferreira, dr. Antonio Gualberto e esposa, dr. Rodrigo da Rocha Brito, Oswaldo Barata, João Castro Ribas, Joseph Silmer, Luiz Silva, Paulo da Graça Lima, Walter Ramos d'Almeida, Affonso Dias de Araujo, Henrique Simon, Alfredo Costa, Azevedo Galvão, Domingos F. Nastromagario, capitão Mauricio Goulart, tenente Sigismundo Bello da Silva e esposa.

— Pelo Cruzeiro do Sul, seguiram tambem, os srs.: R. P. Holt, Sallazar Pessôa, G. Ochs, V. de Vicq, dr. Oliveira Franco, dr. Ruy da Costa Ferreira e familia, dr. Amadeu de Barros Saraiva, Julio de Carvalho e Eugenio Velasco.

Missas

Será celebrada amanhã no altar-mór da igreja de Sant'Anna, ás 7 horas, missa de 7º dia, em suffragio a alma de Humberto Denucci.

— No altar-mór da igreja do São Francisco Xavier, será celebrada hoje, ás 8 1|2 horas, missa de 7º dia, que a familia do sportsman Antonio Augusto Almeida (Ferramenta), manda celebrar por sua alma.

— Na igreja de N. S. da Sallete, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia por alma do sr. Affonso Mule.

— No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia por alma da sra. Lucinda Marques Lisbôa, viuva do sr. Eduardo Marques, progenitora dos srs. Mario e Carlos Marques Lisbôa e da senhorita Marina Marques Lisbôa, e sogra do dr. José de Castro Nunes, juiz substituto no Estado do Rio. Manda celebrar a ceremonia religiosa a familia da pranteada extincta.

— Em intenção á alma do dr. Ary Telles Barbosa, saudoso medico fluminense, tão tragica e prematuramente desapparecido em Jacarézinho, interior do Paraná, onde exercia a sua clinica, fará sua familia celebrar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do governo provisorio os ministros Mello Franco e Mario Carneiro, sendo recebidos em audiencia os srs. Mac-Dowell Montenegro, Guilherme Melcchi, Jorge Superville e Daniel Superville.

— Esteve ainda hontem no Cattete, o sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que em seu nome e no da commissão organizadora das festas commemorativas do Dia da Colonia Portugueza, foi agradecer ao chefe do governo provisorio a participação de s. ex. ás solemnidades realizadas.

MINISTERIO DO TRABALHO

Em aviso dirigido ao sr. Mario de Andrade Ramos, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, o ministro do Trabalho pediu informações urgentes sobre a maneira como está sendo executado o serviço medico das caixas de aposentadorias e pensões, quaes os elementos e dados estatisticos colhidos pela fiscalização, bem como o numero de medicos existentes nas caixas, seus nomes e vencimentos.

— Foram mandados voltar ao exercicio de suas funcções os funccionarios do Departamento Nacional de Industria, em serviço noutras repartições do Ministerio do Trabalho, Francisca Uras, Arthur Cox, Jair Pereira de Amorim e Carlos Amaral da Costa.

— Pelo ministro do Trabalho foi assignada a carta que reconhece o Syndicato dos Empregados em Camara, Culinario e Panificadores Maritimos, com séde no Rio de Janeiro.

— Pelo ministro do Trabalho foram assignadas as patentes de invenção requeridas por Frederic Georges Maillard, para um processo de transformar as fibras vegetaes em fios tendo a textura de lã; por João Montesanti e Guilherme Haenisch, para um apparelho "Brasil", destinado a abrir, fechar e fixar venezianas; por Hans Wacker, para um apparelho electrico afim de obter banhos de chuva com agua quente; por Affonso Alves Carneiro, para um apparelho denominado "Bateiador Mecanico"; por Manoel Nathalino Rego, para um apparelho de mesa denominado "Nathanela"; por Antonio Alves de Almeida, para bocaes inquebraveis de garrafas; por Kuntz & C., para uma valvula de segurança; por Jorge Ostemann, para registo de segurança electrico; pela S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, para um processo de fabricar fios, filamentos e similares; pela Société Française Radi-Electrique, para um systema de telegraphia multiplex a grande velocidade; por Herbert Maclean Ware, para aperfeiçoamentos no modo de juntar materiaes flexiveis em chapas; por Henrique Leonardo Sjostron, para uma machina de debulhar trigo, arroz, etc.; por Kolloidchemie Studiengesellschaft, para um processo de producção de massas plasticas artificiaes; por Leocadio José Dias e Francisco Xavier de Alcantara Filho, para aperfeiçoamentos em machinas motrizes rotativas; por Luiz W. Tibyriçá, para applicações em machinas agricolas; por Henrique Casini, para aperfeiçoamentos em cadeiras de barbeiros; por George Beisser, para um processo de preservar carnes animaes contra a putrefacção; por Henrique Campi, para um novo processo de fabricar vassouras; por Francisco Scattolin, para um novo typo de prisão de parquet; por Francisco de Barros Cobra e Julio Lutzoff, para caixa automatica receptora de pão, leite, etc.; por Bernardino Santilli, para uma cadeira destinada aos que trabalham em machinas de costura; por Corning Glass Works, para aperfeiçoamentos em artigos de vidro; por Gabriel Leão da Veiga e Francisco Fido Fontana, para um processo no preparo do chá de matte, e, por Antonio Gracioso, para um elevador portatil destinado a embarque de frutas e outros artigos.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Por portaria de 11 de junho corrente foi removido do consulado geral em Amsterdam para o de igual categoria em Marselha o auxiliar de consulado Alfredo dos Santos Couceiro.

— Por outras de 14 deste mez, foram nomeados ajudantes da commissão demarcadora das fronteiras do sector norte, os capitães-tenentes Antonio Pojucan Cavalcante e Jorge Landin.

— Esteve hontem no Itamaraty o sr. Anisio de Sá, director do Fluminense Football Club, que convidou o ministro do Exterior, para assistir as festas do "Dia Olympico" a 19 do corrente, no stadium dessa sociedade.

— Apresentou hontem, as suas despedidas ao ministro do Exterior, por ter de partir para a Terra Nova, onde vae assumir o seu posto, o consul de 2ª classe, Silviano Brandão.

— Apresentou-se, hontem, ao ministro o 2º secretario Heitor Lyra, por ter sido transferido para a secretaria de Estado.

— Esteve hontem no Itamaraty e foi recebido pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o dr. Henrique Lage.

MINISTERIO DA FAZENDA

Suggestões para a reforma das tarifas — Em circular aos inspectores das Alfandegas o ministro da Fazenda chamou a attenção dos mesmos para o anteprojecto que vem sendo publicado no "Diario Official", por classes, para que apresentem suggestões, sobre a reforma das tarifas, remettendo-as á Commissão revisora, na Caixa de Amortização.

Inquerito na Alfandega de Porto Alegre, por troca de amostras — O ministro da Fazenda, despachando um processo de recurso ao Conselho de Contribuintes, interposto pelo sr. Raul de Lima Santos, do acto da Alfandega de Porto Alegre que mandou classificar como "pós nutritivos de trigo", a farinha de trigo despachada pelo mesmo, que, segundo a commissão de tarifas da Alfandega recorrida, era um pó grosseiro de trigo, denominado — semolina — e não póde ser confundido com a farinha destinada á panificação, dando provimento ao recurso da decisão em litigio, para restabelecer a primitiva decisão e mandou abrir rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade pela troca das amostras remettidas ao Laboratorio Nacional de Analyses.

Uma reintegração negada — O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro no Amazonas nada haver que deferir relativamente ao pedido de Octaviano Martins Barbosa, ex-2º official aduaneiro da Alfandega de Manáos, para que seja tornado sem effeito o acto administrativo que o exonerou do alludido cargo.

Os processos de 1835 a 1887, da Delegacia em Sergipe — O ministro da Fazenda resolveu autorizar o delegado fiscal do Thesouro em Sergipe a fazer recolher ao Archivo Nacional, os papeis relativos aos annos de 1835 a 1887, existentes no archivo da mesma delegacia, depois de previo e circumstanciado relacionamento dos mesmos.

MINISTERIO DA GUERRA

Reuniu-se, hontem, a C. de Promoções, tendo apresentado ao Ministerio a seguinte proposta:

Officiaes de administração — A vaga de capitão aberta com o fallecimento do capitão Francisco Gonçalves da Silva Junior, compete ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista:

Primeiros tenentes Cicero R. de Souza, Leovegildo Rebello de Souza e Murillo das Chagas Porto.

Todos entraram na presente sessão.

Da promoção acima e da inclusão no extincto Corpo de Intendentes do 1º tenente Eustorgio de Meira Lima, resultam duas vagas de 1º tenente. Para a primeira, a Commissão propõe o seu preenchimento com a inclusão do 1º tenente Raphael Tobias de Menezes Brito, que reverteu por decreto de 3 do corrente.

A segunda vaga compete ao 2º tenente João Eleutherio Nunes Ribeiro.

Na Cavallaria — Existindo 76 vagas de 1º tenente na arma de cavallaria, 2 na de artilharia, 10 na de engenharia, e 12 no Quadro de Contadores, a Commissão propõe a promoção a esse posto dos segundos tenentes abaixo declarados que, a 11 do corrente, completaram o interstício de um anno:

Renato Pessôa, Eurico de Souza Gomes Filho, Caio Mario de Noronha Miranda, Durval Campello de Macedo, Victor de Mattos, Oscar Lopes da Silva, José Peres de Albuquerque Maranhão, Iridio Domingos Cesar Stropa, Innocencio Travassos Souto, Rodrigo Ferraz Koeler, Cesar Schimmelpfang de Seixas, Olavo de Oliveira Albuquerque, Clovis, Bandeira Brasil, José Gomes Sciontino, Geferson Rocha Braune, Djalma de Vasconcellos Luiz, Seraphim Dornelles Vargas, Augusto Massa, Lucidio de Andrade e Manoel Fernandes dos Anjos. (20).

Na Artilharia — Lauro Moutinho dos Reis e Affonso Sá da Rocha Maia. (2).

Na Engenharia — Orlando da Costa Canario, Floriano de Faria Amado, Newton de Castro Ribeiro do Couto, Zemito Scruller Reis, Moacyr Morato de Andrade, Mario Nobrega Brasil da Silva, Nelson Cruz, Carlos dos Santos Jacintho, Olympio de Sá Tavares e Luiz Guimarães Regadas. (10).

Contadores — José de Paula Dias, José de Souza Pinto, Ruy de Delmont Vaz, José Pereira de Senna, Arquiminio Araripe de Azevedo, Oscar Silva, José Viegas, João Carlos de Castro Franzen, Carlos da Gama Bentes, Arnaud Ferreira Velloso, Rubem Cavallero da Silva e Augusto Corrêa Cardoso (12).

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Inspecção — Deverá regressar hoje, da Linha do Centro, para onde ha dias seguiu em inspecção, o dr. Luciano Veras, director. Com o director regressam os engenheiros Carlos Euler, chefe da Linha, Lucas Neiva, chefe da Locomoção, e José Luiz de Araujo, sub-chefe da 2ª Divisão.

Aproveitamento de empregados disponiveis — Para preenchimento de vagas verificadas nos restrictos quadros da Central, são frequentemente chamados funccionarios que estavam postos em disponibilidade.

Ha, entretanto, uma circumstancia que urge ser modificada pelo actual director: nem sempre o chamado é feito ao funccionario mais antigo, portanto com mais direito, ou com prioridade para reparação em seu cargo. Tem-se registado até nomeações para cargos em que se encontram empregados em disponibilidade. Para prova deste registo, temos as nomeações de almoxarifes, da 4ª Divisão, para Sete Lagôas, Valença e Corintho, em que houve a preterição de funccionarios de longos annos de serviço e fé de officio limpa, preteridos por funccionarios com menor tempo de serviço. Registamos esta nota, visto que em repetidos communicados, foi pela administração declarado que seriam de preferencia chamados os funccionarios que mais direito tivessem, neste caso os mais antigos.

Pauta — A pauta do Estado do Rio foi alterada, para café, kilo, 1$220, taxa ouro, 7$307; assucar, kilo, $300, taxa ouro, 2$192.

Vendedores nos trens — Foi recommendado aos conductores de trem que exerçam a mais severa fiscalização sobre os camelots que infestam os suburbios e trens de pequeno percurso.

Trafego mutuo — Com a incorporação da E. N. N. Rio Grande pela C. Ferroviaria, passou a ser feito directo o trafego mutuo de Orun para os portos de Congonhal, Ferreiros, Jacaré, Osorio e Capetinga.

Concurso — Estão chamados para prestar as provas praticas os seguintes empregados: Francisco Augusto Zebral, Francisco Andrade Ribeiro, Francisco de Barros Xavier, Francisco José Ferreira, Francisco Alpio da Silva, todos praticantes de estação; Dermeval Souza, Carvalho, Guiomar Ramos, Dionisio Gonçalves, Sebastião Ribeiro dos Santos.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Está convocada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 6ª Vara Civel — Avelino Costa & Cia.

SUMMÁRIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Affonso Raymundo da Silva, Leonel Braga, Diamantino Cardoso dos Santos, Olinberto Horta e José Osmundo.

SEGUNDA VARA

Antonio Balbino e Moysés Plotschy.

TERCEIRA VARA

Antonio da Silva Machado e José Corrêa.

QUINTA VARA

Antonio Olival, Nicacio Oliveira e José Gabriel da Natividade.

SETIMA VARA

Jamany Cabral Pereira e Antonio Souza.

JURY

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury será chamado a julgamento o réo Miguel Archanjo de Oliveira, que na rua Almirante Alexandrino, tentou matar sua esposa Alzira Archanjo de Oliveira, com uma faca-punhal.

JUIZO DE MENORES

O juiz Mello Mattos desistiu da ultima semana das férias, em cujo gozo se achava, e reassumiu o exercicio do Juizo de Menores.

O promotor Ribeiro da Costa, que o estava substituindo interinamente, passou-lhe a Vara hontem ás 13 horas, despedindo-se dos funccionarios, agradecendo-lhes os serviços, que lhe prestaram e os elogiando.

O juiz Mello Mattos, o curador Pio Duarte, o advogado Lébois, o escrivão Tavares Cavalcanti e os demais funccionarios acompanharam o pretor Ribeiro da Costa até á portaria do edificio.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

"Habeas-corpus" prejudicado

O juiz julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de João Ferreira Cardoso, que tambem se assigna João Cardoso.

O paciente allegava constrangimento por parte do delegado do 3º districto policial.

QUARTA

Foram ambos denunciados

Por terem no dia 14 de abril do corrente anno penetrado na casa da rua Sattamini n. 65 e furtado diversas pelles e outros objectos avaliados em 7:600$000, o promotor denunciou, hontem, Durval dos Santos e Antenor Teixeira da Silva.

SEXTA

Desclassificado o crime

O juiz Magarinos Torres desclassificou, hontem, o crime de tentativa de morte imputada a Roberto Sanzio de Avellar.

O accusado, no dia 1º de setembro do anno passado, na rua Julio do Carmo, feriu a faca, sua Amante Arminda Pereira.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — **David Bilmes** — Julgada procedente a reivindicação de J. M. Ribeiro.

Miguel C. Monteiro — Julgada procedente a reivindicação de A. Tavares & Cia. Ao Curador a do Donat & Cia.

H. Pinheiro & Santos — Sellados e preparados á conclusão os autos da reivindicação de Fred Figner.

Amilcar Ribeiro — Julgada procedente a reivindicação de Meghe & Cia.

Antonio M. Dantas — Incluidos os creditos impugnados de Joaquim Alves Portella Junior, João Costa, Cia. Expresso Federal S. A., Moysés Winschenker, Manoel Rodrigues de Almeida, José do Nascimento, Isnard & Cia., Goodrich Rubber Company of Brasil Inc. e excluidos os de Amaro Augusto Passos, Antonio Martins Ferreira, Bomams & Figueira, Celina Jardim de Oliveira, Erasmo de Menezes, Gilberto Mendes Lages, José Carvalho Ramos, José Ferreira da Cruz, Moacyr Waldeck e José Gonçalves Xavier. Convertido em diligencia o julgamento dos de Gonçalves Sá & Cia. e Vianna & Muss.

Ricardo Campos — Autorizada a venda dos bens.

Emiliano Motta — Aguarde-se o julgamento dos creditos para ser designado o dia para a assembléa.

David Schostack — Diga o Curador sobre o pedido de retirada de uma praça do predio n. 107, á rua Ibiapina.

José Caulino — Diga o leiloeiro em que houve o pagamento do leilão.

SEGUNDA

Fallencias — **F. Gonçalves Bezerra** — Perante o juiz da 2ª Vara Civel a firma F. Gonçalves & Bezerra, estabelecida á estrada da Pavuna n. 595, com armazem de seccos e molhados, confessou a sua situação de insolvencia, que o juiz mandou tomar por termo.

J. Soares & Irmão — Sellados e preparados á conclusão os autos das reivindicações de Rufino Silva & Cia. e Rodrigo & Goldeano.

M. A. de Souza & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

TERCEIRA

Fallencias — S. A. Crush do Brasil — Perante o juiz da 3ª Vara Civel, o Banco Francez e Italiano para a America do Sul, credor de 73:216$000, por duplicatas, requereu a decretação da fallencia da Sociedade Anonyma Couch do Brasil, estabelecida á rua Jorge Rudge n. 98.

F. F. da Silva — Incluidos os creditos não impugnados e os impugnados de Teixeira Borges & Cia. e Soares Bastos & Cia. Julgada improcedente a reivindicação de Prista & Cia.

C. Cunha — Julgadas boas as contas prestadas pelo syndico Joaquim de Souza Tupinambá.

Malheiro & Lopes — Reparado o aggravo na reivindicação de Lima & Monteiro.

Lucio Corrêa Sarmento — Nomeado syndico Luiz Fernandes Couto.

A. Lisboa & Cia. — Em prova a reivindicação da Cia. Brasileira de Lacticinio.

M. Moraes & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas do liquidatario Moreira Fernandes & Cia.

QUARTA

Fallencia decretada — José Motta — Attendendo ao que requereu Dagoberto Zavataro, credor por aval de nota promissoria de 4:000$, decretou hontem a fallencia de José Motta, estabelecido com carpintaria á rua João Pinheiro n. 25. O termo legal foi fixado a partir do dia 24 de fevereiro, sendo marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito, designado o dia 18 de julho para a assembléa.

Fallencias — Osiris de Almeida — Destituido o liquidatario e nomeado provisoriamente para substitui-lo o guarda-livros Sebastião de Lemos.

— Chrismann & Comp. — Autorizado o pagamento dos alugueis do predio occupado pela massa desde a decretação da fallencia até a entrega das chaves. Approvado o contracto com o contabilista, reduzida a remuneração para 300$000.

— Carlos Bollentino — No Juizo da 4ª Vara Civel Humberto Raffaelli & Comp., credores de 766$200, por duplicata, requereram a decretação da fallencia de Carlos Bollentino, estabelecido á rua do Lavradio n. 92.

— M. Lyra — Francisco Baptista Guimarães, credor de 3:000$, requereu no Juizo da 4ª Vara Civel a decretação da fallencia de M. Lyra, negociante estabelecido á avenida 28 de Setembro n. 290.

— Oswaldo Gerhord — Nomeado syndico a Companhia Siemens Schukert S. A.

— Assis & Costa — Satisfaça o comprador da massa ao pagamento das custas devidas pela mesma.

— Carlos & Gilberto — Autorizado o liquidatario a levantar um conto de réis para despesas do processo.

— Augusto Manoel Bomfim — Nomeados syndicos Silva Costa & Comp.

QUINTA

Fallencias — Benjamin Gomes da Fonseca — Perante o juiz da 5ª Vara Civel M. Corrêa Martins, credor de 2:947$500, requereu a decretação da fallencia de Benjamin Gomes da Fonseca, estabelecido á rua Visconde de Abaeté n. 127.

— Banco Commercial do Rio de Janeiro — Deferido o pedido de Freire Guimarães & Comp., para a prorogação do vencimento de um titulo.

— Barbosa Castro & Comp. — Ao curador para dizer sobre o pedido do Bank of London & South American Limited.

— Pedro Gringlas & Comp. — Recolha o syndico á Caixa Economica, no prazo de 48 horas, o saldo do leilão.

SEXTA

Fallencias — Benevides Affonso — Prosiga-se na impugnação ao credito de Francisco Prado.

— Mattos Gomes & Silva — Ao contador.

UMA VISITA UTILISSIMA

E' certamente a que qualquer pessoa poderá ou melhor deverá fazer ao "Stand" da Companhia do Gaz na Feira Internacional de Amostras desta Capital.

A Companhia do Gaz com o seu "stand" da Feira de Amostras presta um grande serviço educativo a população carioca.

Demais, mostra ao publico todos os typos de fogões a gaz e ainda como os seus preços são accessiveis.

Ali estão expostos com um raro gosto na disposição todos os typos de fogões a gaz que a companhia vende aos seus freguezes e um recanto apropriado para melhor ser visto, foi montada uma cozinha, uma admiravel cozinha, na qual o visitante vê, como, graças ao fogão a gaz, é facillimo arranjar-se essa dependencia de uma casa com o mesmo bom gosto que o de uma sala de visitas.

Esse detalhe é importantissimo na quadra que atravessamos de tantas aperturas financeiras.

Vão á Feira de Amostras e visitem minuciosamente o "stand" da Companhia do Gaz, que certamente hão de agradecer-nos estas recommendações.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

O mercado de cambio não alterou a sua orientação destes ultimos dias: falho de coberturas e, portanto, ainda sujeito a fortes restricções. Dessa attitude, as proprias tomadas de saques para cobranças estão soffrendo maiores difficuldades, cada vez mais sensiveis.

As remessas para o exterior estão nullas. Fazem-se algumas transacções em um ou outro banco sobre praças cujas moedas não têm uma solicitação intensa de mercado.

Mas, precisamos assignalar, o Banco do Brasil, não sabemos se atarefado com a regulamentação da Caixa de Mobilização Bancaria, ou por outro qualquer motivo, deixou, ha cinco ou seis dias, de proseguir na alta innocua do curso cambial que vinha promovendo artificialmente.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura s/	*A' vista*	*90 d/v.*
Londres	49$152	48$301
Paris	$543	—
Zurich	2$692	—
Hamburgo	3$262	—
Milão	$704	—
Lisboa	$460	—
Madrid	1$140	—
Bruxellas	1$920	—
Nova York	13$370	—
Buenos Aires	3$542	—
Montevidéo	6$553	—
Fechamento s/		
Londres	49$152	48$301
Paris	$543	—
Zurich	2$692	—
Hamburgo	3$262	—
Milão	$704	—
Lisboa	$460	—
Madrid	1$140	—
Bruxellas	1$920	—
Nova York	13$370	—
Buenos Aires	3$542	—
Montevidéo	6$553	—

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

	90 d/v.	*A' vista*
Londres, £	48$301,886	48$761,904
Londres	4 31/32	4 59/64
Paris	—	$543
Italia	—	$704
Allemanha	—	3$262
Portugal	—	$462
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$920
Hespanha	—	1$140
Suissa	—	20692
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$410
Nova York	13$300	13$370
Montevidéo	—	6$552
B. Aires, papel	—	3$542
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda, florim	—	5$615
Japão, yen	—	4$500
Rumania	—	$100
Austria	—	2$100
Chile	—	—
Canadá	—	11$570

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã: Para

	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$270	48$150	48$550
Dollar	13$020	13$100	13$150
Franco	$510	$516	—
Lira	$664	$673	—
Marco	3.045	3$105	—

No periodo da tarde: Para

	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$270	48$150	48$550
Dollar	13$020	13$100	13$150
Franco	$510	$516	—
Lira	$664	$673	—
Marco	3.045	3$105	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	*Vendem*
Libra	59$000	60$000
Dollar	13$500	15$000
Franco	$610	$625
Marco	3$575	3$620
Lira	$789	$820
Escudo	$590	$630

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 13 de junho	5.908:673$900
Em 14 de junho	513:530$673
Total	6.422:204$573
Em igual periodo de 1931	8.635:568$950
Differença para menos em 1932	2.213:364$377
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de junho	105.137:157$621
Em igual periodo de 1931	93.648:073$542
Differença para mais em 1932	11.489:084$079

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Sello	28:951$240
Em ouro	100:296$940
Em papel	38:186$370
Total	138:483$310
De 1 a 14 de junho	1.944:540$423
Em igual periodo de 1931	3.228:626$769
Differença para menos em 1932	1.284:086$346

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Quota de 7 %, viação e sello sobre o café em grão:

Renda do dia 14	1:837$400
De 1 a 14 de junho	25:058$100
Em igual periodo de 1931	1.455:043$600

PAUTA SEMANAL

Café pilado (kilo)	1$220
Idem torrado, em grão (k.)	1$700

MERCADO DE SANTOS

LETRAS DE EXPORTAÇÃO VENDIDAS

Libras	2.754-3-5	Francos	44.023.55
Dollares	2.240.45	Escudos	—
Marcos	1.406.62	Pesetas	750
Liras	—	Pesos argentinos	—

TAXAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

SANTOS, 14 — Vigoraram hoje, na Alfandega local, as seguintes:

15 shillings	55$000	10 shillings	36$670
Dollares, vale-ouro	13$370	3 shillings	9$800
Mil réis ouro	7$900	Agio	7$302
		Franco, vale-ouro	$544

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14 de junho (Contelburo).

		Abertura	*Fechamento*	*Anterior*
S/Nova York, á vista, por £	$	3.67.62	3.67.25	3.67.75
S/Genova, á vista, por £	L.	71.62	71.70	71.65
S/Madrid, á vista, por £	P.	44.56	44.62	44.62
S/Paris, á vista, por £	F.	93.34	93.30	93.25
S/Lisboa, á vista, por £	Es.	109.75	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £	M.	15.54	15.55	15.55
S/Amsterdam, á vista, por £	Fl.	9.08	9.08	9.07
S/Berna, á vista, por £	F.	18.82	18.82	18.82
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	26.37	26.37	26.35

NOVA YORK, 14 de junho (Contelburo).

		Abertura	*Fechamento*	*Anterior*
S/Londres, taxa telegraphica, por £	$	3.67.50	3.67.75	3.68.00
S/Paris, taxa telegraphica, por F.	c	3.93.87	3.94.00	3.94.25
S/Genova, taxa telegraphica, por L.	c	5.13.50	5.13.50	5.13.50
S/Madrid, taxa telegraphica, por P.	c	8.25.00	8.26.00	8.27.00
S/Amsterdam, taxa teleg. por Fl.	c	40.49.00	40.50.00	40.50.00
S/Berna, taxa telegraphica, por F.	c	19.53.00	19.54.00	19.55.00
S/Bruxellas, taxa telegraphica, por F.	c	13.94.00	13.95.00	13.96.00
S/Berlim, taxa telegraphica, por M.	c	23.70.00	23.70.00	23.61.00

BUENOS AIRES, 14 de junho (Contelburo).

Buenos Aires s/		*Hoje*	*Anterior*
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	38 1/16	37 15/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	38 13/32	38 1/4

MONTEVIDÉO, 14 de junho (Contelburo).

Montevidéo s/		*Hoje*	*Anterior*
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	31 1/16	31 1/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	31 1/4	31 1/4

DESCONTOS

LONDRES, 14 de junho (Contelburo).

Taxas de desconto	*Fechamento*	*Anterior*
Do Banco da Inglaterra	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	⅞ %	⅞ %

TITULOS

BOLSA DO RIO

Este mercado teve, hontem, um desenvolvimento regular de negocios, girando ainda sobre diminutos lotes de papeis.

Ao contrario do que geralmente se observa, os titulos federaes não foram os mais trabalhos. Foram os que menor numero de negocios tiveram, representados, assim mesmo, por pequenos lotes das Diversas Emissões que conseguiram uma alta de 1$000, na abertura, e de 2$000 no decorrer do mercado.

Os papeis que estiveram mais accessiveis, com regular numero de negocios realizados, foram as Municipaes, que permanecem sustentadas. No grupo dos titulos particulares temos apenas que registar o negocio realizado de 100 acções do Banco do Brasil, o que demonstra, claramente que a situação do mercado permanece no mesmo estado de espectativa e retraimento destes ultimos tempos.

NEGOCIOS REALIZADOS HONTEM

Titulos Federaes:

1 — 8 — 1 — 24 — 49 — 2 — 6 — D. Emissões, port. a 801$000
2 — 9 — 17 — 68 — Diversas Emissões, portador a 802$000
50 — Diversas Emissões, portador a 803$000
2 — Obrigações do Thesouro de 1930 a 980$000

Titulos Municipaes:

1 — Municipal £ 20, portador a 460$000
14 — Municipaes de 1914, portador a 145$000
30 — 10 — Municipaes de 1920 a 145$000
227 — 458 — Municipaes de 1931, portador a 153$000
30 — Municipaes de 1931, portador a 155$000
10 — Municipaes de 1914, portador a 148$000
5 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 3.264) a 158$000
1.000 — Municipaes de 1931, portador a 153$000
5 — 5 — 5 10 — 10 — 10 — 10 — Municipaes de 1931 a 155$000
1 — 1 — 1 — 1 — 1 — 2 — 7 — 1 — Munic. de 1931 a 156$000
10 — Municipaes £ 20, portador a 470$000
2 — Municipaes de 1917, portador a 140$000
20 — 20 — 20 — 40 — Municipaes de 1931 a 154$000

Titulos Estaduaes:

45 — Obrigações de Minas (Cautela) a 906$000
6 — 20 — 30 — 20 — 30 — 100 — 100 — Obrigações de Minas de 1:000$000 a 909$000
10 — Obrigações de Minas de 200$000 a 179$000
11 — Obrigações de Minas de 1:000$000 a 908$000
3 — 10 — 10 — 46 — 106 — Obrigs. de Minas 1:000$ a 909$000
8 — Obrigações de Minas de 1:000$000 a 908$000
4 — 6 — Obrigações de Minas de 1:000$000 a 909$000
1 — Obrigações de Minas de 500$000 a 450$000
10 — Obrigações de Minas de 1:000$000 a 909$000
3 — 100 — E. do Rio de Janeiro, 8 %, port. (D. 2.414) a 750$000
1 — 2 — 2 — Estado do Rio de Janeiro, 4 % a 93$000
10 — Estado de Minas, 7 %, portador (Dec. 9.661) a 720$000

Titulos Particulares:

100 — Acções do Banco do Brasil a 415$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices Federaes	*Vend.*	*Compr.*
Uniformizadas de 1:000$000	—	—
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	—
Emprestimo Nacional de 1908, port.	—	—
Tratado da Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nominativas	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	804$000	803$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	760$000	—
Obrigações Rodoviarias, port.	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1921	992$000	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1930	997$000	—
Obrigações Ferroviarias, 1.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	994$000	992$000
Municipaes do Districto Federal:		
Municipaes £ 20, port.	—	—
Municipaes de 1906, nom.	—	—
Municipaes de 1906, port.	153$000	—
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1909, port.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	—	—
Municipaes de 1914, port.	143$000	145$000
Municipaes de 1917, port.	143$000	140$000
Municipaes de 1917, nom.	—	—
Municipaes de 1920, port.	145$000	144$000
Municipaes de 1931, port.	153$500	153$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.535	166$000	165$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.550	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 3.264	156$000	155$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.622	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 1.933	185$000	183$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.948	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 1.999	166$000	—
Municipaes, 8 %, decreto 2.093	184$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.097	160$000	155$000
Municipaes, 7 %, decreto 2.330	164$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	695$000	680$000
Bello Horizonte, de 200$, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos, de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura de Petropolis, de 1918	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, 5 %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, antigas	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, port.	590$000	—
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom.	575$000	570$000
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, port.	724$000	720$000
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, nom.	—	720$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	—	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, port.	—	—
Rio de Janeiro, de 100$, port.	93$000	92$500

Bancos	*Vend.*	*Compr.*
Brasil	415$000	414$000
Boavista	—	—
Commercio	—	100$000
Funccionarios	47$000	45$000
Mercantil	—	430$000
Portuguez, port.	60$000	—
Confiança	—	200$000
Economico	40$000	36$000
Seguros:		
Argos	—	2:800$
Varejistas	—	—
Garantia	—	—
Tecidos:		
America Fabril	—	142$500
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	325$000
Conf. Industrial	—	18$000
Corcovado	—	25$000
Esperança	205$000	—
Manufactora	—	50$000
Nova America	200$000	120$000
Prog. Industrial	—	85$000
Petropolitana	115$000	—
E. de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	110$000	108$000
Paulista	—	—

Companhias diversas:	*Vend.*	*Compr.*
D. de Santos, n.	232$000	225$000
D. de Santos, p.	240$000	—
D. da Bahia	11$000	9$000
S. Lourenço	—	—
M. Mercantil	—	—
Terras e Colonias	—	5$000
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	—
Conf. Industrial	—	95$000
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	100$000	88$000
Docas de Santos	190$000	188$000
Mestre & Blatgé	—	181$000
Tijuca	—	—
Edificadora	150$000	—
Nova America	1:000$	998$000
White Martins	1:010$	1:000$
Manufactora	170$000	150$000
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leers	—	—
Mercado	—	314$000
Brasil Cine	—	997$000
Usinas Nacionaes	—	206$000

BOLSA DE S. PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — FUNDOS PUBLICOS

17:500$ — 50:000$ — 100:000 — 5:000$ — Obrigações do Café, ex/juros 520$000
100:000$ — Obrigações do Café, c/juros 550$000
10 — Obrigações do Estado "1922", port. 800$000
20 — Obrigações do Estado, "1927" 785$000
1 — Apolice Federal, port. 725$000
12 — Apolices do Estado, 10.ª 675$000

TITULOS PARTICULARES

100 — Acções da Companhia Mogyana 98$000
50 — Acções da Companhia Paulista, nom. 201$000
100 — Acções do Banco Commercio e Industria 314$000
100 — Acções do Banco Commercial, integralizadas 295$000
10 — 10 — Debentures S/A "O Estado" 68$000

FECHAMENTO — FUNDOS PUBLICOS

225:000$ — 20:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 155:960$ — 100:000$ — 5:000$ — 200:000$ — 20:000$ — 5:000$ — 10:000$ — 11:060$ — Obrigações do Café, ex/juros 520$000
50:000$ — Obrigações do Café, c/juros 550$000
24 — 1 — Obrigações do Estado "1921", port. 810$000
6:000 — 3:600$ — Bonus do Thesouro s/c 4 "B" 93$250
15:000$ — 3:100$ — Bonus do Thesouro 11 "A" 93$000
70:000$ — Bonus do Thesouro, 12 "A" 92$000
15:000$ — Bonus do Thesouro 2 "B" 90$000
7:400$ — Bonus do Thesouro 4 "A" 99$250
5:000$ — Bonus do Thesouro 12 "A" 91$750
4:000$ — Bonus do Thesouro 9 "A" 95$000

TITULOS PARTICULARES

20 — 8 — Acções da Companhia Paulista, nom. 201$000
5 — 5 — Acções da Companhia Mogyana 98$000
100 — Acções do Banco Commercial, integralizadas 295$000
100 — 55 — 4 — 100 — 45 — Acções do B. Com e Industria 314$000

CAFE'

MERCADO GERAL DO RIO

O mercado disponivel de café abriu e funccionou, hontem, em posição sustentada, não se podendo considerar firme, como foi declarado pelo Centro do Commercio. Isto porque, num volume de negocios realizados, que foi de 6.561 saccas, o Instituto Mineiro comprou 2.284 saccas, e o Conselho Nacional tambem adquiriu 510 ditas.

O movimento foi dos menores e apesar disso registou-se uma alta de $100, verificada no typo 7.

Na rua, notámos um ambiente de estagnação, com offertas difficeis nos lotes offerecidos.

Os cafés "Sul de Minas" e "Oéste de Minas" tiveram offertas relativamente baixas, o que não permittiram ser aceitas pelos vendedores.

DISPONIVEL

	Por 10 ks
Typo 3	14$500
Typo 4	13$900
Typo 5	13$300
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$400

Mercado: Firme.

O Conselho Nacional do Café comprou 510 saccas.

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

Total das vendas effectuadas no Centro do Commercio de Café, durante o dia, 6.561 saccas.

Pauta semanal de 13 a 19 de junho	1$220
Imposto ouro, Minas	4$567
Imposto ouro, Est. do Rio	7$307

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro:

Entradas	*Saccas*
De São Paulo:	
Pela E. F. C. do Brasil	1.655
De Minas Geraes:	
Pela E. F. C. do Brasil	350
A. G. São Paulo	3.640
A. G. Metropolitana	1.914
A. G. Carioca	686
A. G. Sul Mineira	4.380
A. G. Sul Americana	53
Do Estado do Rio:	
A. Reg. Rio	1.710
A. Reg. Nictheroy	2.000
A. Aut. Cerq. Soares	590
Do Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	894
A. G. E. Santo e Minas	250
Somma	18.122
Existencia anterior	360.239
Embarques:	
Europa — Oéste e Norte	2.301
America do Norte	250
America do Sul	1.950
Somma	4.501
Retirado do mercado	2.018
Consumo local diario	500
Total	7.019
Existencia ás 17 horas	371.342

CAFÉS EMBARCADOS NO PORTO DO RIO DE JANEIRO, EM 14 DE JUNHO

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Rebello Alves & C.	250
Para o Havre:	
S. Pereira & C.	145
Ornstein & C.	2.000
Sinner & C.	63
E. B. de Café Ltda.	3
A. Jabour & C.	375
Fraga & Irmão	500
Para Nova York:	
Leon Israel S. A.	250
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	2.750
E. G. Fontes & C.	2.546
Ornstein & C.	815
Sinner & C.	1.250
Botelho, Martins Ltd.	338
Hard, Rand & C.	125
Mc Kinlay & C.	250
Pinto Lopes & C.	63
Para a Finlandia:	
Mc Kinlay & C.	325
Hard, Rand & C.	2.425
E. G. Fontes & C.	250
Pinto Lopes & C.	175
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	750
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	500
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	875
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	1.379
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	255
Para Portos do Sul:	
Mc Kinlay & C.	202
Fabio Netto	150
Total	19.008

MERCADO DE SANTOS

TERMO

CONTRATO "A" — TYPO 4 MOLLE

Fechamento	*Hoje*	*Ant.*
Para junho	15$675	15$675
Para julho	15$500	15$500
Para agosto	15$425	15$425
Para setembro	15$475	15$475

Mercado: Fraco.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	—

CONTRATO "B" — TYPO 6

Fechamento	*Hoje*	*Ant.*
Para junho	13$100	13$100
Para julho	13$000	13$000
Para agosto	12$950	12$950
Para setembro	12$975	12$975

Mercado: Paralysado.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	—

SANTOS, 14 de junho (Contelburo).

Movimento de hontem do mercado disponivel:

Typo 4: (Por 10 ks.):	
No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	—
Embarques	*Saccas*
No dia de hoje	16.771
No dia anterior	201
Em igual data de 1931	—
Entradas até ás 14 hs.:	
No dia de hoje	28.437
No dia anterior	26.619
Em igual data de 1931	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	889.420
No dia anterior	881.843
Em igual data de 1931	—
Saidas:	
Para a Europa	16.886

Mercado: Calmo.

Foram retiradas do stock 4.089 saccas de café para serem destruidas.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 14 de junho (Contelburo).

Entradas de café, até ás 12 horas:

	Saccas
Em Jundiahy	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	18.000
Em igual data de 1931	—
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	9.000
Em igual data de 1931	—
Total das entradas:	
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	27.000
Em igual data de 1931	—

JUNDIAHY, 14 de junho (Contelburo).

Entradas de café das 12 ás 17 horas, pela Estrada Paulista:

	Saccas
Para S. Paulo	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1931	—
Para Santos:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	8.000
Em igual data de 1931	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 14 de junho (Contelburo).

Contrato Rio: Café para entrega em:

Fechamento	*Hoje*	*Ant.*
Para julho	6.28	6.29
Para setembro	6.24	6.26
Para dezembro	6.17	6.16
Para março	6.15	6.14

Mercado: Calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

HAMBURGO, 14 de junho (Contelburo).

Chamada principal — Café para entrega em:

Fechamento	*Hoje*	*Ant.*
Para julho	28	27 ½
Para setembro	29	29
Para dezembro	31 ½	31 ½
Para março	33	33

Mercado: Calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde o fechamento anterior, alta de ½ pfg.

HAVRE, 14 de junho (Contelburo).

Café para entrega em:

Fechamento	*Hoje*	*Ant.*
Para julho	233 ½	236 ¼
Para setembro	234	236 ½
Para dezembro	230 ¾	233 ¼
Para março	228	231

Mercado: Calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 ½ a 3 francos.

LONDRES, 14 de junho (Contelburo).

DISPONIVEL

Fechamento	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	62	62
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	51	51

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de assucar mantem-se no mesmo estado destes ultimos dias, com seus preços sustentados, não soffrendo transformações.

As entradas hontem verificadas foram provenientes: 2.500 saccos de Sergipe, 1.000 de Pernambuco e 500 de Maceió.

Os preços foram os seguintes:

Branco crystal	39$000 a 41$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	—
Mascavo	26$000 a 29$000

Mercado: Paralysado.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	4.000
Saidas	6.156
Existencia	163.335

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 14 de junho (Contelburo).

No mercado de assucar disponivel vigoraram as seguintes cotações:

Refinado, filtrado, por 60 kilos:	*Compr.*	*Vend.*
Especial	52$000	53$000
De primeira	49$000	50$000
De segunda	47$000	48$000
Por 58 kilos:		
Moido	43$000	44$000
Crystal bom, secco, por 60 ks.:		
Do Estado	41$500	42$000
Da Bahia	42$000	42$500
De Pernambuco	42$000	42$500
De Maceió	42$000	42$500
De Campos	42$000	42$500
Por 60 kilos:		
Somenos	38$500	39$000
Mascavo	28$500	29$000

TERMO

Fechamento	*Compr.*	*Vend.*
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Paralysado.

Vendas	*Saccos*
No dia de hontem	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de junho (Contelburo).

O mercado regulou paralysado, com os preços abaixo, por 15 kilos:

Usina de 1.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas (Saccos de 60 kilos):	
No dia de hoje	—
No dia anterior	6.300
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	4.188.800
No dia anterior	4.188.800
Exportação:	
Para o Norte do Brasil	2.000
Existencia:	
No dia de hoje	884.800
No dia anterior	886.800

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de algodão trabalhou, durante todo o dia de hontem, em posição calma e com os preços inalterados.

DISPONIVEL

	Preços por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	42$000 a 44$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$000 a 40$000
Typo 5	37$000 a 39$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	35$000 a 39$000
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 37$000
Typo 5	32$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000

Mercado: Calmo.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.376
Saidas	217
Existencia	17.299

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 14 de junho (Contelburo).

DISPONIVEL

Algodão em caroço — Este mercado regulou sem cotação.

Typo da Bolsa de Mercadorias — O algodão do typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou calmo, com compradores a 41$500 e vendedores a 42$500.

Caroço de algodão — Este mercado regulou nominal.

TERMO

Fechamento	*Compr.*	*Vend.*
Para junho	n/cot.	41$500
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Paralysado.

Vendas	*Arrobas*
No dia de hontem	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de junho (Contelburo).

Preços de 1.ª sorte: Por 15 kilos:

	Hoje	*Ant.*
Vendedores	—	—
Compradores	46$000	48$000

Entradas (Saccos de 80 kilos):	
No dia de hoje	800
No dia anterior	100
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	163.300
No dia anterior	163.000
Exportação (Fardos de 180 kilos):	
Não houve.	
Existencia (Saccos de 80 kilos):	
No dia de hoje	11.400
No dia anterior	11.100

Mercado: Firme.

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14 de junho (Contelburo).

	Hoje	*Ant.*
Pernambuco Fair	4.23	4.22
Maceió Fair	4.23	4.22
American Fully Middling	4.18	4.17
American Futures:		
Para julho	3.86	3.81
Para outubro	3.86	3.81
Para janeiro	3.91	3.86
Para março	3.96	3.91

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No termo americano, alta de 5 pontos.

Mercado: Estavel.

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

ABATE GERAL	
Bois	314
Vitelos	28
Porcos	8
Carneiros	5
VENDIDOS	
Bois	125
Vitelos	14
Porcos	½
PARA S. DIOGO	
Bois	185
Vitelos	27 ½
Porcos	7
Carneiros	3
REJEITADOS	
Bois	4 ½

PREÇOS	MINIMO MAXIMO
Bois	1$000 a 1$100
Vitelos	1$100 a 1$300
Porcos	2$300 a 2$600
Carneiros	2$600 a 2$600

ENTRADA NOS CURRAES	
Bois	513
Vitelos	60
Porcos	9
Carneiros	10
STOCK	
Bois	2.600
Vitelos	164
Porcos	22

MATADOURO DE MENDES

PARA S. DIOGO	
Bois	45 ½
Vitelos	8 ½
Porcos	1
Carneiros	8
PARA OS SUBURBIOS	
Bois	146 ½
Vitelos	8 ½
Porcos	6 ½
PARA D. CLARA	
Bois	60
PREÇOS	
Bois	1$080
Vitelos	1$400

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

ABATIDOS	
Bois	26/4
Porcos	2

MATADOURO DA PENHA

ABATIDOS	
Bois	105
Vitelos	84
Porcos	20

PREÇOS	MINIMO MAXIMO
Bois	1$060 a 1$100
Vitelos	1$300 a 1$500
Porcos	2$300 a 2$500

SÃO PAULO

Os preços que vigoraram foram os seguintes:

NOS FRIGORIFICOS

Por arroba:	
Novilhos gordos, no Matadouro	14$000 a 15$000
Vacca, idem	13$000 a 13$000
Bois especiaes, peso morto	12$000 a 13$000
Bois communs, idem	— 12$000

Mercado: Estavel.

NOS TENDAES

Trazeiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

Por kilo:	
Trazeiros curtos	1$000 a 1$400
Deanteiros	$800 a 1$000

GADO EM BARRETOS

Gado gordo — Arroba:	
Especial	14$000 a 15$000
Typo consumo	13$000 a 14$000

Gado magro — Cabeça: Leve, para engorda, 120$ a 150$.

GADO PARA ENGORDA EM MATTO GROSSO

O preço dos bois variou por cabeça, de 100$ a 120$000.

CEREAES

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

ARROZ

Os preços em que os negocios se realizaram foram:

Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe A.	41$000 a 43$000
Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe B.	—
Japonez de Porto Alegre de 2.ª	38$000 a 40$000
Japonez de Porto Alegre de 3.ª	36$000 a 37$000
Agulha Paulista — Especial, Amarellão	—
Agulha Paulista — Superior	—
Agulha Paulista — Especial, Branco	—
Agulha Paulista — Superior, Branco	—
Agulha Paulista — Bom, Branco	—

Mercado: Estavel.

FEIJÃO

Feijão preto — Especial	34$000 a 37$000
Feijão preto — Bom	31$000 a 32$000
Feijão mulatinho — Especial, claro	—
Feijão mulatinho — Bom, claro	—
Feijão branco — Porto Alegre	33$000 a 35$000
Feijão manteiga — Minas Geraes	45$000 a 48$000

Mercado: Calmo.

MILHO

Milho commum — Baixada	—
Milho amarellinho — Paulista	—
Milho cattete, vermelho	15$000 a 16$000

Mercado: Calmo.

AMENDOIM

Por 25 kilos:	
Amendoim paulista — Bom	8$500 a 9$500
Amendoim commum — Bom	7$500 a 8$000

Mercado: Calmo.

MERCADO DE S. PAULO

ARROZ

Os preços em que os negocios se realizaram foram os seguintes:

Amarellão, extra	47$000 a 48$000
Idem, superior	44$000 a 45$000
Agulha, extra	44$000 a 45$000
Idem, especial	42$000 a 43$000
Idem, superior	40$000 a 41$000
Idem, bom	38$000 a 39$000
Idem, regular	35$000 a 36$000
Meio arroz	23$500 a 24$500
Quirera de arroz	Nominal

Mercado: Estavel.

FEIJÃO

Feijão mulatinho:	
Claro, superior	23$000 a 23$500
Idem, bom	22$000 a 22$500
Idem, regular	21$000 a 21$500

Mercado: Estavel.

Feijão de côres:	
Branco, graúdo, superior	34$000 a 35$000
Idem, bom	31$000 a 33$000
Idem, meúdo, superior	26$000 a 27$000
Manteiga, superior	32$000 a 33$000
Idem, bom	28$000 a 30$000
Frade, superior	26$000 a 27$000
Chumbinho	20$000 a 21$000
Gialo, superior	29$000 a 30$000
Idem, bom	25$000 a 27$000

Mercado: Calmo.

MILHO

Amarellinho	12$800 a 13$000
Amarello	12$200 a 12$400
Amarellão	11$800 a 12$000
Crystal	Nominal

Mercado: Estavel.

BATATA

Superior, amarella	24$000 a 26$000
Superior branca, argentina	20$000 a 21$000

Mercado: Firme para a qualidade amarella e frouxo para a branca.

FARINHA DE MANDIOCA

Teve a seguinte cotação:

Sacco de 50 kilos:	
Do Rio Grande	23$500 a 24$000
Sacco de 45 ks.:	
Do Estado (Araras)	16$500 a 17$000

Mercado: Frouxo.

MAMONA

Média ou meúda	$350 a $360
Graúda ou mesclada	$350 a $360

Mercado: Frouxo.

AMENDOIM

Tatú	8$500 a 9$500
Commum	7$500 a 8$000

Mercado: Frouxo.

ALFAFA

Do Rio Grande	—	$370
Do Estado	—	$340

Mercado: Estavel.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.176

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A sessão de hontem. — Renuncia o professor Fraga. — Periarterite nodosa ou doença de Husmaull. — Maier. — Falsos caminhos urethraes, após sondagens

A Sociedade de Medicina e Cirurgia havia annunciado, para hontem, duas reuniões. Uma, de assembléa geral, em primeira convocação, não se realizou, por falta de numero. A outra, em sessão ordinaria, iniciou-se ás 20 1|2 horas, sob a presidencia do dr. Leonel Gonzaga.

Lida, foi approvada, sem debates, a acta da reunião anterior.

EXPEDIENTE

No expediente, foram lidos os seguintes officios:

Da Sociedade Medica do Hospital Penido Burnier, de Campinas, communicando a eleição de sua directoria;

do Departamento de Saude Publica do Estado de Pernambuco, solicitando, para sua bibliotheca, a remessa das publicações da Sociedade;

da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Bahia, dando communicação da eleição e posse de sua nova directoria.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia resolveu designar o doutor Carlos Silva Araujo para representa-la no Congresso Internacional de Lithiase Biliar, que se realizará, em Vichy, de 19 a 22 de setembro proximo, sob a presidencia do professor Carnot, de Paris.

Foi á commissão de policia a proposta, para socio effectivo, do dr. Antonio de Sampaio Pires Rebello, apresentada pelo dr. W. Berardinelli.

O PROFESSOR CLEMENTINO FRAGA RENUNCIA

Em seguida, o dr. Leonel Gonzaga leu a seguinte carta que lhe dirigiu o professor Clementino Fraga:

"Venho agradecer á "Sociedade de Medicina e Cirurgia" a manifestação habitual de seu apreço, em verdade generoso, de referencia a quem nada fez por merecel-o.

Se bem entendo o alcance da deliberação ultima sobre os factos lamentaveis occorridos na sessão de posse da actual directoria, della se desata, na simples allegação de ausencia de prova, a conclusão inopinante para attribuir a responsabilidade, num caso em que a autoria não é apenas provavel e clara, senão tambem ostensiva e iniludivel até as proporções do escandalo. E escandalo publico e razo em sessão gorda, bem a proposito das sommidades do estylo, apesar da tentativa de perturbação.

Não posso concordar com o voto da commissão de Policia, que para combater perigoso mal, de causa á mostra, apenas cogita de simples palliativo. Conheço de sobra essa therapeutica mezinheira e anodyna para nella não confiar. Podendo ter fixado a etiologia da culpa, a illustre commissão de venereaveis ex-presidentes, limita-se a condemnar os factos, deixando impunes seus autores, além de proposito ou resguardo da maior discreção. Mas como podia ficar o ponto de congestão reflexa, em virtude da attitude da presidencia, valeu a cataplasma do "moção", que aliás nem sempre é capaz de effeito sedativo. Assim as conclusões do sabio parecer. Como consideral-as, agora que definitivas, uma vez approvadas pelo voto da "Sociedade"? Peza-me desta divergir, das harmonias do seu sentimento collectivo, julgando-se desaggravada pela só negação da autoria, a meu ver duplamente culposa porque sem a coragem de responder pela culpa.

Falasse por mim simples capricho pessoal e estaria contentada a vaidade, nas palavras benevolas da moção gentil, que para não ter maior expressão houve de ser desbotada no consenso da votação unanime. No caso, entretanto, não acautelo motivos, ás vezes ponderaveis, de simples melindre, senão defendo prerogativas essenciaes de alto interesse collectivo; penso sim, talvez com exaggerado apreço, acautelar e defender a altivez, o brio e a dignidade de toda uma corporação.

Collocada a questão neste terreno não é possivel transigir, sem torcer as normas de orientação, mantidas com firmeza numa vida profissional de quasi seis lustros; certo, não seria desta vez que, por amor das pompas de uma figuração, esquecendo antecedencias sempre prezadas, condescendesse eu em aceitar as conclusões do inquerito que, depois de gestação laboriosa, a egregia commissão de Policia deu á luz, felizmente, em parto sem dôr. Para mim apenas muda de nome a generosidade que se torna cumplice da falta. O crime impõe a severidade, que se não louva no gosto de proscrever e ainda menos de execrar, porém, não deixa de castigar o acto delictuoso, sobretudo para frizar o triste exemplo na repulsa, então justa e pontual. Os máos julgamentos automaticamente conduzem a nova falta, por vezes mais graduada nas proporções pela garantia da impunidade.

Não comprehendo o gesto da "Sociedade", esquecendo disposições categoricas dos seus Estatutos que mandam punir severamente as faltas, como aquellas, de pesada memoria. A pratica da nossa profissão tirou do instincto da vida a inclinação ferozmente conservadora; todavia, nem por isto aconselha conservar par a par do organismo o membro ou orgão consumido por lesão irremediavel, exactamente para preservar o todo da generalização do mal. A "Sociedade" se quer progredir dentro da ordem e do mutuo respeito entre seus membros, terá que afastar os mãos elementos, como preserva a sua lei organica, para defender a communhão e evitar atropellos no caminho que a deve conduzir a grandes destinos. Não o tendo feito agora, terá mais tarde que amargar a confissão de que lhe faltou a coragem de viver.

Em meu tirocinio na profissão tenho dado provas do respeito que devo á minha classe. Não preciso invocal-os no momento. A não ser por concurso, jamais pleiteei cargos, nem os aceitei e exerci, obedecendo a circumstancias contingentes fóra do proposito de honral-os na correspondencia de seus intuitos. Por amor da classe, em sã inspiração do meu credo profissional, graças a Deus inattingido e alerta, não devo e não posso pertencer a uma associação que tem em conservar em seu seio, lado a lado da grande maioria digna, raros elementos que a desrespeitaram, pretendendo baixal-a ao desnivel de sua inferioridade.

Não me cabendo senão respeitar a solução final do doloroso caso, tomo entretanto o unico alvitre, evidentemente logico dentro do meu ponto de vista: restituo á "Sociedade", em decisão irrevogavel, as funcções da presidencia e declino da qualidade de seu membro effectivo.

Sirvo-me da opportunidade para apresentar a v. ex. e aos dignos membros da "Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro" a expressão sincera de minhas cordiaes homenagens."

Ao terminar a leitura dessa carta, o presidente disse que a Sociedade estava em frente de assumpto perfeitamente igual ao caso do dr. Hélion Póvoa, que já se resolvido pela assembléa geral.

Assim, a Sociedade, na sua proxima assembléa geral, que se realizará terça-feira, 21 do corrente, em segunda convocação, decidirá desses casos: os pedidos de renuncia do professor Clementino Fraga, do cargo de presidente e do dr. Hélion Póvoa, de orador, e do pedido de exclusão de ambos do quadro social.

PERIARTERITE NODOSA OU DOENÇA DE KUSMAULL-MAIER

Passa-se, depois, á segunda parte da ordem dos trabalhos. Tendo se escusado de comparecer o dr. R. Pitanga, que tem enferma pessoa de sua familia, foi dada a palavra ao dr. W. Berardinelli, que produziu a sua communicação sobre "Periarterite nodosa ou doença de Kusmaull-Maier".

A doença de Kusmaull-Maier foi descripta, por casos dos autores em 1866. Desde essa época até 1928 só ficaram registados na literatura medica mundial 153 casos, conforme assignalaram Debré e seus collaboradores ao apresentarem nesse anno á Sociedade Medica dos Hospitaes de Paris a primeira observação franceza de peri-arterite nodosa.

O dr. Berardinelli relata um caso de sua clinica, em que se apresentavam a physionomia clinica da doença de Kusmaull-Maier — phenomenos infecciosos geraes, signaes de myosite (predominando nas panturilhas), e presença de nodulos cutaneos e musculares, que se ulceravam e cicatrizavam depois espontaneamente.

Assignala o dr. Berardinelli que a sua communicação é apenas uma nota prévia, pedindo a presidencia que mantenha a sua inscripção para a proxima sessão, afim de que possa completar o resultado da biopsia dos nodulos.

Analysa as diversas fórmas clinicas da doença em questão e mostra que o caso, por elle observado, sendo chronico, se apresenta com um caracter de excepcional raridade conforme assignalam Debré, Macaigne, Marinesco e outros que, na Europa, têm se occupado com o assumpto.

Fala sobre o diagnostico differencial com a cysticercose e os nodulos de Lutz e termina pedindo as suggestões dos collegas sobre tão raro e interessante caso, no que é attendido pelo dr. Aresky Amorim e pelo dr. Manoel de Abreu.

FALSOS CAMINHOS URETHRAES, APO'S SONDAGENS

Falou, em seguida, o dr. Brandino Corrêa, que discorreu sobre falsos caminhos urethraes, após sondagens.

Relata duas observações de doentes apresentando falsos caminhos. Um delles, abaixo do "veru-montanum", por onde, introduzindo-se uma sonda, ia ella ter ao recto. Este doente fez, nos dias subsequentes, um abcesso urinoso da nadega. O segundo caso refere-se a um doente portador de forte estreitamento urethral, com phenomenos de retenção de urina, devida a espasmos. Após dilatação, mostrou o exame endoscopico um adenoma do collo, abaixo do qual havia um tunel produzido por uma sondagem antiga. Electrocoagulou o brido e o doente se encontra, actualmente, curado de sua affecção de varios annos.

A PROXIMA ORDEM DOS TRABALHOS

E' a seguinte a ordem dos trabalhos para a sessão de 21 do corrente:

1ª parte — ás 20 horas, assembléa geral (segunda convocação) para tomar conhecimento das renuncias dos drs. Clementino Fraga e Hélion Póvoa, dos cargos de presidente e orador, respectivamente, e de membros da Sociedade.

2ª parte — ás 20 horas e meia:

a) "Um excepcional phenomeno epidemiologico de graves consequencias", conferencia pelo dr. Souza Pinto;

b) "Perturbações letais de origem genito-urinaria", pelo dr. R. Pitanga Santos;

c) "Os balsamicos por via parenteral", pelo dr. Veiga Soares;

d) "Porque faço restricções ao tratamento cirurgico dos tuberculosos", pelo dr. E. Almeida Magalhães;

e) "Osteoporose dolorosa post-traumatica", pelo dr. Aresky Amorim.

A ASSISTENCIA

Compareceram os drs.: Leonel Gonzaga, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Arnaldo Cavalcanti, José Cavalcanti, Abdon Lins, Clovis Salgado, J. Bonifacio Costa, Cruz Campista, Augusto Torres, Nerval Soares Pereira, Mastrangroli, Aurellano Brandão, Ribeiro Pereira, Meton de Alencar Netto, Raul Leite, Aresky Amorim, Souza Pinto, Manoel de Abreu, Pedro Sá, Abel de Oliveira, W. Berardinelli, Rolando Monteiro, E. Almeida Magalhães, Pedro Ribeiro de Andrade, Jorge Sant'Anna, Eduardo Carvalhal, Graça Mello, Jorge Roméro, L. Quaresma, Reginaldo Fernandes, Luiz Paulino e Brandino Corrêa.

JOAQUIM DOS SANTOS

✝

Carmelia Julia Brasil dos Santos, Maria dos Santos Menezes e sargento Solon Figueiredo Menezes, participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu esposo, pae e genro, Joaquim dos Santos, cujo funeral sahirá de sua residencia, á rua Visconde Araguary n. 253, Santa Cruz.

Inaugura-se hoje a grande Exposição Cafeeira de Agua Branca

(Conclusão da 5ª pag.)

pletas, em graphicos os mais variados, sobre o nosso café. Tudo o que se refere á producção, commercio, exportação, importação, contribuição para a riqueza nacional, foi reduzido a schemas feitos com todo esmero e cuidado. Um dos graphicos refere-se ao valor da producção agricola do Brasil e percentagem com que o café tem contribuido para ella. Em 1922, por exemplo, essa percentagem foi de 30,40 °|°, emquanto que em 1931 desceu a 24,63 °|°. Seria fastidioso enumerar todas as estatisticas e graphicos, confeccionados por competentes funccionarios e que estão á altura da Exposição de Agua Branca.

UMA SAUDAÇÃO A' IMPRENSA

Terminada a visita aos diversos pavilhões e mostruarios da exposição, o dr. Christovão Dantas, director do Departamento de Publicidade do Departamento do Café, por incumbencia do dr. Fernando Costa, saudou a imprensa, dizendo que ella tem sido a grande e desinteressada collaboradora das campanhas em beneficio da melhoria dos typos do café. Referiu-se á administração do dr. Fernando Costa na Secretaria da Agricultura, mostrando que parte do successo que a caracterizou deve-se á imprensa, que não abandonou aquelle administrador. Sempre com suas criticas, estimulou-o a proseguir na missão que se traçara de fomentar e melhorar a nossa producção agricola.

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

A grande Exposição de Agua Branca inaugura-se hoje, ás 15 horas, com a presença do interventor federal, secretarios de Estado, autoridades federaes e municipaes. As referidas autoridades serão recebidas no Pavilhão das Festas pelos drs. Marcos de Souza Dantas e Fernando Costa e pela commissão de recepção. Fará o discurso official, o presidente do Conselho Nacional do Café, dr. Marcos de Souza Dantas, discurso esse que será irradiado para todos os Estados productores. Em seguida, o dr. Marcos de Souza Dantas ligará a chave electrica que porá em funccionamento a "Fazenda Modelo" a que acima nos referimos.

A PARTIDA DOS MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Afim de tomar parte na inauguração da grande Exposição Cafeeira de Agua Branca, a realizar-se hoje, partiram hontem para São Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, os srs. Souza Dantas, presidente; e F. Barros Franco, Manoel Lopes Pimenta, Edson do Prado, Ormeu Botelho e Oliveira Franco, membros do Conselho Nacional do Café. O dr. Nelson Muniz, do mesmo Conselho, não poude seguir por se achar com pessoa de sua familia enferma, fazendo-se representar, entretanto, naquella solemnidade, pelo sr. Oliveira Santos, delegado do Paraná.

Falleceu quando se ia apresentar á inspecção de saude

O guarda de 1ª classe, Antonio de Oliveira, trabalhava até bem poucos dias na estação de Pedro Leopoldo, da Central do Brasil.

Ficando gravemente enfermo, e impossibilitado de continuar a trabalhar, requereu aposentadoria. Despacharam o seu requerimento, mas exigiram que elle se apresentasse á inspecção de saude.

Não obtendo, não obstante ter pedido por diversas vezes, e declarando o estado em que se encontrava, um medico para ir á sua residencia, afim de cumprir a formalidade exigida, resolveu o infeliz operario vir a esta capital para ser submettido á inspecção medica. Ante-hontem elle embarcou na estação em que residia.

Ao chegar á gare Pedro II foi accommettido de uma syncope. Soccorrido, retirou-se mais tarde para um hotel. Hontem, quando elle se dirigia á Caixa de Pensões e Aposentadorias, falleceu ao chegar á porta daquella instituição.

O cadaver do infortunado guarda foi removido para a estação de Pedro Leopoldo, a pedido da sua familia.

Falleceu no H. P. S.

Falleceu, hontem, pela manhã, no Hospital de Prompto Soccorro, João Rodrigues de Carvalho, de côr preta, com 32 annos, domiciliado no Engenho da Pedra n. 33, que, no dia 6 do corrente foi victima de um desastre de auto.

O seu cadaver foi recolhido ao necroterio.

Um "dentista" ás voltas com a policia

Ha muitos annos que Manoel Carneiro da Cunha, vinha trabalhando como dentista, sem que para isso estivesse habilitado.

Hontem, quando elle attendia ao seu cliente Antonio Corrêa da Cunha, foi preso em flagrante pelos investigadores ns. 298 e 432, da Secção de Defraudações, sendo levado para a 1ª delegacia auxiliar, e autuado pelo dr. Xavier Sobrinho.

A victoria da opposição nas eleições da Terra Nova

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 14 (A.B.) — As eleições legislativas aqui realizadas evidenciaram a impopularidade do actual primeiro ministro, sr. Richard Squire, pois que os ultimos resultados proclamados mostram que os partidos em opposição ao governo sairam victoriosos por expressiva maioria.

O sr. Squire foi derrotado em seu proprio districto, por politicos jovens, pela differença de 400, emquanto a opposição saiu triumphante em todos demais districtos, com excepção de um unico.

Uma diligencia que causou escandalo

AS AUTORIDADES DO 19º DISTRICTO IGNORAM SE SE TRATA DE AUTHENTICOS POLICIAES

O facto de que nos vamos occupar, occorreu domingo, pouco depois das 22 horas no ponto mais movimentado da estação do Meyer.

Trata-se de uma diligencia que teria sido levada a effeito por investigadores da 4ª delegacia auxiliar, investigadores esses que se faziam acompanhar por praças da Policia Militar.

A' hora acima referida, um grupo constituido por quatro praças da policia e dois civis, appareceram na rua Dias da Cruz, em frente á nossa succursal naquelle bairro, e, de modo escandaloso entraram a revistar, indistinctamente, todas as pessôas que no local se encontravam.

Uma das praças, munida de uma arma, mantinha, mesmo, uma attitude aggressiva.

Praças e civis revistavam, como dissemos, indistinctamente, todos os cavalheiros que ali se encontravam, alguns aguardando conducção.

O espectaculo foi, evidentemente, de causar escandalo.

Procuramos as autoridades policiaes do 19º districto, ás quaes narramos o que se passava. Estava de serviço o commissario Leocadio, autoridade que mandou uma praça verificar o que havia.

— Seria uma turma da 4ª delegacia auxiliar, informou-nos o alludido commissario.

Como se vê, parece que os auxiliares do capitão Dulcidio — se é que, realmente, eram investigadores — não estão interpretando bem as ordens do 4º delegado auxiliar.

Parece-nos, assim, que o caso merece a attenção das autoridades competentes.

Por um maço de cigarros

Hontem á tarde, na esplanada do Castello, o individuo Luis de tal, conhecido malandro encontrava-se num grupo com outros desoccupados, quando sentiu que um delles procurava tirar-lhe do bolso um maço de cigarros.

Era elle Francisco de Paula, com 19 annos de idade, solteiro e morador na Circular da Penha.

Resultou dahi uma discussão entre ambos e Luiz, sacando de uma faca feriu o outro gravemente no abdomen, fugindo em seguida.

Luiz é conhecido pela alcunha de "Caroço" e está sendo procurado pela policia do 5º districto, que abriu inquerito para esclarecer o facto.

Francisco foi medicado pela Assistencia e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado grave.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura — Noite fresca, ainda em ascensão de dia.

Ventos — Predominarão os de norte a leste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo segundo dia util: Meio-soldo de A a Z — Montepio Militar da Marinha, de A a Z.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da extracção de hontem, 14 do corrente:

77662 . . . . . 30:000$000
42915 . . . . . 3:000$000
69996 . . . . . 2:400$000
80675 . . . . . 1:500$000
7363 . . . . . 1:000$000

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se por telephone:
Extracção de 14 do corrente:

7096 . . . . 100:000$000
12861 . . . . 10:000$000
16868 . . . . 3:000$000
7566 . . . . 1:500$000
16516 . . . . 1:500$000
1643 . . . . 1:000$000
10813 . . . . 1:000$000
16915 . . . . 1:000$000
1982 . . . . 500$000
11854 . . . . 500$000

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

(Conclusão da 11.ª pag.)

cadação, verificação e conferencia foram feitas pela agencia.

RESTITUIÇÃO DA TAXA DE 3 "SHILLINGS"

Cabe fazer, aqui, uma observação relativa á restituição da taxa de 3 "shillings", cobrada pelo Thesouro do Estado de S. Paulo, em virtude do contrato do emprestimo de £ 20.000.000 e que, a partir de 7 de março ultimo, começou a ser devolvida ao interessado, na mesma occasião em que este effectua o pagamento das importancias devidas ao Thesouro do Estado, o que corresponde á dispensa do desembolso da quantia equivalente a 3 "shillings".

Esta medida, que representa a victoria do esforço de mais de um anno, desta agencia, com esse objectivo, vem tornar o porto do Rio accessivel ao productor paulista, o que não se verificava anteriormente, dada a grande difficuldade encontrada na restituição da referida taxa aqui arrecadada, em confronto com as facilidades concedidas á que era paga no porto de Santos.

Reputa esta agencia de grande alcance essa medida, que vem permittir um maior escoamento para este porto, de parte do café paulista, cujo encaminhamento para Santos tem soffrido tantas restricções e delongas; é uma pequena valvula de escoamento que se abre no grande reprezamento da producção paulista, e que conviria ser alargada ao maximo possivel, com a maior somma de facilidades estimuladoras do augmento desta corrente de exportação.

PROCESSOS DE RESTITUIÇÃO DA TAXA

As difficuldades anteriores, para a restituição da mencionada taxa de 3 "shillings", eram de tal ordem, que apesar da solicitude e da presteza desta agencia no informar os 34 processos encaminhados á mesma pelo Thesouro do Estado, muitas firmas, até hoje, não conseguiram rehaver as importancias a que tinham direito e pagas desde outubro de 1930.

ACÇÃO DA REIVINDICAÇÃO DOS MACHINISMOS D' "A CRITICA"

Ainda, no cumprimento de suas attribuições, tem esta agencia dado execução a todas as determinações da alta administração do Instituto entre as quaes as relativas á acção de reivindicação movida contra a massa fallida d' "A Critica" para rehaver os machinismos de propriedade do Instituto e em poder daquella.

DESPESAS E PAGAMENTOS FEITOS PELA AGENCIA

Constam do quadro de fls. 9 a relação das despesas desta agencia e dos pagamentos effectuados pela mesma, durante os mezes de janeiro a maio, inclusive, onde se verifica que montaram aquellas ao total de 36:759$600, ou seja, uma média mensal de 7:351$000.

PORCENTAGEM PARA ARRECADAÇÃO DA TAXA DE MIL REIS OURO

Convem notar que a porcentagem estabelecida para pagamento dos serviços de arrecadação da taxa de 1$000-ouro, de 1 %, quando feita pelas estradas de ferro, teria acarretado para o Instituto uma despesa de 22:936$ nos mesmos cinco mezes, ao passo que nada lhe custou em relação á pequena parte arrecadada pela agencia, visto que a maior parte do café, aqui liberado, trazia já paga de S. Paulo a respectiva taxa-ouro.

A mesma porcentagem referente á arrecadação dessa taxa, feita pela agencia durante o mez de maio, teria montado a 10:788$200, ou seja uma quantia superior á importancia do seu mais elevado custeio mensal, que foi o verificado no mez de janeiro e que alcançou o valor de 9:166$200.

Quer isto dizer que, entrando em vigor a medida projectada, de serem cobradas sómente nos portos de destino, as importancias da taxa de 1$000-ouro, as economia resultante para o Instituto será, e de muito, superior ás despesas de custeio da sua agencia no Rio de Janeiro.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS QUANTIDADES DE CAFE' PAULISTA, CHEGADAS E LIBERADAS NO RIO DE JANEIRO, DE 1º DE JANEIRO A 31 DE MAIO DE 1932

Dias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
1	—	702	543	4	—
2	—	688	1.000	—	1.096
3	—	525	1.000	—	2.904
4	675	—	2.000	425	2.482
5	3.376	—	2.001	227	1.563
6	1.068	—	—	500	325
7	550	—	1.970	499	—
8	300	—	2.088	3	—
9	—	—	1.900	1	—
10	—	130	1.070	—	500
11	1.200	627	—	—	1.769
12	1	452	261	—	2.000
13	300	—	—	336	2.064
14	300	—	528	1.132	2.099
15	—	418	—	—	—
16	—	543	—	550	1.972
17	—	130	617	—	2.008
18	2	—	119	1.206	2.015
19	—	3	395	1.635	2.034
20	—	2	—	1.555	2.013
21	330	—	730	—	2.026
22	—	—	258	106	—
23	288	—	1.000	585	1.991
24	—	—	850	—	1.993
25	735	—	—	—	1.689
26	—	2	—	555	2.396
27	520	543	—	629	1.601
28	520	—	463	1.100	1.330
29	—	543	147	1.600	—
30	—	—	—	1.689	8.094
31	—	—	983	—	987
Sommas. .	10.165	5.258	19.923	14.837	43.966

RESUMO

Janeiro..	10.165	
Fevereiro..	5.258	
Março..	19.923	
Abril..	14.337	
Maio..	43.956	93.639

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECEBIMENTOS DE IMPOSTOS, TAXAS E SOBRE-TAXAS, DEVIDOS PELO CAFE' PAULISTA, NO PERIODO DE 1º DE JANEIRO A 31 DE MAIO DO ANNO DE 1932

Anno 1932 — Periodos	Ad-valorem	1$000-ouro	3 shillings	5 francos	Importancia correspondente aos 3 sh. RESTITUIDA	TOTAL GERAL
Janeiro.	115:327$140	75:864$800	118:055$900	32:285$460	—	341:533$500
Fevereiro.	59:630$020	19:131$300	61:018$829	16:762$480	—	156:542$629
Março.	225:904$820	4:593$600	231:058$100	63:505$080	(*) 155:113$400	369:948$200
Abril.	162:582$080	21:889$200	156:378$200	43:315$820	156:378$200	227:787$100
Maio.	498:333$100	107:882$000	442:860$900	123:205$600	442:860$900	729:420$700
Sommas. . .	1.061:777$160	229:360$900	1.009:371$929	279:074$640	754:352$500	1:825:232$129

NOTA — A restituição das importancias correspondentes á Taxa de Financiamento de £ 0-3-0, começou a ser feita em 7 de março de 1932.

RESUMO

Ad-valorem..	1.061:777$160
1$000-ouro..	229:360$900
3 shillings..	1.009:371$929
5 francos..	279:074$640
	2.579:584$629
Importancia restituida..	754:352$500
Liquido..	1.825:232$129